PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO - SEPLAN

RELATÓRIO DE EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DE GOVERNO

EXERCÍCIO – 2020

JANEIRO - 2021

RELATÓRIO DE EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DE GOVERNO
EXERCÍCIO 2020

1. APRESENTAÇÃO

Atendendo a determinação do Tribunal de Contas do Estado do Maranhão-TCE/MA da Instrução Normativa Nº52/2017-TCE/MA, que dispõe sobre a organização da prestação de contas do Prefeito Municipal, apresentamos abaixo as tabelas que compõe o controle da administração do poder executivo municipal, elaborado pela equipe de governo da Prefeitura de São Luís para manifestar com destaque sobre os seguintes aspectos:

POVOADOS DO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS

O município de São Luís tem na sua extensão territorial um total de 73(setenta e três) povoados, cuja relação com nomes e quilômetros de distância a partir da Capital . Informamos, ainda, que o acesso até a comunidade é feito por transportes terrestre.

PREVIDÊNCIA SOCIAL, BENEFICIÁRIOS E PENSIONISTAS DO MUNICÍPIO

O Instituto de Previdência e Assistência do Município -IPAM é uma autarquia municipal, vinculado à Secretaria Municipal de Administração, gozando de autonomia administrativa, financeira, orçamentária e patrimonial, dentro dos limites estabelecidos na Lei n° 4395, de 20 de setembro de 2004. Cumpre a função de arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros e outros ativos para o custeio dos proventos de aposentadoria das pensões e outros benefícios previstos em lei, concedendo a todos os seus segurados e respectivos dependentes os benefícios previdenciários previstos em lei promovendo serviços de inspeção de saúde dos servidores municipais para fins de admissão, licenças, aposentadorias e congêneres.

Os servidores ativos efetivos e/ou estabilizados, bem como pensionistas e aposentados da Prefeitura de São Luís realizam anualmente o Recadastramento ou Censo Previdenciário para regularização dos seus beneficiários e pensionistas.

LEI DA TRANSPARÊNCIA E LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Em atendimento à Lei de Transparência – Lei complementar nº131, de 27 de maio de 2009 e da Lei de Acesso à Informação- Lei Nº12.527, de 18 de novembro de 2011, a Prefeitura de São Luís consolidando um dos pilares da atual administração que é o compromisso com a transparência, o controle e o acesso à informação através do Portal da Prefeitura na internet para que o cidadão solicite informações à administração pública e da existência de postos físicos para o atendimento presencial ao usuário.

A Prefeitura tem como referência a Escala Brasil Transparente que é um indicador da Controladoria Geral da União, que tem como objetivo medir o grau de transparência das administrações públicas estaduais e municipais quanto ao cumprimento da Leis acima mencionadas.

O novo Portal da Transparência da Prefeitura de São Luís que pode ser acessado no endereço http://transparencia.saoluis.ma.gov.br/ foi aperfeiçoado e disponibiliza ao público novas informações, de forma ainda mais detalhada, integração entre consultas, visualização em gráficos e novos canais com o cidadão, por meio do qual este pode solicitar informações e documentos (e-SIC) e efetuar denúncias, reclamações, elogios e solicitação de serviços (e-Ouv).

O lançamento do novo Portal da Transparência, mais moderno e com mais canais de interação, amplia as ações da gestão para que o cidadão tenha as ferramentas para o exercício do controle social. O portal traz informações inéditas como os mapas georreferenciados, que indicam a localização de institutos, secretarias, fundações municipais, escolas e unidades de saúde. O portal disponibiliza, ainda, informações detalhadas sobre receita e despesa públicas, licitações e contratos, convênios e outros repasses. Também constam entre as informações dados sobre atos e deliberações e regularidades municipais. Há ainda informações que dizem respeito à responsabilidade fiscal, com demonstrativos contábeis e fiscais e dados sobre a prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA).

O Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de São Luis, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Informação e Tecnologia (Semit) e é gerido pela Controladoria-Geral do Município (CGM)cuja finalidade é uniformizar e facilitar o acompanhamento e a fiscalização pelo cidadão das ações da administração pública municipal, foi regulamentado pelo Decreto Municipal nº 48.665, de 2016 e, posteriormente, estabelecido por meio da Lei Municipal nº 6.174, de 2017.

A Prefeitura de São Luís tem se sobressaído pela manutenção do instrumento de transparência de maneira satisfatória. Ao se manter regular na avaliação do TCE, a Prefeitura de São Luís se distingue por ser cumpridora de todos os critérios legais e os de atendimento verificado pelo Tribunal, o que mantém a Prefeitura apta a receber transferências voluntárias e celebrar convênios com os governos Federal e do Estado.

Visando fortalecer e a modernizar o controle interno e de transparência a atual gestão determinou por meio do Decreto Municipal nº 52.319, de 7 de maio de 2019 a implantação do sistema de registro e controle dos processos de tomadas de contas especial da Prefeitura de São Luís, por intermédio da Controladoria-Geral do Município (CGM). O Sistema Suprema permite , de maneira informatizada, a inserção de atos e documentos que instruem o processo de tomada de contas especial, em conformidade com a Instrução Normativa TCE/MA nº 50/2017. O sistema de processamento de tomada de contas especial foi cedido gratuitamente, como fruto da cooperação pelo Governo do Estado do Maranhão e a Prefeitura de São Luís, viabilizada pela formalização de termo de parceria, entre a Secretaria de Estado da Transparência e Controle (STC) e a Controladoria-Geral do Município.

A regulamentação, implantação do Sistema Suprema e a capacitação dos servidores envolvidos nos processos de tomada de contas especial possibilitarão mais eficiência no controle, na

transparência e gestão desses processos, assim como melhores resultados na busca por eventuais ressarcimentos ao Erário Municipal.

A tomada de contas especial é um processo administrativo, com rito próprio, para apurar responsabilidade por ocorrência de dano à administração pública federal, com objetivo de obter ressarcimento. Essa dinâmica tem por base a apuração de fatos, a quantificação do dano e a identificação dos responsáveis.

EDUCAÇÃO

ÁREA DE RESULTADO: EDUCAÇÃO E SEUS PROGRAMAS

A Educação Pública de São Luís tem por princípios a universalização e a democratização da educação integral de qualidade social, pautada nos valores humanos, na inclusão, na diversidade e na justiça social.
A Área de Resultado: Educação está estruturada nos Programas - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Gestão Democrática e Participativa e Gestão Administrativa como forma de tratar as especificidades de cada segmento populacional e realizar as ações de forma articulada por intermédio de uma gestão democrática e participativa.

POLÍTICA EDUCACIONAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL

A Secretaria Municipal de Educação – Semed, em consonância com a política Educar Mais, Juntos no Direito de Aprender, tem a responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade social, comprometida com a aprendizagem significativa e integral das crianças, jovens e adultos, no âmbito da educação básica escolar, visando garantir direitos ao conjunto orgânico e progressivo de suas aprendizagens.
A referida política é constituída pelos seguintes eixos de atuação: 1. Gestão, 2. Avaliação, 3. Currículo, 4. Formação Continuada, 5. Acompanhamento Pedagógico, 6. Infraestrutura, 7. Tecnológico e 8. Relação Escola Comunidade.

EIXOS DA POLÍTICA EDUCAR MAIS
1. EIXO GESTÃO

1.1. CONCEITO

Conceituar uma gestão pública significa planejar, organizar, liderar servidores, controlar bens, direitos e obrigações, observando princípios constitucionais e o ordenamento jurídico específico, de forma a assegurar a qualidade do serviço público prestado à sociedade, quaisquer que sejam as áreas: educação, saúde, transporte, segurança, habitação, meio ambiente, etc.

1.2. OBJETIVO DO EIXO GESTÃO

O contexto da educação pública de São Luís objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão democrática e participativa nas ações de planejamento, organização, financiamento, valorização dos profissionais, construção de parcerias com instituições públicas e privadas de interesses afins, modernização e avanços tecnológicos necessários, como forma de assegurar o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação pública inclusiva, de qualidade social, respeitando a diversidade, promovendo a inclusão, garantindo sua formação integral e a construção da sua cidadania.

1.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO GESTÃO

- Analisar os problemas reais do contexto da educação municipal, identificando prioridades a serem contempladas no processo de construção da gestão democrático-participativa.
- Contribuir para construção da gestão democrático-participativa das escolas, assegurando a nomeação de 100% de gestores escolares (geral e adjunto).
- Garantir a atualização e o aprofundamento da prática pedagógica do gestor escolar.
- Garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, compartilhando as responsabilidades na tomada de decisões.
- Fortalecer as ações do Sistema de Administração e Controle Escolar – SisLAME, tendo como objetivo a modernização e simplificação do trabalho administrativo, contribuindo para melhoria do trabalho pedagógico.

1.4. PRINCIPAIS AVANÇOS DO EIXO GESTÃO

- A aquisição do Sistema de Administração e Controle Escolar (SisLAME) pela Semed ocorreu em agosto de 2017, em parceria com o CAEd – Centro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), referência nacional em sistemas de gestão e avaliação. A necessidade de um sistema interno de gestão acompanha uma tendência nacional de informatização das redes de ensino, agilizando procedimentos administrativos e conferindo eficiência à gestão escolar.
- Implementação e acompanhamento do uso do SisLAME nas instituições infantis.
- Implantação do processo de eleições diretas para gestores escolares gerais e adjuntos.
- Nomeação e acompanhamento aos gestores escolares.
- Mobilização, formação, orientação e acompanhamento das ações de legalização dos Conselhos Escolares.
- Oferta de transporte escolar para os estudantes da EJA na zona rural.
- Implementação dos Conselhos Escolares em 100% das Unidades de Educação Básica da Rede.
- Implantação do Programa Ecoa Gestão em 10 Unidades de Educação Básica, realizado em parceria com a Alcoa e representa um avanço no campo da parceria público-privado. É um sistema de monitoramento da gestão com atividades formativas para gestores escolares e professores, auxiliando nas ações de Planejamento Estratégico (Interação Urbana) e formação continuada de equipe técnica (CENPEC).
- Garantia do direito social à educação de todos aqueles que não tiveram acesso ou não puderam dar continuidade aos estudos na idade própria.
- Integração de jovens, adultos e idosos na sociedade, elevando o conhecimento sistematizado, a escolaridade e ampliação do universo cultural, possibilitando a preparação destes estudantes paro mundo do trabalho.
- Articulação e integração entre as ações do PPA 2018-2021, a política Educar Mais: juntos no direito de aprender e os instrumentos de planejamento e gestão da Rede.

1.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021 NO EIXO GESTÃO

- Garantir que as metas e estratégias do PME de São Luís sejam consideradas no processo de planejamento da Semed e das UEBs.
- Fortalecer o Programa PDE Escola em relação à coordenação e equipe de trabalho, para melhoria das ações de planejamento estratégico, junto às Unidades de Educação Básica.
- Fomentar a continuidade do processo democrático-participativo de eleição direta para gestão escolar da Rede.
- Melhorar a gestão dos recursos financeiros da educação pública municipal.
- Necessidade de orçamento para o pagamento de todas as taxas cartoriais processo referentes ao processo de regularização da documentação das UEBs.
- Respeitar a diversidade no âmbito da educação pública municipal.
- Fomentar a regulamentação da Hora Atividade referente à jornada de 1/3 na rede de ensino em função do cumprimento da Lei 11.738/2008.
- Implementação da Busca Ativa Escolar, com a participação dos agentes escolares e Instituições parceiras, durante todo o período letivo.
- Apoiar e orientar as escolas para o trabalho com ensino remoto.
- Respeitar a diversidade e a autonomia das instituições infantis, promovendo uma gestão democrática, que prime pela construção de uma verdadeira comunidade.
- Organizar, em meio eletrônico, as contribuições das instituições infantis para a concretização do diário escolar, bem como organizar o processo de implementação dessa sistemática de trabalho junto às UEBs de Educação Infantil.
- Criar uma coordenação de Programas e Projetos Especiais na SAEF, para melhoria das ações junto às Unidades de Educação Básica.
- Implantação da Política de Correção de Fluxo, considerando o alto índice da rede de distorção e defasagem idade/ano, que em 2019 chegou nos índices: Anos Iniciais (18,2%) e Anos Finais (30,1%).
- Implementar o Programa Ecoa na Semed/SAEF para atender 100% das Unidades de Educação Básica com foco nos Anos Iniciais e Finais.
- Elevar o número de matrículas de estudantes na modalidade EJA.
- Ampliar o funcionamento das atividades no núcleo de atendimento no turno noturno para professores e coordenadores pedagógicos que precisam de atendimento.
- Fortalecimento dos projetos e programas desenvolvidos no atendimento em EJA.
- Ampliar a matrícula dos estudantes público-alvo da Educação Especial no ensino comum, nas salas de recursos multifuncionais e nas salas bilíngues.
- Desenvolver a oferta dos cursos da Educação Especial 100% online.
- Transformar o Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas habilidades/superdotação (NEECAH/S) em Centro de Atendimento das Altas habilidades/Superdotação (CAAH/S), conforme as orientações do MEC e a instalação do mesmo em prédio próprio.
- Inaugurar a Escola Municipal Bilíngue (Libras/Língua Portuguesa) em prédio próprio.
- Desenvolver o Projeto Tecnologia Assistiva Educacional no Atendimento Educacional Especializado – TiX Letramento.
- Fortalecer e implementar maior número de Grupos de ensino colaborativo (ou coensino) - GECOL como mais um apoio à inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA, nível III.
- Fortalecer e ampliar o atendimento remoto aos estudantes público-alvo da Educação Especial.

1.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO GESTÃO

- Construção do plano de ação de todas as etapas e modalidades de ensino com base no PME 2015/2024 e PPA 2018/2021.
- Emissão de relatórios quadrimestrais de gestão.
- Emissão do Relatório de Gestão 2016/2020.
- Monitoramento do planejamento da Secretaria por intermédio do Sistema Monitoraplan, desenvolvido em parceria com a Ecoa Gestão.
- Construção coletiva do Regimento Escolar da Rede.
- Levantamento da situação dos Conselhos Escolares.
- Participação na elaboração do Projeto do Prêmio + Gestão, nas comissões organizadora, avaliadora e julgadora.
- Elaboração das diretrizes para o trabalho remoto no período de pandemia da covid 19, formalização de um documento orientador acerca da avaliação no período não presencial e estabelecimento das diretrizes para o retorno às aulas após o período de isolamento social.
- Plano de Acompanhamento Técnico-pedagógicos das UEBs de Educação Infantil.
- Planos de Intervenção das UEBs de Educação Infantil.
- Relatório Situacional da SAEI.
- Conteúdo para organização do diário escolar eletrônico da Educação Infantil.
- Contribuição para o documento sobre avaliação no período não presencial, com a produção do texto da Educação Infantil.
- Documento Orientador para o Trabalho Remoto na Educação infantil.
- Relatório sobre o trabalho remoto na Educação Infantil (produzido a partir do diagnóstico).
- Destaca-se a produção do Documento Orientador dos Serviços e Programas da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva da Rede Pública Municipal de Educação de São Luís-MA.

2. EIXO AVALIAÇÃO

2.1. CONCEITO

A prática processual da Avaliação se constitui em um dos pilares da política educacional da Semed, subdividindo-se em etapas, utiliza-se de instrumentos variados na verificação dos aspectos de construção dos processos de ensino e aprendizagem que impactam, direta ou indiretamente, no desempenho dos estudantes e dos profissionais da Rede Pública Municipal de Educação.

2.2. OBJETIVO DO EIXO AVALIAÇÃO

O objetivo da Avaliação é obter os indicativos sobre a qualidade do ensino ofertado, o desempenho dos estudantes da Rede nos diferentes componentes curriculares e os fatores que interferem na dinâmica desse processo. Nessa perspectiva, a partir dos resultados obtidos e das dificuldades encontradas, consolida a identidade de cada etapa ou modalidade de ensino, que norteará o planejamento das ações da Semed, no processo de formulação, reformulação e implementação de políticas públicas e programas de intervenção que assegurem o direito das crianças, jovens e adultos a uma educação pública municipal de qualidade social e inclusiva.

2.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO AVALIAÇÃO

- Coordenar a avaliação educacional em larga escala realizada anualmente com os estudantes da Rede Pública Municipal de Educação.
- Coordenar e realizar o processo de avaliação diagnóstica, formativa e somativa da Rede Pública Municipal de Educação.
- Apresentar os resultados obtidos em todas as avaliações para a equipe gestora da Semed, técnicos de acompanhamento, coordenadores pedagógicos, professores, gestores escolares e estudantes.
- Acompanhar a aplicabilidade da Sistemática de Avaliação junto às escolas da Rede para o redimensionamento das ações de formação continuada para professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares, visando o fortalecimento da gestão pedagógica da escola e o planejamento da execução das intervenções necessárias.

2.4. PRINCIPAIS AVANÇOS DO EIXO AVALIAÇÃO

- Formulação e implementação, em 2017, do Sistema Municipal de Avaliação Educacional de São Luís -Simae.
- Criação do portal do Simae - uma plataforma eletrônica que disponibiliza os resultados das avaliações, material de apoio, revistas pedagógicas e informações gerais sobre as avaliações de desempenho do Simae.
- Renovação de contrato com o CAEd e definições sobre a aplicação dos testes, material de apoio e atualização do Portal do Simae.
- Cumprimento do calendário anual para aplicação e apresentação sistematizada dos resultados do Simae à equipe da gestão central da Semed, para conhecimento, análise e planejamento das ações da Rede.
- Participação dos estudantes da EJA na avaliação realizada pelo Simae.
- Implementação do Diário Eletrônico no Sistema Acadêmico (SisLAME) onde são registradas as atividades pedagógicas e as avaliações feitas pelas escolas.
- Acompanhamento do processo de avaliação da aprendizagem de forma online, por meio da verificação e análise dos registros dos professores na Plataforma do SisLAME.
- Utilização dos resultados das Avaliações Externas (SAEB e Simae), como intervenções pedagógicas, redimensionando as ações formativas de professores, coordenadores pedagógicos e gestores escolares.

2.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021 NO EIXO GESTAO

- Aprimorar o processo sistematizado de monitoramento e acompanhamento do processo de avaliação da aprendizagem, com base nos pressupostos da Sistemática de Avaliação.
- Realizar a formação continuada em avaliação educacional em larga escala para os diretores de Núcleos e técnicas do acompanhamento pedagógico, visando apoiar e fortalecer a formação dos coordenadores pedagógicos e professores, tendo em vista, a apropriação e uso dos resultados das avaliações para planejamento de proposições e atividades de intervenção pedagógica com foco nos estudantes que se encontram nos padrões mais baixo de desempenho.
- Realizar a avaliação diagnóstica da e os impactos da pandemia da covid-19.
- Composição de equipe de multiplicadores, por núcleo, para o acompanhamento, assessoramento e avaliação dos trabalhos com uso das tecnologias nas escolas.
- Replanejar as práticas pedagógicas da escola, assim como, mudança nos projetos e programas desenvolvidos na EJA.

- Avaliação para técnicos da superintendência, professores e coordenadores pedagógicos da EJA possibilitando definir a pauta de formação e elevar a qualidade das intervenções no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

2.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO AVALIAÇÃO

- Elaboração e implementação da sistemática de Avaliação da Rede Pública Municipal de Educação de São Luís.
- Implementação do Portal do Simae.

3. EIXO CURRÍCULO

3.1. CONCEITO

A Rede Pública Municipal de Educação de São Luís concebe o currículo como resultado de uma construção social, que sofre a ação da realidade histórica, contextualiza-se com momentos particulares da organização social e vincula-se aos embates estruturais da sociedade e da educação, sendo o grande norteador do processo educacional da escola, na medida em que favorece a construção de aprendizagens significativas por parte da comunidade escolar como um todo.

3.2. OBJETIVO DO EIXO CURRÍCULO

O eixo Currículo objetiva organizar o trabalho pedagógico da Rede no tempo/espaço dos ambientes formativos analisando novas práticas escolares em consonância com as necessidades dos estudantes; facilitando a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem; aprimorando a qualidade da educação; avaliando o desempenho do processo educacional e estabelecendo metas para recriação do conhecimento escolar articulado com a sociedade, como forma de garantir uma educação pública municipal inclusiva de qualidade social.

3.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO CURRÍCULO

- Contribuir para construção do conhecimento dos estudantes da Rede na perspectiva da concretização qualificada dos objetivos do ensino e da aprendizagem.
- Garantir uma educação escolar inclusiva com base na inter e transdisciplinaridade dos conteúdos escolares de forma contextualizada com temas integradores da atualidade.
- Atualizar a proposta curricular, de modo a garantir a apropriação do conhecimento sistematizado ao longo da história.
- Materializar a concepção da proposta curricular da rede por meio de seus objetivos e conteúdo de ensino, habilidades, orientações didáticas e concepção de avaliação.
- Contribuir para garantia das aprendizagens significativas dos estudantes da rede sob o ponto de vista a educação integral.

3.4. PRINCIPAIS AVANÇOS NO EIXO CURRÍCULO

- Atualização do Marco Conceitual no ano de 2017, documento teórico norteador das práticas educativas da Rede, definindo a organização dos três primeiros anos do Ensino Fundamental em Ciclos de Alfabetização, seguidos pelos demais em regime seriado/ano, e a Sistemática de Avaliação passaria de conceitos para notas.

- Aprovação do Marco Conceitual pelo Conselho Municipal de Educação no ano de 2018.
- Em junho de 2018, iniciou-se o processo de organização de 28 grupos de trabalho para atualização da Proposta Curricular envolvendo, aproximadamente, 191 profissionais da Rede.
- Em novembro de 2019, a versão preliminar da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Educação de São Luís foi aprovada pelo CME.
- Até janeiro de 2020 a Proposta Curricular foi disponibilizada para consulta pública online, possibilitando a inserção das contribuições.
- No ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19, houve a suspensão das atividades escolares presenciais desafiando os grupos de trabalho instituídos, a reordenarem e configurarem um currículo flexibilizado priorizando habilidades contidas na Proposta Curricular, estabelecendo relações entre as habilidades de cada ano escolar, considerando àqueles essenciais para o momento, a progressão horizontal e vertical, com o objetivo de dar continuidade à trajetória escolar dos estudantes.
- Revisão da Proposta Curricular da EJA, garantindo o direcionamento sistemático das atividades pedagógicas nas escolas e na SAEJA, com elementos importantes para a vida e para o planejamento docente, com organização fixa dos conteúdos e das atividades de forma clara, crítica, autônoma, reflexiva, ativa e democrática do ensino e do desenvolvimento de habilidades e competências para cada fase/ano.
- Elaboração de material em formato digital para os cursos que serão ofertados pela Educação Especial (NEECAHS).

3.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021 NO EIXO CURRÍCULO

- Revisar da Proposta Curricular buscando seu alinhamento teórico.
- Organizar e implementar a formação de gestores, coordenadores pedagógicos e professores.
- Analisar e divulgar os materiais didáticos, a partir da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Educação.
- Elaborar um currículo contínuo 2020/2021 visando recuperar as aprendizagens não adquiridas pelos estudantes em 2020, em função da Pandemia da Covid19.
- Desmistificar a cultura da oferta do mínimo de conhecimento na EJA, sem respeitar a carga horária e o desenvolvimento das habilidades nas situações de aprendizagem significativas e atrativas aos estudantes.
- Planejar situações de aprendizagem que comtemplem desenvolvimento das habilidades e competências para cada fase/ano.

3.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO CURRÍCULO

- Marco Conceitual da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Educação.
- Proposta Curricular da Rede enviada para o Conselho Municipal.
- Proposta Curricular Flexibilizada da Rede Pública Municipal de Educação.
- Caderno orientador para a EJA.

4. FORMAÇÃO CONTINUADA

4.1. CONCEITO

A formação continuada em serviço além de constituir-se um dos principais direitos dos educadores, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, reafirmada no Plano Municipal de Educação - PME é concebida pela Rede como parte integrante do exercício profissional, tanto para os profissionais do magistério, como para as demais categorias, e tem suas

ações planejadas e implementadas em um plano de trabalho crítico-reflexivo, considera os resultados obtidos nos exames SAEB e Simae, alinha-se com a BNCC e com a Proposta Curricular da Rede e no compromisso coletivo de uma formação sólida e efetiva, da igualdade de oportunidades para todos os profissionais.

4.2. OBJETIVO DO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA

O eixo Formação tem por objetivo fortalecer a formação contínua dos professores das etapas e modalidades de ensino, professores suporte pedagógico, gestores escolares e demais categorias profissionais da Rede Pública Municipal de Educação, que atuam tanto no espaço das escolas, quanto nas áreas administrativas da secretaria, oportunizando o aprofundamento nos aspectos teórico-práticos do conhecimento, visando a valorização profissional, o fortalecimento das práticas pedagógicas, financeiras e administrativas elevando a qualidade da educação pública e, consequentemente, melhorando as condições de vida da sociedade em São Luís.

4.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA

- Qualificar o profissional do magistério na perspectiva de ressignificar sua prática pedagógica, articulando os conhecimentos adquiridos na vida social, acadêmica e profissional.
- Conceber o conceito de formação continuada em suas dimensões formal e não-formal, destacando-a como um processo de constante investigação.
- Contextualizar a formação continuada como prática reflexiva da ação pedagógica, valorizando o conhecimento teórico-prático do profissional do magistério.
- Fortalecer a prática pedagógica do profissional do magistério contribuindo para uma educação inclusiva com qualidade social.
- Garantir a atualização e o aprofundamento da prática pedagógica do profissional do magistério em sua respectiva área de atuação.
- Mediar a cultura e os valores dos estudantes e da comunidade em prol do saber.

4.4. PRINCIPAIS AVANÇOS NO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA

- Elaboração da Política de Formação Continuada da Semed.
- Realização de eventos formativos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, envolvendo professores do Ensino Fundamental dos anos iniciais e dos anos finais, tanto na modalidade presencial, quanto na modalidade à distância (com cursos, lives, webinários e debates online.
- Retomada da formação de gestores, com temáticas pertinentes à gestão das escolas, e mais recentemente, a participação de equipes gestoras de 10 escolas no curso realizado em parceria com o Instituto ECOA.
- Estabelecimento de parcerias com instituições como o Instituto ECOA, a Fundação Lemann e as que fazem parte do Programa Formar (Elos Educacional/ Grupo Mathema/Instituto Avisa Lá/Sincroniza Educação), Vale/Avante, CENPEC, proporcionando estudos constantes para a melhoria do ensino e da aprendizagem, garantindo para Rede uma educação inclusiva com qualidade social.
- Atualização e aprofundamento da prática pedagógica do gestor escolar que foi efetivada por meio de formação continuada, acompanhamento técnico-pedagógico e reuniões de núcleo.
- Diagnóstico da prática dos coordenadores pedagógicos da Rede.
- Definição da metodologia da formação dos coordenadores pedagógicos.
- Ampliação do número de coordenadores pedagógicos participando das formações.

- Conjunção de ações formativas a partir das diretrizes da Proposta Curricular a ser implementada na Rede e das orientações sobre a flexibilização curricular, frente às novas demandas em razão da pandemia do COVID 19.
- Integração de ações articuladas com a equipe de acompanhamento e as diretoras de núcleos, de modo a constituir um trabalho pedagógico que visa à unidade e o diálogo.
- Monitoramento e acompanhamento das ações de formação oferecidas pelos coordenadores pedagógicos no espaço escolar e em ambiente virtual.
- Reativação do Blog com a inserção dos conteúdos, pautas de formação e demais materiais trabalhados nos encontros de formação.
- Formação dos professores do I e II Segmento da EJA planejada a partir dos resultados da avaliação externa Simae.
- Alinhamento entre as pautas de formação da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da EJA com as ações formativas da Educação Especial.
- Oferta dos seguintes cursos de aperfeiçoamento: Soroban, Sistema Braille, Libras em Contexto, Libras Intermediário, Autismo, Altas Habilidades, Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, Educação Física Inclusiva, Atendimento Educacional Especializado, Tecnologia Assistiva e Neuroaprendizagem no Contexto Educacional.
- Consolidação da parceria com o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal - NTEM.
- Utilização de ambiente virtual de aprendizagem possibilitando a ampliação da carga horária dos cursos ofertados pela Educação Especial.

Utilização da Plataforma E-Trinfo para a certificação dos cursos.

4.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021 NO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA

O desafio para 2021 será o de contribuir com a implementação da Meta 15 do Plano Municipal de Educação, que trata de:

"Garantir, em regime de colaboração, a formação continuada em serviço a 100% dos profissionais da Educação Pública Municipal, na cidade e no campo, por intermédio de atividades formativas, cursos de atualização e aperfeiçoamento, realizados de forma presencial ou a distância, considerando as especificidades, diversidades e os temas sociais nas etapas e modalidades de ensino, na perspectiva da educação integral, dos direitos humanos e da sustentabilidade ambiental". (Lei 6.001/2015)

- Garantir a formação para a equipe de formadores.
- Elevar o número de inscrições no processo formativo.
- Garantir o espaço físico para realização da formação.
- Estabelecer parcerias com os setores internos e externos ligados à gestão do ensino para a realização das ações de formação.
- Elaborar termo de cooperação técnica entre universidades públicas e a Semed para oferta de formação continuada.
- Garantir recursos de multimídia para viabilizar as ações formativas.
- Garantir a estrutura de uma plataforma para ensino à distância, possibilitando a realização de aulas em vídeos, podcast, chat, etc.
- Criar de um canal no YouTube para fortalecer as ações de formação.
- Desenvolver metodologias de formação que contemplem o maior número de profissionais e a abordagem de novos temas, principalmente aqueles voltados para a utilização de TIC's na rotina de trabalho, recursos remotos e de tecnologias assistivas.

- Investir na capacitação profissional dos servidores das escolas para utilizarem as plataformas digitais, e sejam apoiados com as informações que delas podem ser extraídas.
- Desenvolver a formação de forma remota e/ou presencial para fortalecer a implementação da proposta com os professores, coordenadores e gestores nas 56 escolas que ofertam EJA.
- Concluir a reforma do prédio.
- Equipar os espaços com mobiliário necessário e equipamentos tecnológicos.
- Promover reforma na estrutura organizacional do Centro de formação - CEFE com a criação de sub coordenações.
- Reestruturar as equipes de formadores e administrativas.
- Implantar o Sistema Informatizado para a gestão das formações da Semed, otimizando o cronograma, garantindo a inscrição on line, o controle de frequência e a emissão de certificados e produtos correlatos.
- Sistematizar os registros das diversas formações ofertadas pela Semed, desde a criação do CEFE, em 15/03/2002.
- Elaborar documento propositivo para a Formação Continuada da Rede, com base na Resolução do Ministério da Educação - CNE/CP Nº 1, de 27 de outubro de 2020, na BNCC, e na proposta das Diretrizes Curriculares da Rede prevendo estudo dos processos de aprendizagem e da produção cultural local e global, objetivando propiciar o pleno desenvolvimento dos educandos.
- Elaborar uma Proposta de Trilhas Formativas para os profissionais do Magistério da Semed, a partir das avaliações de desempenho dos mesmos.
- Elaborar uma Proposta de Trilhas Formativas para os demais profissionais da Semed, que atuam nos diversos setores, tanto administrativos quanto pedagógicos.
- Realizar a formação continuada de Gestores Escolares, com o objetivo de reconstruir conhecimentos teórico-práticos a partir de uma perspectiva democrática e participativa.
- Coordenar com o Nalf as formações do Ciclo de Alfabetização da Rede no Programa Acompanhamento das Salas de Aula, fruto da parceria entre Semed e Fundação Getúlio Vargas.
- Realizar formação continuada em serviço para professores dos anos iniciais Língua Portuguesa - Curso Didática Específica em Língua portuguesa (DELP) e professores dos anos finais em Matemática.
- Desenvolver uma agenda de formação continuada para a equipe de acompanhamento pedagógico com temas que fomentem discussões sobre: currículos mais abertos e flexíveis para uma prática pedagógica inclusiva; a construção de um PPP que contemple o respeito à diversidade dos estudantes através de práticas pedagógicas mais inovadoras; avaliação educacional interna e externa; oriente os procedimentos nas avaliações diagnósticas dos estudantes com deficiência e na identificação dos estudantes com características de altas habilidades/superdotação, entre outras ações.

4.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO FORMAÇÃO CONTINUADA

- Planejamento Estratégico – Instituto ECOA – 2020.
- Sistema Informatizado de inscrição online para eventos formativos.
- Emissão de Certificados e produtos correlatos.
- Eventos formativos tais como: Formação de Gestores, Formação de Cuidador Escolar; FORLINP - Formação em Língua Portuguesa, FORMAT - formação em Matemática, Formação para utilização do Laboratório de Ciências, Didática Específica da Matemática – DEMAT, Formação de Formadores - Curso FOFO - 2019.
- Desenvolvimento do Projeto Hortas Pedagógicas.

- Desenvolvimento dos seguintes programas: PIP - Plano de Intervenção Pedagógica em Língua Portuguesa e Matemática, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica da UFMA - 2018 A 2020.
- Participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escola Públicas - OBMEP - 2019.
- Participação no Grupo de estudo do CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - 2020.
- Desenvolvimento de Materiais formativos para os professores do I e II Segmentos da EJA.

5. EIXO ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

5.1. CONCEITO

O Acompanhamento Pedagógico é uma estratégia de orientação de ensino que detecta, intervém e monitora o aproveitamento e desempenho do estudante na escola e promove o processo de organização no ambiente escolar.

5.2. OBJETIVO DO EIXO ACOMPANHAMENTO

O eixo Acompanhamento Pedagógico tem o objetivo de desenvolver orientação ao docente quanto ao processo de ensino e aprendizagem compreendendo a intencionalidade pedagógica, coerência dos conteúdos de acordo com os objetivos estabelecidos, metodologias adotadas, bem como o processo avaliativo no contexto da gestão da sala de aula, garantindo as condições para que o estudante ressignifique o objeto de estudo e construa sua aprendizagem com autonomia.

5.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO ACOMPANHAMENTO

- Articular as ações pedagógicas da escola com a Semed.
- Aproximar o diálogo e garantir uma boa comunicação e colaboração entre a equipe gestora, professores e as superintendências.
- Informar as demandas da escola às superintendências e coordenações para operacionalização dos devidos encaminhamentos.
- Participar, efetivamente, da implementação dos programas e projetos que norteiam as ações da política educacional da Rede.
- Elaborar relatórios mensais das atividades desenvolvidas, incluindo intervenções e encaminhamentos.
- Participar e contribuir efetivamente dos encontros de formação continuada.
- Acompanhar a implementação do currículo, planejamento, formação e avaliação, em consonância com as diretrizes da Semed.
- Orientar o trabalho coletivo para melhoria das ações pedagógicas da escola;
- Acompanhar a implementação do Projeto Político Pedagógico.
- Participar do planejamento pedagógico das escolas propondo estratégias de consulta e apropriação dos documentos de referência curricular - BNCC, Simae (Sistema Municipal de Avaliação Educacional).
- Acompanhar as ações do Conselho de Classe e Conselho Escolar.
- Propor estudos, reflexões e temas de Formação sobre as práticas pedagógicas, a partir das demandas observadas nas escolas.

- Utilizar os instrumentos de acompanhamento em todas as visitas às UEBs, dando devolutivas à equipe gestora da Semed acerca deste processo.
- Orientar as escolas na análise dos resultados das avaliações internas e externas.
- Subsidiar e apoiar os processos das ações de planejamento, implementação do currículo e de avaliação educacional, com vistas à garantia dos direitos dos estudantes.
- Acompanhar, junto aos coordenadores pedagógicos, o processo de ensino e aprendizagem de todos os estudantes.
- Apresentar propostas para melhoria da aprendizagem dos estudantes.
- Auxiliar e monitorar a implementação do Plano de Intervenção Pedagógica (PIP).

5.4. PRINCIPAIS AVANÇOS DO EIXO ACOMPANHAMENTO

- A partir da implantação do SisLAME, os dados referentes às escolas, turmas, estudantes e docentes passaram a ser produzidos e disponibilizados on-line garantindo maior agilidade e eficiência no acompanhamento feito pela equipe pedagógica da Rede.
- O acompanhamento técnico-pedagógico da SAEI possibilitou um trabalho de orientação e acompanhamento, tanto das práticas pedagógicas quanto administrativas, dos gestores das 95 instituições de Educação Infantil da Rede.
- A constante informação das demandas das instituições de ensino para as Superintendências.
- A participação da equipe e acompanhamento nas formações oriundas de projetos da Semed.
- Orientação e apoio aos gestores e professores suporte pedagógico para o aprimoramento das atividades pedagógicas das instituições.
- Participação na mobilização das equipes pedagógicas das instituições para realizarem a avaliação de contexto da educação infantil e na elaboração e sistematização da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Educação de São Luís.
- Reestruturação da Equipe de Acompanhamento Pedagógico.
- Organização de instrumentos de acompanhamento para o trabalho remoto da Rede.
- Implementação do Programa de Intervenção Pedagógica em 100% das UEBS-Anos Iniciais a partir da reestruturação da equipe de acompanhamento pedagógico.
- Replanejamento das ações e reorganização dos técnicos de acompanhamento, potencializando as práticas pedagógicas das escolas da EJA.
- A reestruturação do acompanhamento pedagógico da Rede promoveu a unificação das equipes de acompanhamento da Semed e a redistribuição dos técnicos da Educação Especial nas superintendências do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. Com a referida reestruturação, os profissionais do acompanhamento passaram a atender uma quantidade menor de UEBs, o que possibilita o atendimento a todos os estudantes da escola.
- O acompanhamento e orientação aos professores da Educação Infantil e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), assim como dos estudantes com surdez, deficiência visual, transtornos do espectro do autismo nível 3 e da Educação Infantil, segue com a equipe da Educação Especial, considerando as suas especificidades.

5.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021 NO EIXO ACOMPANHAMENTO

- Reorganizar um plano de ação de acompanhamento evidenciando as formas de acompanhamento de planejamento, práticas pedagógicas e formação continuada nas escolas.
- Organizar encontros formativos com gestores e professores suporte pedagógicos, para elaboração e atualização do Projeto Político Pedagógico e assegurar um acompanhamento in loco sistemático nas escolas.

- Instituir a função de Coordenador de Acompanhamento.
- Ampliar a equipe de acompanhamento as escolas.
- Fortalecer a comunicação entre a Semed e equipes gestoras e pedagógicas.
- Fomentar a visibilidade e a troca de experiências exitosas entre instituições.
- Investir na formação específica para técnicos da SAEI no que concerne ao aperfeiçoamento das práticas de acompanhamento.
- Reformular o instrumento de acompanhamento utilizado junto as instituições da Educação Infantil.
- Garantir a implementação do Núcleo de Atendimento aos professores e coordenadores no turno noturno.
- Estimular o envolvimento de forma efetiva de todos os técnicos na implementação da Proposta Pedagógica nas UEBs.
- Consolidar o acompanhamento pedagógico no que se refere a efetivação do acompanhamento dos estudantes público-alvo da Educação Especial por todos os técnicos da Rede com eficiência e segurança.
- Implementar novas estratégias para garantir o direito à participação e aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial e suas especificidades, no novo formato do acompanhamento pedagógico e o contexto pandêmico.

5.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO ACOMPANHAMENTO

- Elaboração do documento com as atribuições dos técnicos do acompanhamento pedagógico da Rede.
- Elaboração do documento de Observação de Sala de Aula e do Acompanhamento pedagógico da Rede, considerando as especificidades de cada etapa e modalidade de ensino.

6. EIXO INFRAESTRUTURA

6.1. CONCEITO

A infraestrutura na educação possibilita a ampliação do acesso e da permanência de crianças, jovens e adultos na escola, buscando promover a universalização do atendimento escolar em todas as etapas e modalidades de ensino.
Nessa perspectiva, promove a socialização e garante a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, mediante a realização de reformas, ampliações e construção de creches e escolas públicas, dentro dos padrões arquitetônicos de acessibilidade; do fornecimento de serviços básicos, tais como: água, esgoto, banheiro, rede elétrica e de Internet, segurança, alimentação e transporte escolar e da garantia de espaços educativos e de convivência, tais como: salas de aula adequadas e climatizadas, biblioteca, refeitório, brinquedoteca, parque infantil, quadra poliesportiva coberta, laboratório de informática, laboratório de ciências, etc.

6.2. OBJETIVO DO EIXO INFRAESTRUTURA

O eixo Infraestrutura tem o objetivo de buscar conhecer a demanda existente para atendimento na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, conhecer o georreferenciamento de São Luís, bem como o movimento de deslocamento da população em função de programas habitacionais, objetivando orientar o processo de construção de novas creches e escolas, ou mesmo de locação de novos espaços, que favoreçam o processo de desenvolvimento e formação integral das crianças, jovens e adultos,

respeitando-os como sujeitos de direitos e gar123antindo que a população tenha acesso à educação pública de qualidade social.
Destaca-se a importância deste eixo em monitorar e assegurar que todas as escolas da Rede estejam adequadas aos padrões arquitetônicos de acessibilidade, que atendam às necessidades de socialização, educação, cultura, saúde e higiene, contato com a natureza respeitando as individualidades e o desenvolvimento de suas potencialidades.

6.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO INFRAESTRUTURA

- Estruturar o espaço escolar para favorecer o processo de desenvolvimento e formação das crianças, jovens e adultos, respeitando-os como sujeitos de direitos.
- Possibilitar uma infraestrutura escolar que garanta espaços amplos por onde crianças e jovens possam se movimentar, brincar, desenvolver a criatividade e a imaginação, ter contato com a natureza, respeito às individualidades e desenvolvimento de suas identidades.
- Adequar o espaço físico escolar oferecendo um local com conforto (térmico, acústico e de luminosidade), acessibilidade e humanização, aprimorando uma educação pública de qualidade social que estimule os educandos a permanecerem na escola.
- Garantir a construção de espaços complementares às salas de aula, tais como bibliotecas e espaços de leitura, sala de recursos multifuncionais e de multimídias, recursos especiais e informática.

6.4. PRINCIPAIS AVANÇOS NO EIXO INFRAESTRUTURA

- Foram reformadas 145 escolas.
- 92 escolas foram climatizadas.
- Foram realizadas intervenções em 74 escolas e prédios administrativos e 23 estão em andamento.
- Foram construídas 03 creches e 07 estão em andamento.
- Foi construída uma escola e uma está em andamento.
- Reformas e intervenções em escolas e prédios administrativos.
- Implantação de 144 pontos de internet em fibra óptica.

6.5. DESAFIOS E PROPOSTAS DO EIXO INFRAESTRUTURA PARA 2021

- Promover nas escolas campanha de educação e cuidado do patrimônio escolar entre os alunos e funcionários, a fim de minimizar vandalismos e depredações.
- Estimular entre os professores e alunos a boa utilização dos equipamentos e espaços físicos para aumentar a vida útil dos instrumentos pedagógicos e do ambiente escolar.
- Estabelecer política de cooperação entre as secretarias afim de aumentar a eficiência do processo de pagamento dos prestadores de serviço de manutenção, reforma e construção.
- Efetuar ajustes regulares nos processos licitatórios, a fim de adequar cada vez mais os serviços licitados (ata de registro de preços) às demandas das escolas, em serviços e quantidades.
- Equipar de forma adequada o setor de engenharia com instrumentos, equipamentos, EPIs e softwares que possibilitem a execução do serviço do setor de modo seguro e mais eficaz.
- Capacitação regular e continuada dentro da área de arquitetura e engenharia destinadas aos servidores do setor para aprimorar o exercício das suas atribuições.
- Garantir maior apoio logístico de transporte para acompanhamento das escolas da zona rural.

- Equipar as escolas com infraestrutura adequada para a informatização, com laboratórios, computadores, tablets, internet banda larga, oportunizando aos estudantes e docentes a inclusão digital.
- Adquirir um servidor robusto, para armazenar a base de dados do sistema.
- Concluir a implantação 56 pontos de rede de internet em fibra óptica nas escolas.

6.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO INFRAESTRUTURA

O eixo de infraestrutura desenvolve regularmente projetos para adequações dos ambientes de ensino, ampliação e construções de novas edificações da rede municipal.
Foram elaboradas, licitadas e homologadas duas atas de registros de preço próprias da Secretaria Municipal de Educação, uma destinada aos serviços de manutenção predial e adequada as necessidades mais próximas da realidade da rede física escolar; e outra destinada a aquisição e instalação de subestações, necessárias à proposta do município de climatizar a rede física escolar

7. EIXO TECNOLÓGICO

7.1. CONCEITO

Os recursos tecnológicos possuem um papel relevante em todos os setores da sociedade. Constituem-se em recursos tangíveis (computador, tablet, celular, impressora), e intangíveis (sistemas) que se complementam e possibilitam que a gestão dos macroprocessos em uma instituição educacional, quer sejam das áreas administrativas, financeiras ou pedagógicas, possam ser realizados com maior agilidade, precisão, democratização, controle e transparência, possibilitando aos gestores das áreas planejar e promover intervenções mais ágeis e assertivas.

7.2. OBJETIVO DO EIXO TECNOLÓGICO

O eixo Tecnológico tem por objetivo buscar os avanços necessários, tanto para a aquisição, quanto para o acesso e a utilização adequada dos recursos tecnológicos em todas as áreas da Educação Pública de São Luís; compreendendo e utilizando as tecnologias de forma crítica e reflexiva no desenvolvimento dos macroprocessos das áreas pedagógicas, administrativas e financeiras da Secretaria e das escolas.
Destaca-se a importância da inserção da Internet, no processo de ensino e aprendizagem da Rede observando-se as concepções de educação, as características do público-alvo inserido no processo educativo, os meios para o desenvolvimento de aptidões e a realização do manuseio prático das ferramentas digitais, contribuindo para melhoria da qualidade da educação pública municipal.

7.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO TECNOLÓGICO

- Apoiar às formações da rede dando suporte aos grupos de formadores nas diferentes áreas, na utilização das tecnologias digitais e/ou da Plataforma E-ProInfo.
- Ofertar cursos e/ou módulo de tutoria, na Plataforma E-ProInfo, para atuação de multiplicadores nos demais segmentos de formação da Rede.
- Realizar oficinas para uso das tecnologias aplicadas à educação, (aplicativos e recursos digitais).
- Apoiar a resolução dos problemas relacionados ao uso das tecnologias nas escolas, realizando cursos para as equipes de suporte técnico.

- Realizar atendimentos in loco e/ou à distância nas escolas da rede possibilitando as orientações gerais no uso do Diário Eletrônico e demais recursos tecnológicos.
- Ofertar assessoria pedagógica para uso das tecnologias existentes na biblioteca móvel, com oferta de módulo de tecnologia para os cursos de formação.
- Participar de Programas Educacionais vinculados à Semed, dos quais envolvam recursos tecnológicos, como o Programa de Inovação Educação Conectada e do Programa Formar - da tecnologia do Eduq+, trilha BNCC.
- Realizar, com uso da tecnologia da informação, atendimento pedagógico aos trabalhos desenvolvidos nas escolas, avaliando-os e instrumentalizando-os quanto ao uso correto dos equipamentos.
- Desenvolver ação didático-pedagógica em eventos desenvolvidos pela Semed, tais como Seminários Temáticos e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Participar no processo de certificação para os cursos de formação oferecidos pelos diversos setores formativos da Semed, através da Plataforma E-ProInfo.

Acompanhar os professores das salas de recursos multifuncionais prestando-lhes suporte técnico e formação para o planejamento no uso das tecnologias assistivas.

7.4. PRINCIPAIS AVANÇOS DO EIXO TECNOLÓGICO

Estão relacionados ao eixo tecnológico, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São Luís, a Superintendência da Área de Informática (SAINF) e o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal (NTEM). A Sainf é responsável pela manutenção e suporte técnico de hardware dos equipamentos tecnológicos e o NTEM possui atribuições voltadas à formação continuada na área de tecnologia educacional e ações diversificadas que possam contribuir para a inserção digital nas escolas. Seus principais avanços foram:

- Implantação do SisLAME se constitui em um dos maiores avanços deste eixo e possibilitou à Semed realizar:

- O cadastro individual dos estudantes, matrícula e enturmação.
- Lançamento de resultados das avaliações de aprendizagem e dados de frequência dos estudantes.
- Registro e alocação de professores e demais servidores escolares.
- Controle de serviços tais como: boletim, histórico escolar e diário de classe.
- Migração dos dados de 100% das Escolas da Rede Municipal para o Censo Escolar da Educação Básica – Educacenso/MEC/Inep, garantindo melhor monitoramento, confiabilidade e evitando o retrabalho das equipes escolares.
- Utilização dos dados como base para a aquisição e distribuição de alimentação escolar, fardamento, kits pedagógicos, organização de formação continuada para docentes, realização do Simae entre outras ações que necessitam de planejamento a partir do quantitativo de estudantes e docentes.
- Tratamento de dados estatísticos e emissão de relatórios gerenciais.

- Acesso ao Programa de Inovação Educação Conectada, desenvolvido pelo Ministério da Educação e parceiros, que apoia o acesso à internet de alta velocidade nas escolas.
- Implementação de ações de formação e de acompanhamento dos trabalhos nas escolas, desenvolvidos a partir da aquisição das bibliotecas móveis (Girotecas) em 10 escolas da Rede, das quais contam com equipamentos tecnológicos como tabletes, computadores e notebook, além de 1500

livros (Literatura infantil, literatura infanto-juvenil, Clássicos da literatura Brasileira e Universal, Literatura Regional).

- Utilização da Plataforma E-Proinfo em trabalhos de formação continuada e de certificação.
- Utilização de ferramentas tecnológicas no desenvolvimento das atividades pedagógicas no ensino remoto.
- Realização de cursos para implementar reuniões e formações online.
- Elevação do nível de gerenciamento do acesso à educação inclusiva com qualidade social a partir de 2018, com a implementação da Matrícula Online, em constante aperfeiçoamento, com vistas à equidade no tratamento de rematrículas e transferências internas, priorizando os estudantes com deficiência, diminuindo o desgaste das famílias no enfrentamento das filas para vagas e viabilizando uma justa distribuição da demanda com critérios de proximidade entre a residência do estudante e a escola, bem como a permanência de irmãos na mesma instituição.
- Aquisição do Programa Educacional TiX Letramento, em 2020, para o atendimento de mais de 400 estudantes com deficiência e altas habilidades/superdotação, nas 23 escolas que possuem Salas de Recursos Multifuncionais - SRM, no Núcleo de Enriquecimento para Estudante com Características de Altas Habilidades/Superdotação-NEECAH/S e na Escola Municipal Bilíngue, garantindo aos estudantes autonomia, independência e privacidade, ao ampliar as possibilidades de acessibilidade, comunicação alternativa e aumentativa , alfabetização inicial e o letramento em Língua Portuguesa, criatividade e de desenvolvimento de competências e habilidades de leitura, de produção de textos e de cálculos matemáticos, alinhando o atendimento educacional especializado com tecnologia riquíssima e facilitadora das práticas pedagógicas, psicopedagógicos e neuropsicopedagógicas.
- Implantação de 241 máquinas de impressão e cópias.
- Entrega de 300 notebooks para escolas.
- Contratação de ferramenta EAD em andamento, Processo nº 34604/2020.
- Desenvolvimento de Sistema Proprietário RH Web (movimento mensal, controle de frequência, lotação, controle de carga horária, administração de carências e remoção de servidores).
- Desenvolvimento de Sistema Proprietário e-Gestão Escolar (gestão de matrículas, alunos e professores para importação de dados ao Educacenso, diário online, controle pedagógico e documentação escolar (declaração, histórico e certificado).

7.5. DESAFIOS E PROPOSTAS DO EIXO TECNOLÓGICO PARA 2021

- Desenvolver um sistema próprio, dentro das especificidades da Rede e garantir o suporte local necessário a seu funcionamento e manutenção.
- Efetuar a entrega técnica de mais de 6 mil equipamentos na rede, entre tablets, notebooks e computadores para área administrativa da escola e professores.
- Entregar 80 mil chips de dados para acesso à internet.
- Investir na capacitação profissional dos servidores das escolas para utilizarem as plataformas digitais, e sejam apoiados com as informações que delas podem ser extraídas.
- Reestruturar o Núcleo de Tecnologia Educacional – NTEM, com adequação do espaço físico; aquisição de equipamentos e composição da equipe de profissionais, contemplando a área pedagógica/formadores e programadores (web designer, banco de dados, entre outros).
- Acessar a plataformas digitais e recursos midiáticos.
- Ofertar formação e recursos tecnológicos para todos os professores do I e II Segmento da EJA.
- Realização do Módulo II - Intervenções do AEE com a plataforma educacional VIRTUS Letramento Acessibilidade e; outros conteúdos específicos relacionados à política de Educação Inclusiva municipal.

- Palestra de Sensibilização I - Programa Educacional TiX Letramento, abrangendo o seu histórico, a sua composição e a sua aplicação na rede de ensino municipal.
- Palestra de Sensibilização II - a ser proposta pela unidade gestora e homologada pela Actcon (até 60 dias antes do evento).
- Avaliações e Monitoramento do impacto no AEE de estudantes que frequentam a Salas de Recursos Multifuncionais.

7.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO TECNOLÓGICO

- Implantação do Sistema de Administração e Controle Escolar - SisLAME.
- Informações acerca do Projeto Tecnologia Assistiva Educacional no Atendimento Educacional Especializado - TiX Letramento.
- Levantamento situacional dos Laboratórios de Informática das Escolas da Rede - LIED, manutenção dos equipamentos digitais, orientações de funcionamento e acompanhamento.
- Atualização do blog do NTM para acesso às informações e interação entre escolas (ano 2016).
- Estudo e elaboração de material para formação voltada à utilização pedagógica da Lousa Digital (ano 2016).
- Curso "Ferramentas Tecnológicas Aplicadas à Educação - FETEC" (ano 2016 e 2017).
- Oficinas pedagógicas com temáticas diversificadas, voltadas as novas tecnologias e mídias aplicadas à educação (2016 a 2017).
- Formação de tutores - Planejamento do Curso de Tutoria para os profissionais que atuam na Educação Especial (Núcleo de Enriquecimento para Estudantes com Características de Altas Habilidades ou Superdotação - NEECAHS) (anos 2017 a 2018).
- Adesão das escolas da Educação Infantil no PDDE Interativo, referente ao Programa Educação Conectada (ano 2018).
- Formação de multiplicadores para utilização adequada dos recursos da Giroteca, na composição do quadro de multiplicadores/mediadores para formação nas escolas (ano 2018).
- Orientações gerais e capacitação para uso do Diário Eletrônico, para ambientação, aprendizagem do sistema e sua inserção de dados (anos 2018 a 2019).
- Cadastramento de professores e demais membros da comunidade escolar na Plataforma do EDUQ+ (ano 2018).
- Aplicar o uso dos sistemas proprietários desenvolvidos pela equipe de sistemas da SAINF.
- Implantar na Rede a ferramenta de formação e de ministração de aulas na Rede.

8. RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

8.1. CONCEITO

A escola tem um papel fundamental no desenvolvimento educacional de crianças, jovens e adultos e para construção da cidadania, na medida em que se constitui um diferencial positivo na comunidade. As ações dessa parceria promovem a construção e reconstrução de princípios e atitudes que fortalecem a formação integral do estudante, a qualificação da participação da família no ambiente educativo e o respeito e tolerância entre os segmentos da sociedade.

8.2. OBJETIVO DO EIXO ESCOLA COMUNIDADE

O objetivo do eixo Relação Escola Comunidade é possibilitar a construção de espaços reais de interação entre a escola e a comunidade, de forma efetiva e com responsabilidade social. É um

articulador das diversas relações que são estabelecidas no cotidiano escolar e das inter-relações entre a escola e as organizações, indivíduos, estudantes, famílias, instituições e associações em torno de objetivos comuns.

8.3. PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DO EIXO RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

- Articular espaços reais de interação entre a escola e a comunidade, de forma efetiva e com responsabilidade social.
- Qualificar a participação da família na escola, fortalecendo os conselhos escolares, visando uma prática de gestão participativa, democrática e autônoma.
- Formar líderes escolares/grêmios estudantis com objetivo de favorecer a liderança com responsabilidade social.
- Instituir fóruns socioeducativos que visem fortalecer a participação dos diversos segmentos que compõem a comunidade escolar - estudantes, famílias, instituições e associações.
- Desenvolver ações de fortalecimento da identidade da comunidade escolar e sua relação com os desafios atuais da sociedade.
- Ampliar e fortalecer parcerias em torno de objetivos comuns.

8.4. PRINCIPAIS AVANÇOS DO EIXO RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

- Rematrícula de 100% dos estudantes da Cidade Operária através do Busca Ativa Escolar em 2019, totalizando 752 estudantes no período da Plataforma dos Centros Urbanos-PCU.
- Utilização de um Caderno de Orientações como instrumento informativo que visa orientar os gestores (as) escolares e técnicos para uma rotina de atendimento mais humanizado aos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes.
- Realização de seminários em parceria com a Semus, Semcas, CMDCA e Unicef - PCU para dialogar com as comunidades sobre implementações de políticas públicas voltadas para a defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos dos Adolescentes; ao combate à Violência e ao Homicídio dos Adolescentes; ao enfrentamento à Exclusão Escolar e à promoção dos Direitos da Primeira Infância.
- Realização de palestras sobre ISTs/AIDS/SÍFILIS e promoção dos Direitos Sexuais e Reprodutivos de Adolescentes, através do Programa Saúde na Escola, em parceria com o FNDE e a Semus.
- Desenvolvimento do Projeto Viva Melhor Sabendo Jovem em parceria com a Unicef/CESJO e as Secretarias Municipais, realizado na Cidade Operária com objetivo de promover o enfrentamento da epidemia de HIV/aids entre Adolescentes e Jovens.
- Participação ativa do município no comitê de enfrentamento à Violência Sexual; no comitê Intersetorial de Prevenção e Erradicação ao Trabalho Infantil e no Comitê Gestor do Programa Criança Feliz.
- Assento nos conselhos municipais da Condição Feminina-CMCF, Antidrogas, do Direito da Criança e do Adolescente- CMDCA, das Populações Afrodescendentes- COMAFRO e no comitê de Prevenção à Violência Escolar, por meio do Grupo de Segurança Escolar-GSE, em parceria com a Guarda Municipal.
- Participação na Rede Maranhense de Justiça Juvenil.
- Institucionalização do Núcleo Intersetorial de Atendimento Socioeducativo em Meio Aberto em parceria com a Semcas, Semus e Centro Integrado de Justiça Juvenil-CJJUV.

- Desenvolvimento do projeto Operários da Paz, em parceria com o CMDCA, realizado nas Escolas do Núcleo Cidade Operária, que tem como objetivo disseminar valores da cultura de paz e práticas restaurativas.
- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência-PROERD, em parceria com a Polícia Militar;
- Campanha "Conte até 10 - paz, essa é a atitude" em parceria com Ministério Público.
- Incentivo e garantia de espaços de participação das famílias nas ações desenvolvidas nas escolas, tais como: conselhos, reuniões, projetos didáticos, ações sociais, planejamento e avaliação.
- Realização do Dia D nas UEBs da Rede, uma mobilização de avaliação e planejamento das ações da escola com a participação de toda a comunidade escolar.
- Interações sistemáticas e frequentes partindo dos princípios do PPP da escola, valorizando as reuniões de pais, contando com a presença dos gestores escolares, bem como dos docentes, em função do seu dia de hora atividade.
- Participação ampla e democrática dos Conselhos Escolares e Conselhos de Classe nas decisões da vida escolar.
- Acolhimento e fortalecimento de vínculos entre a escola e a comunidade em função dos diferentes formatos de aulas remotas síncronas e assíncronas.
- Entrega das cestas básicas para as famílias.
- Realização de parcerias com o Instituto Formação para a Corridinha da Alegria e com a Fundação Itaú para realização de seminários com gestores escolares.
- Desenvolvimento do projeto Além da Leitura e da Escrita: Educando para o exercício da cidadania, em parceria com a OAB, que contribui na formação básica dos estudantes da EJA a partir dos conhecimentos jurídicos trabalhados nas temáticas do projeto.
- Implementação do Projeto Caminhar Juntos para inclusão familiar, social e escolar. Contempla as seguinte ações com a família dos estudantes: atendimento individualizado; reuniões sistemáticas para orientar acerca do atendimento dos estudantes no ensino comum e em sala de recursos multifuncionais; visitas domiciliares; encaminhamento dos estudantes e suas famílias para outros serviços da comunidade, conforme necessidade; palestras com abordagens de interesse das famílias.
- Realização de Rodas de Diálogos com as Famílias nas UEBs de Ensino Fundamental, em parceria com Conselho Tutelar, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que vêm contribuindo para o fortalecimento de uma educação inclusiva na relação escola comunidade.
- O Programa Sala de Recursos Multifuncionais, em meio a pandemia da Covid-10, alcançou 845 famílias por meio de formulário eletrônico direcionado a coleta de dados sobre as condições dos estudantes que frequentam as salas do programa na Rede.

8.5. DESAFIOS E PROPOSTAS PARA 2021

- Fortalecer e ampliar as práticas de integração da escola com as famílias, inserindo-as nos processos de planejamento e avaliação, tanto das ações da escola quanto da aprendizagem das crianças.
- Implementar os Conselhos Escolares nas UEBs de Educação Infantil, que se encontram em processo de organização da documentação.
- Ampliar parcerias na relação escola comunidade.
- Desenvolver programas e/ou projetos em parceria com as instituições infantis para promover a participação e a integração das famílias.
- Realizar outra edição do Dia D na escola para avaliar os resultados dos Planos de Intervenção e (re)planejar ações com a comunidade escolar.

- Enfatizar o acompanhamento técnico-pedagógico da SAEI nas ações que envolvam a participação da comunidade.
- Dar continuidade ao processo de legalização e fortalecimento dos Conselhos Escolares.
- Para minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre o campo educacional, é importante o estabelecer ações de busca ativa junto às famílias, em parceria com UNICEF e as equipes gestoras das escolas; os Conselhos Tutelares, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), os Centro Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), o Programa de Estratégia de Saúde na Família entre outros que compõem a comunidade.
- Criar os Grêmios estudantis e garantir maior participação dos estudantes e pais na vida da escola.
- Fomentar processos de engajamento para que os pais elevem seus níveis de confiabilidade na escola.
- Restabelecer os vínculos com as famílias dos estudantes público-alvo da Educação Especial, após meses de afastamento social, considerando a ausência destes na escola e a iminência da não adesão dos mesmos ao atendimento remoto ora disponibilizado.

8.6. PRODUÇÕES DESENVOLVIDAS NO EIXO RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE

- Planos de Intervenção das UEBs de Educação Infantil.
- Planos de Ações das escolas a partir do Dia D.
- Levantamento da situação dos Conselhos Escolares na Educação Infantil.
- Projeto Olimpíadas do Brincar ao Jogar (Planejamento, implementação e acompanhamento), 10 UEBS do Núcleo Rural, 5 UEBS do Núcleo Centro e 05 UEBS do Núcleo Itaqui Bacanga - parceria com o Instituto Formação, Alumar e UNICEF.
- Mapeamento dos Ativos Educativos dos Territórios para o Guia de Oportunidades Educativas - realizado com 41 UEBS – parceria com o CIEDS.
- Projeto Rede de Educação Integral (elaboração do mapa de identidades do território cidade operária - parceria com o CIEDS, Fundação Itaú Social, SEMCAS, Rede de Educação Integral e demais serviços presentes no território.
- Projeto Fundo de Fomento - Redes de Território Educativo (planejamento, orientação e acompanhamento da execução) - 4 UEBS com projetos socioeducativos aprovados para atendimento aos estudantes, em parcerias com OSCs e CRAS, CIEDS e Fundação Itaú Social (instituição financiadora).
- V Festival Esportivo de Futebol de Rua - 200 adolescentes e jovens mediadores de 7 UEBS incluídas no Projeto Olimpíadas do Brincar ao Jogar Semcas, Semosp, SMTT, Comitê de Limpeza, Semus, Secom.
- Corridinha da Alegria - 100 estudantes de 05 UEBS incluídas no Projeto Olimpíadas do Brincar ao Jogar Semcas, Semosp, SMTT, Comitê de Limpeza, Semus, Semap, IPHAN, Secom e Setur.
- Dia Mundial da Limpeza de Praia - Estudantes da Rede Pública, Greenpeace, entidades da sociedade civil, órgãos públicos e voluntários Comitê Gestor de Limpeza Urbana de São Luís.
- Ações de Combate Dengue e ao Aedis Aegypt - Estudantes da Rede Pública, o Greenpeace, entidades da sociedade civil, órgãos públicos e voluntários Comitê Gestor de Limpeza Urbana de São Luís.
- III Festival Latino Americano de Futebol de Rua (província de Buenos Aires - Argentina) novembro de 2018 Estudantes das escolas públicas da América Latina parceria com o Instituto Formação.
- I Seminário Internacional de Educação Integral (Neurociência em Interface com a Educação Integral: lições aprendidas no cotidiano), dezembro 2019. Gestores, facilitadores, mediadores,

técnicos e representantes da sociedade civil CIEDS, Fundação Itaú Social, SEMCAS, Rede de Educação Integral e demais serviços presentes no território.

- Projeto de Intervenção Pedagógica - PIP em especial com o Dia D que mobilizou e envolveu significativamente as famílias, estando na sua segunda edição.
- Reuniões online com os país durante a pandemia.
- Busca Ativa Escolar onde a equipe da escola aciona o Conselho Tutelar, bem como faz a visita nas residências dos estudantes.

PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL – EI

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é um direito da criança de zero a cinco anos, e um dever do Estado. Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social e linguístico, complementando a ação da família e da comunidade. As práticas pedagógicas por ela desenvolvidas se concretizam no estabelecimento de vínculos afetivos entre educadores e educandos, ampliando, gradativamente, as possibilidades de comunicação, interação social e construção do conhecimento.

Nessa etapa de ensino busca-se o desenvolvimento das linguagens corporal, musical, plástica, verbal e escrita para possibilitar à criança compreender e ser compreendida, expressar suas ideias, sentimentos e necessidades, para avançar em seu processo de construção de significados sobre o mundo em que está inserida.

O trabalho pedagógico com as crianças da Rede Pública Municipal de Educação possui a finalidade de garantir o acesso e a permanência na escola, assegurando-lhes os direitos fundamentais à proteção, saúde, liberdade, dignidade, respeito, ao brincar, conviver e interagir com outras crianças. A Educação Infantil é oferecida em creches, para crianças de zero até três anos e onze meses de idade, e em pré-escolas, para crianças de quatro a cinco anos e onze meses de idade. Esse atendimento caracteriza-se como espaço institucional, que educa e cuida de crianças no período diurno, em jornada parcial ou integral, regulado e supervisionado por órgão competente do Sistema Municipal de Ensino e submetido ao controle social.

As ações desenvolvidas pelo programa garantem a aquisição e a distribuição de equipamentos e materiais permanentes acessíveis para viabilizar a manutenção e o funcionamento das instituições de Educação Infantil da Rede Pública Municipal de Educação, bem como, o desenvolvimento das atividades didático-pedagógio.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Neste programa as ações são desenvolvidas em parceria com o Governo Federal - FNDE e visam garantir alimentação escolar de qualidade para as crianças da Educação Infantil, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar e à formação de hábitos alimentares saudáveis.

Ressalta-se que as ações de educação alimentar e nutricional desenvolvidas atendem às especificidades da Educação Infantil e às normas estabelecidas pelo MEC/FNDE, com cardápios elaborados conjuntamente por nutricionistas, empresas terceirizadas e pela Semed.

PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL-EF

O Ensino Fundamental, segunda etapa da educação básica é direito público subjetivo, constitui direito da criança de seis a quatorze anos, o Estado e a família têm o dever de atender, tem por objetivo a formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos, o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores de fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 anos completos ou a completar até o dia 31 de março do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei, das normas nacionais vigentes e do Parecer CNE/CEB, nº 02/2018.

Através dos programas e projetos e das ações pedagógicas que desenvolve, ele visa promover um ensino de qualidade social, com o auxílio de recursos didático-pedagógicos e tecnologia adequada com atendimento aos estudantes do 1º ao 9º ano.

Sendo assim, as práticas pedagógicas são estabelecidas para desenvolver as competências profissionais das equipes escolares, proporcionando a construção de uma rede de aprendizagens capaz de mobilizar as equipes técnicas da Semed, as equipes escolares e a comunidade no trabalho coletivo, para a consolidação de uma escola pública inclusiva de qualidade social.

Garantir recursos destinados a segurança patrimonial preventiva e ostensiva nas escolas do Ensino Fundamental.

A ação segurança escolar visa garantir recursos para contratação de empresas privadas de segurança escolar, bem como firmar parcerias com instituições de interesses afins, possibilitando um ambiente seguro e saudável nas escolas do Ensino Fundamental, minimizando os riscos de ocorrências e fortalecendo a construção da cultura da paz.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – PBF

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência condicionada de renda, com objetivo principal de enfrentamento da pobreza e emancipação das famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Compete ao Governo Federal a concessão do benefício e ao Município coordenar, supervisionar e operacionalizar as ações estabelecidas pelo Ministério de Desenvolvimento Social/MDS.

O estudante precisa estar devidamente matriculado no ano letivo vigente, com frequência escolar maior/igual a 85% para estudantes entre 06 e 15 anos e a 75% para estudantes entre 16 e 17 anos, cumprindo a condicionalidade da educação estabelecida pelo MDS e acompanhada pelo Ministério da Educação - MEC, por intermédio de declaração atualizada da escola, fornecida anualmente.

O valor mensal depende da renda per capita e do número de filhos da família, podendo ser em média R$ 176,00.

ESCOLA DE MÚSICA MUNICIPAL

Foi criada com o objetivo de proporcionar educação musical, humana, social, cultural e integral a crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Educação.

São desenvolvidas atividades teóricas e práticas, técnicas lúdicas de leitura de partituras, ritmos, melodia, coordenação psicomotora, concentração, pesquisa histórico-cultural da música, dentre outras, que levem os educandos a compreender o mundo cultural por meio da música, desenvolver o gosto pelo estudo musical e a convivência com outrem, tendo em vista a formação e a qualidade de vida dos mesmos.

Programas e Projetos didáticos pedagógicos desenvolvidos pela Escola Municipal de Música por meio do Programa Encanta São Luís, cujo objetivo é aglutinar as ações dos projetos da Escola Municipal de Música e realizar a Cantata Natalina "Mil Vozes de Natal" como ponto de culminância e apresentação dos demais Projetos da Emmus incluindo 1.000 estudantes do Ensino Fundamental, da Rede Pública Municipal de Educação fortalecendo o espírito de solidariedade Cristã pelo trabalho coletivo e respeito às diferenças.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

As avaliações da aprendizagem são coordenadas na Rede Pública Municipal de Educação pelo Núcleo de Avaliação Educacional que tem como objetivos a elaboração das diretrizes que orientam as práticas avaliativas das escolas, contribuindo com a construção da Sistemática de Avaliação da Rede; com a realização e apoio das ações avaliativas de várias esferas que forneçam subsídios para formulação e reformulação de políticas públicas. Visam ainda a otimização de investimentos públicos, garantia de indicadores educacionais de qualidade e o monitoramento do rendimento dos estudantes, por meio do Sistema de Avaliação.

A avaliação da aprendizagem dos estudantes com deficiência, público-alvo da Educação Especial é realizada no ensino comum, seguindo os mesmos indicadores educacionais dos demais estudantes da Rede.

Desta forma, a Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, atendendo uma perspectiva inclusiva de educação, define em sua Sistemática de Avaliação da Aprendizagem os conceitos e princípios a serem atendidos por todos os anos, etapas e modalidades atendidos pela rede municipal, aplicando-se, portanto, a todos (as) os (as) estudantes, inclusive os (as) que possuem Necessidades Educacionais Específicas – NEE.

Ressaltamos que a SEMED oferece o apoio necessário às ações avaliativas visando ao reconhecimento dos avanços nos aspectos curriculares e no desenvolvimento das habilidades e capacidades dos estudantes. Neste sentido, as especificidades de cada estudante são respeitadas e o seu rendimento é monitorado pelo Sistema de Avaliação.

Saúde

EXPOSIÇÃO CIRCUNSTANCIADA DA GESTÃO
EXERCÍCIO 2020 (1º e 2º QUADRIMESTRE)

A SAÚDE é uma das áreas de resultados previstas no Plano Plurianual 2018-2021 (PPA), sendo a sua Gestão, por meio do Fundo Municipal de Saúde. Envolve 10 (dez) Programas contidos na Lei Orçamentária Anual, dos quais 08 (oito) são finalísticos, com ações estruturadas para a geração de resultados diretos a sociedade e, 02 (dois) são Programas de Apoio às Operações de Saúde, voltados ao funcionamento das atividades administrativas para o custeio da máquina, pagamento de pessoal da Secretaria e de gestão do trabalho e educação em saúde.

Dos Programas Finalísticos e suas respectivas Ações, destacam-se os seguintes:

I - PROGRAMAS FINALÍSTICOS

1 – Programa 232 – Atenção à Saúde de Média e Alta Complexidade

Ação 2269 – Ações e Manutenção Ambulatorial e Hospitalar
Ação 2288 – Laboratório Central Municipal

Ação 2298 – Rede de Atenção às Urgências (RUE)
Ação 2299 –Melhor em Casa – Atenção Domiciliar
Ação 2300 – Ações e Manutenção do SAMU
Ação 2322 – Desenvolvimento de Ações Especializadas em Saúde Bucal
2 - Programa 233 – Atenção Primária à Saúde
Ação 2272 – Ações e Manutenção da Atenção Primária
Ação 2273 – Saúde na Escola
Ação 2276 – Ações de Manutenção de Saúde Bucal
3 - Programa 234 – Assistência Farmacêutica
Ação 2277 – Medicamentos para Farmácia Básica
Ação 2279 – Medicamentos Material Médico da Farmácia Hospitalar
4 - Programa 235 – Vigilância em Saúde
Ação 2283 – Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis
Ação 2285 – Prevenção e Controle do HIV/DST/AIDS e Hepatite Virais
Ação 2286 – Atenção à Saúde do Trabalhador
Ação 2289 – Prevenção e Controle de Zoonose e Acidentes Causados por Animais Peçonhentos e Venenosos
Ação 2290 – Ações e Manutenção da Vigilância Ambiental
Ação 2292 – Ações e Manutenção de Vigilância Sanitária **PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**
2

5 – Programa 236 – Rede de Atenção Integral Prioritárias e Cuidados às Populações em Situação Especial
Ação 2293 – Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil
Ação 2294 – Rede de Atenção Psicossocial
Ação 2295 – Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência
Ação 2296 – Rede de Atenção às Doenças Crônicas Degenerativas
Ação 2297 – Atenção a Saúde das Populações em Risco de Vulnerabilidade Social
6 – Programa 238 – Regulação do Acesso aos Serviços de Saúde
Ação 2303 – Complexo Regulador
Ação 2304 – Rede Conveniada e Contratada
7 - 239 – Investimentos na Rede de Atenção à Saúde
Ação 2306 – Construção de Estabelecimentos de Saúde
Ação 2379 – Ampliação de Estabelecimentos de Saúde

1 - ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PROGRAMA 232- ATENÇÃO A SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DOTAÇÃO INICIAL (D)	DOTAÇÃO ATUAL (E)	EMPENHADO (F)	LIQUIDADO (G)	%(F/E)
282.740.722,16 3	369.452.101,58	342.617.440,84	257.704.707,02	71,46

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

A Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento-SEPLAN, por intermédio da Secretaria Adjunta de Planejamento e Desenvolvimento Sustentável-SADES Tem por finalidade institucional precípua a proposição epromoção da implementação da política municipal de geraçãode emprego, trabalho, renda e desenvolvimento da produção, emarticulação com as politicas nacionais e estaduais adotadasnesse campo.

1.1 ESTRUTURA

Superintendência de Área de Elaboração de Programas e Projetos;
Superintendência de Área de Fomento;
Superintendência de Área de Apoio ao Emprecndedorismo;
Superintendência de Área de Capacitação;
Superintendência de Área de Monitoramento e Avaliação;

1.2 OBJETIVOS CENTRAIS

Criação de condições favoráveis e de facilidades para oprocesso de geração de emprego, trabalho, renda e desenvolvimento socioeconômico do Municipio; fundamentação, apoio técnico, material e financeiro, estímulo e fomento ao processo de geração de emprego, trabalho, renda e desenvolvimento socioeconômico no Município, bem como a busca da remoção dos obstáculos que têm impedido a sua evolução adequada;

Criação e garantia das condições de sustentabilidade do processo de geração de emprego, trabalho, renda e desenvolvimento socioeconômico do Município sob todos os aspectos, inclusive ambiental;

Expansão, diversificação, modernização tecnológica, redução dos custos e melhoria da qualidade da base produtiva do Município e do nível de qualificação de sua mão-de-obra,
visando a sua inserção no mercado de trabalho;
Criação de uma economia solidária no Município;
incremento do grau de independência do Município em relação a produtos oriundos de fora.

A Prefeitura de São Luís, através de uma iniciativa da SADES, promoveu o lançamento do selo nacional em homenagem ao "Dia do Artesão", comemorado no dia 19 de março, proporcionando visibilidade às suas atividades. O selo circula no Brasil e no exterior e é composto, em um lado, da figura da Bandeira Nacional e o mapa do Brasil formado por flores de ipê. No outro, retrata uma pintura de azulejo que reporta aos casarões antigos de São Luís.

O projeto "SUSTENTART", gerenciado pela SADES, teve como objetivo incentivar as atividades produtoras de artesanato, trabalhosmanuais e reciclagem de nossa cidade, fomentando e gerandotrabalho e renda, bem como oferecendo espaço alternativo para mostras culturais, por meio de feiras e eventos de arte e negócio. Oprojeto foi desenvolvido durante os dias 04 a 08 de Setembro de2013, na praça Maria Aragão e contou com a participação de 150 artesãos em escala de revezamento.

2. PROJETO SUSTENTART

Programa Municipal de Desenvolvimento, constituído de projetos e conjunto de leis de incentivos fiscais objetivando atrair negócios,dinamizar a economia, preservar e conservar o

3. PATRIMÔNIO DIGITAL

A empresa participante do projeto coloca este selo nafachada:

Resultado:

apenas 01 empresa incentivada, foram gerados2.700 empregos.

O compromisso de criação do Conselho Municipal deDesenvolvimento Econômico e Social (COMDES) foi assumidopela administração atual, através do documento "Pacto porSão Luís"

Em 18 de setembro de 2013 foi publicada a Lei nº 5.799/13 que criou o Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - COMDES. Em 2016, a SEPLAN através da sua Adjunta de Desenvolvimento Sustentável, implementou o funcionamento efetivo do Conselho.

Tem como função precípua, a promoção do diálogo entre os atores da sociedade local, visando a articulação na promoção ampla do desenvolvimento econômico e social no município.

4. CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - COMDES

A partir de discussões e deliberações do COMDES,foram desenvolvidos projetos significativos na gestão municipal como: Caravana do Empreender; REDESIM e Hortas Pedagógicas.

5. CARAVANA DO EMPREENDER

DESENVOLVIMENTO LOCAL

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO LOCAL VIA FORTALECIMENTO DO MICRO E PEQUENO EMPREENDEDOR FORMALIZAÇÃO

PROMOVERO CRESCIMENTO DO ÍNDICE DE FORMALIZAÇÃO

FACILITAR ACESSO AO CRÉDITO E AOS SERVIÇOS FINANCEIROS

PROMOVER A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E PROFISSIONALIZANTE

CARAVANA DO EMPREENDER

MODELAGEM DA AÇÃO

Escolha da localidade;

Elaboração de diagnóstico institucional (dados coletadosJUCEMA/IMESC/SEBRAE (observatório) /IBGE/ICE e outros)

Elaboração de pesquisa in loco (por estagiários) /sensibilização de lideranças locais e empresariado /agendamento de retorno;

Mapeamento da informalidade para realização de ações de formalização, conhecendo quais as principais atividades que os informais atuam e onde se localizam;

Elaboração de diagnóstico final / identificação das necessidades especificas da área, considerando a vocação e a realidade local;

Divulgação nos meios de comunicação da localidade;

Realização do evento: 01 dia inteiro, agentes de desenvolvimento e estagiários retornam às empresas para atendimento aos empreendedores agendados;

PESQUISAS APLICADAS DURANTE AS AÇÕES

Significa estabelecer um processo linear de abertura de empresas,informação única dos dados e documentos do empresário e do negócio.

Em 2018 foi criado, com apoio do SEBRAE, um grupo de trabalho com representantes das Secretarias Municipais ,Estaduais, Junta Comercial do Maranhão e SEBRAE, com objetivo de otimizar as ações da competência de cada instituição para simplificação de processo de desburocratização. Cabia à SEPLAN, através da SADES, coordenar o processo interno na Prefeitura.

6. REDESIM

2017 A 2020

PRINCIPAIS AÇÕES

OUTRAS SECRETARIAS ENVOLVIDAS:SEMFAZ,SEMURH,SEMMAMSEMUS (Vigilância Sanitária)

Através da REDESIM o empresário, ao invés de percorrer 12 órgãos em busca de um registro de sua empresa, poderá fazer isso em menor tempo em um ambiente virtual que reunirá todos os caminhos a serem seguidos no processo de abertura, fechamento ou alteração de uma empresa.

O Projeto Hortas Pedagógicas foi proposto em reuniões do COMDES e se constitui um método de implantação de hortas em escolas públicas municipais, com a ênfase na interação entre estudantes e a própria horta.

Com o propósito de contribuir para a geração de crianças e adolescentes mais bem alimentados, conhecedores dos alimentos saudáveis e adequados para sua vida, relacionando esses conhecimentos ao estudos em sala de aula e a vivência em comunidade. Além de capacitar as crianças para uma futura profissão e fixação na área em que moram.

7. HORTAS PEDAGÓGICAS

A Sala do Empreendedor foi idealizada pela Prefeitura de São Luís, através da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento e de sua Adjunta de Desenvolvimento Sustentável - SADES, em observância à Lei Complementar 147, de 07 de agosto de 2014, conhecida como Lei Geral da

Micro e Pequena Empresa.

A primeira foi inaugurada em 04 de dezembro de 2017, localizada fisicamente no Centro de Trabalho e Cidadania -Casa Brasil, situada na Rua da China, quadra 49, s/n, bairro Anjo da Guarda.

A segunda Sala foi inaugurada dia 03 de Agosto de 2020, no prédio do Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo– CATE. Conta com a parceria do SEBRAE - MA, JUCEMA, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste do Brasil, Receita Federal dentre outros.

A implementação desses espaços marcou de maneira efetiva a ação da Prefeitura Municipal de São Luís nas ações de -empreendedorismo e desenvolvimento econômico local.

8. PROJETO SALA DO EMPREENDEDOR

Orientações a Microempresa - ME, Empresa de Pequeno Porte - EPP, Microempreendedor Individual-MEI;

Formalização e Emissão de Certificado do MEI; Informações gerais sobre formalização, alteração e baixa de empresas;

Emissão do Documento de Arrecadação;

Emissão de Alvará;

Emissão de Certidões Municipais;

Consulta de débitos tributários municipais e execuções fiscais;

Atendimento ao MEI: Declaração Anual Simplificada;

Oferta de microcrédito produtivo em parceria com instituições bancárias;

Realização de cursos, treinamentos, palestras e capacitações.

Dados compilados Salas do Empreendedor – Anos 2018/2019/2020(dados preliminares até outubro)

Equipamento inaugurado em agosto de 2020, oferece serviços de intermediação para o trabalho, qualificação profissional, orientação para emissão de carteira de trabalho digital e seguro desemprego web.São disponibilizados também, espaços para que as empresas façam entrevistas e todo processo de recrutamento e seleção dos trabalhadores.

9. CENTRO DE APOIO AO TRABALHO EEMPREENDEDORISMO - CATE

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Dinamização e diversificação da economia.

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Fortalecer o turismo e a economia criativa;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Desenvolver a oferta de produtos turísticos ludovicenses, integrando cultura, gastronomia , patrimônio histórico.

PROGRAMA: Trabalho e Renda.

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Dinamização e diversificação da economia.;

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Fortalecer o turismo e a economia criativa;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Mapear atividades criativas e apoiá-las através de exposições, festivais e afins.

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Fortalecer o turismo e a economia criativa;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Desenvolver a oferta de produtos

turísticos ludovicenses , integrando cultura, gastronomia, patrimônio histórico.

Projeto Sustentart

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Ambiente de Negócios e Inovação

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Incentivar e fomentar a inovação;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Criar leis, zonas especiais de negócios e incubadoras tecnológicas, com foco nas pequenase médias empresas inovadoras e intensivas em tecnologia e conhecimento.

PROGRAMA: Trabalho e Renda.

Projetos Área de resultado X Programas

ÁREA DE RESULTADO : EFICIÊNCIA E DEMOCRACIA

TEMA ESTRATÉGICO: Cidadania, Transparência e

Participação;

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Tornar efetiva a participação da sociedade nas instâncias de controle social e político.

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Apoiar a participação efetiva da sociedade, através de conselhos, associações, reuniões diretivas e demais interações que canalizem a opinião e demandas da sociedade.

Programa: Desenvolvimento e Manutenção de Conselhos e

Fóruns de Participação - Conselho das Cidades / COMDES

Projeto Hortas Pedagógicas

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Ambiente de Negócios e Inovação

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Estimular e apoiar o empreendedorismo local;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Simplificar o processo de registro e realizar ações ativas nos bairros e feiras com o objetivo de estimular a formalização de pequenos negócios estabelecidos na cidade.

Divulgar os programas de financiamentos para MPE.

PROGRAMA: Desenvolvimento Econômico.

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Ambiente de Negócios e Inovação.

DESAFIO PRIORITÁRIO: Estimular e apoiar o empreendedorismo local.

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Implementar ações para divulgação da prática da alimentação saudável, de forma integrada com as ações em educação e observando a cultura local.

PROGRAMA: Desenvolvimento Econômico.

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS PRÓSPERA

TEMA ESTRATÉGICO: Ambiente de Negócios e Inovação e Estimular e apoiar o empreendedorismo local;

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Estimular e apoiar o empreendedorismo local;

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Ofertar, em integração com Sistema S, cursos de gestão de negócios e oportunidades de investimento para empresários da cidade e região, bem como promover projeto de capacitação e comunicação para as MPE locais acessarem as licitações municipais.

PROGRAMA: Desenvolvimento Econômico

ÁREA DE RESULTADO : SÃO LUÍS COM OPORTUNIDADE PARA TODOS

TEMA ESTRATÉGICO: Vulnerabilidade Social;

DESAFIOS PRIORITÁRIOS: Ampliar oportunidades para os jovens.

ESTRATÉGIA PROPOSTA: Estabelecer parceria com o governo estadual e a sociedade para promover ações integradas voltadas para a juventude: formação e capacitação profissional, atividades culturais, esportivas, sociais, de conectividade eletrônica e outros temas de interesse dos jovens. Implantar uma rede de espaços da juventude.

PROGRAMA: Trabalho e Renda

ASSISTÊNCIA SOCIAL

As ações realizadas no período dentro de cada Programa que compõe as três unidades orçamentarias vinculadas a Secretaria Municipal de Assistência Social – Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS; Unidade Orçamentária SEMCAS; Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/FMDCA – traz breve descrição do modo de operar a politica de assistência social num contexto de pandemia.

O mundo em 2020 viveu um dos maiores desafios dos tempos atuais, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona Vírus (COVID-19) declarada em 30 de janeiro de 2020 pela rganização Mundial de Saúde – OMS como situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional.

A proporção da disseminação, a nível global, caracterizou-se como pandemia, declarada em 11 de março de 2020 também pela OMS, cujos rebatimentos nas políticas públicas se deram de diferentes formas.

A Lei nº 13.979 de 2020, definiu os serviços públicos e atividades essenciais indispensáveis ao atendimento das necessidades inadiáveis da comunidade, assim considerados aqueles que, se não atendidos, colocam em perigo a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população, dentre estes serviços públicos assistência social e atendimento à população em estado de vulnerabilidade.

Nesta sequência, o Decreto Municipal nº 54.936, de 23 de março de 2020, que declarou o estado de calamidade pública no Município de São Luís, em virtude do número de infecções pelo vírus H1N1 e da existência de casos confirmados e suspeitos de contaminação pela COVID-19 nesta Cidade de São Luís.

Diante desse contexto, apresenta-se uma breve exposição das estratégias adotadas para a oferta dos serviços e benefícios da política de assistência social, com destaque nas medidas de segurança para profissionais e usuários.

Importante registrar que em 2020 os desafios da implementação da política de assistência social se agudizaram com a pandemia do COVID 19, trazendo à tona a fragilidade do co-financiamento federal, que ao destinar recursos considerados "extras" para o enfrentamento da pandemia, com vistas a potencializar as ações voltadas ao público mais vulnerável, deixou grande lacuna nos repasses mensais para os serviços já cofinanciados, marcado por significativos cortes e atrasos nos repasses.

Essa fragilidade exigiu grandes esforços da gestão municipal para garantir a continuidade dos serviços e contratos, além da busca constante de parceria com outros atores da gestão municipal, estadual, empresariado local e a sociedade civil.

Portanto, os resultados aqui dispostos representam a soma de muitos esforços, de gestores, trabalhadores e da rede parceira.

1.MATRIZ PROGRAMÁTICA PPA 2018 – 2021

Os Programas finalísticos da SEMCAS dentro do Plano Plurianual de São Luís, 2018 – 2021, vinculam-se a área de resultados Desenvolvimento Socioeconômico, a qual articula programas de desenvolvimento da cidade, trabalho e renda, agricultura, agroindústria, pesca e aqüicultura, abastecimento e comercialização, segurança alimentar, transferência de renda, proteção social básica e especial e proteção às crianças e adolescentes. Os demais estão distribuídos na área de resultado de Gestão Pública – Gestão do SUAS e Gestão Administrativa – e Cidadania e Participação – Desenvolvimento de Conselhos e Fóruns de Participação.

Estes Programas e suas respectivas Ações estão distribuídos em três unidades orçamentárias:
Fundo Municipal de Assistência Social/FMAS;
Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS;
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente/FMDCA.
Conforme essa organização e as respectivas Unidades Orçamentárias, segue abaixo a Matriz Programática para o quadriênio 2018 – 2021.

U.O – FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/FMAS
ÁREA DE RESULTADO – DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO
Programa 218 – Proteção Social Básica
Ação 2087 – Ações para Inclusão Socioprodutiva.
Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família
Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicílio
Ação 2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSB.
Programa 219 – Proteção Social Especial.
Ação 2107 – Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.
Ação 2108 – Proteção Social Especial a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC.
Ação 2109 – Abordagem Social.
Ação 2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.
Ação 2111 – Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua
Ação 2112 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
Ação 2113 – Acolhimento Institucional.
Ação 2114 – Acolhimento em Família Acolhedora.
Ação 2115 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública
Ação 2116- Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.

Programa 243 – Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.
Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.
Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

ÁREA DE RESULTADO – GESTÃO PÚBLICA
Programa 401 – Gestão do Sistema Único de Assistência Social/SUAS
Ação 2117 – Planejamento e Vigilância socioassistencial.

Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.

U.O – SEMCAS
ÁREA DE RESULTADO – GESTÃO PÚBLICA
Programa 406 – Gestão Administrativa
Ação 2176 – Custeio e Investimento SEMCAS
Ação 2208 – Pessoal e Encargos SEMCAS.
Programa 207 – Desenvolvimento e Manutenção de Conselhos e Fóruns de Participação.
Ação 2049 – Conselho Municipal de Assistência Social.
Ação 2060 – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Ação 2061 – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
Ação 2063 – Conselhos Tutelares.

PROGRAMA 0218
Proteção Social Básica

OBJETIVO
Assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a afiançar seguranças sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade social.

IMPLEMENTAÇÃO
O Programa de Proteção Social Básica destina-se a prevenir situações de risco social, por meio de atividades que desenvolvam as potencialidades das famílias e fortaleçam os vínculos familiares e comunitários.
As ações desse Programa são ofertadas nos 20 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, nas 03 unidades de execução direta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Circo Escola, Casa do Bairro e Centro de Convivência da Vila Luizão – em 55 Organizações da Sociedade Civil (Anexo I), denominada Rede Socioassistencial Privada, referenciada aos CRAS dos territórios. Para tanto, as equipes técnicas de referencia – assistentes sociais e psicólogos – e outros profissionais que compõem as equipes dos serviços, adotam diferentes estratégias (orientações, palestras, oficinas, minicursos, encaminhamentos a rede de serviços, passeios, organização de atividades intergeracionais) que objetivam contribuir para ampliação do universo informacional das famílias, bem como, do acesso a bens e serviços socialmente construídos, além de contribuir para o fortalecimento da função protetiva das famílias.

A intervenção das equipes de referência é ancorada nos princípios da Educação Popular, com a observância do recorte de gênero, raça/etnia, orientação sexual e prima pela emancipação dos sujeitos, questões estas que compõem a agenda da Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas que organiza palestras, debates, rodas de conversas e outras estratégias que deem visibilidade às situações que acirram as desigualdades e vulnerabilidades vivenciadas pelas famílias e indivíduos atendidos pela Política de Assistência Social.

Soma-se a estas Ações da Proteção Social Básica, as atividades do Programa Criança Feliz que visa promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

Para potencializar as ações da Proteção Social Básica junto às famílias atendidas e/ou acompanhadas, são executados Ações para Inclusão Socioprodutiva, visando favorecer ao público da

política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.

Pela via desta Ação, também é desenvolvido o Programa Acessuas Trabalho que objetiva promover a integração dos usuários da Assistência Social ao mundo do trabalho por meio de ações articuladas e mobilização social.

Esses dois Programas Federais – Programa Criança Feliz e Programa Acessuas Trabalho priorizam as famílias do Cadastro Único, sobretudo aquelas beneficiárias do Programa de Transferência de Renda – Programa Bolsa Família.

Para o alcance dos resultados das ações contidas neste Programa (Proteção Social Básica) além do conjunto de atividades próprias de cada ação, foi imprescindível a articulação com outros serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais, assim como, a parceria com outras politicas públicas e organizações da sociedade civil, para o atendimento das demandas da população atendida no âmbito desse nível de proteção social.

Esses esforços que alcançaram 91.814 famílias/pessoas, também expressam alguns avanços as seguir: maior articulação interna entre serviços, benefícios, programa e projetos; ampliação do número de profissionais efetivos nas unidades de referência dos serviços de Proteção Social Básica, implantação de 01 Equipe Volante vinculada ao CRAS Estiva para desenvolver ações do PAIF em áreas de Ilhas e de grande dispersão geográfica; uso das plataformas digitais que se tornaram grandes aliadas no momento de afastamento social, possibilitando o acompanhamento das famílias por via remota, continuidade dos atendimentos no período de pandemia, favorecendo ainda, a inclusão digital de públicos específicos, a exemplo das pessoas idosas.

AÇÕES DO PROGRAMA:
Ação 2087 – Ações para Inclusão socioprodutiva.
Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família
Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicilio
Ação 2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da Proteção Social Básica.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2087 – Ações para Inclusão Socioprodutiva.	Possibilitar ao público da política de assistência social oportunidades de preparação, formação e acesso ao mundo do trabalho visando autonomia das famílias e superação das vulnerabilidades.	5.000 (ACESSUAS TRABALHO 1500)1	5.194 (Ações de Inclusão) + 1.105 (ACESSUAS TRABALHO)2 = 6.299 (até nov. 2020)

PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO	
RESULTADOS ALCANÇADOS	ESTATÉGIAS
Identificado e sensibilizado o público alvo das ações do Programa Acessuas Trabalho (populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 16 e 59 anos, em especial) com foco nos	Realizadas 188 Oficinas destinadas a 55 grupos organizados pelos CRAS, totalizando 1.105 pessoas alcançadas por ações do Programa Acessuas Trabalho; 200 usuários/as identificados/as por idade, bairro e interesse e sensibilizados/as por contato por contato telefônico e visitas domiciliares. 336 atendimentos pelas equipes dos CRAS, para mapeamento dos/as usuários/as para participação nas oficinas, atendimentos individuais na unidade;

1 A Ação de Inclusão Socioprodutiva tem uma meta estabelecida no PPA de 5000 pessoas participando de atividades com esta finalidade. Dentre as ações previstas, está a execução do Programa Acessuas Trabalho, cujo Termo de Aceite prevê uma meta de 1500 pessoas identificadas, mobilizadas e participando de ações do respectivo Programa. Desta forma a meta do Acessuas Trabalho está contida na Meta Global de 5.000 prevista no PPA.

2 O primeiro Termo de Aceite foi validado pelo Conselho Municipal de Assistência Social em março de 2018 para atendimento a 1.200 pessoas. No mesmo ano, a Meta foi ampliada para atender adolescentes e jovens na faixa etária de 14 a 21 anos (300 pessoas) totalizando 1500 pessoas que deveriam ser identificadas e sensibilizadas, inseridas em ações de desenvolvimento das suas habilidades e monitorado seu percurso durante 24 meses. Os recursos foram liberados em 2018 para sua execução 2019/2020. Segue o status da execução do Termo: 56 (JAN A ABR 2019); 346 (MAI a NOV 2019); 402 (TOTAL - 2019); 468 (DEZ 2019 a ABR 2020) 1º Quadrimestre 2020 (JAN a MAR 2020 antes da pandemia = 82). De 10/setembro a 10/novembro/2020 = 433 402 + 82 + 433 = 917; De 10 a 23/novembro/2020 = 188 (917+188= 1.105).

adolescentes e jovens egressas das Medidas Socioeducativas. Mapeada e articulada parcerias com as diversas instituições dos territórios de abrangência da política de assistência social.	145 atendimentos particularizados para a identificação do perfil. 52 adolescentes egressos do SCFV mobilizados/as via busca ativa e 30 inscritos para participar das Oficinas do ACESSUAS Trabalho; 50 visitas institucionais realizadas para estabelecer parceria; 20 kits de material de apoio e divulgação distribuídos, p/ 20 unidades CRAS; 216 atendimentos realizados aos usuários/as, coordenadoras e técnicas de referências de Serviços e Unidades da SEMCAS; 184 atendimentos psicossociais, visitas domiciliares, e atendimento remoto por meio do grupo de WhatsApp e do contato telefônico via celular, com objetivos e orientar e sensibilizar para as ações do Programa; 535 estratégias de divulgação realizadas pela Coordenação de Inclusão Socioprodutiva e pelos CRAS nos 20 territórios; 06 Rodas de Conversa de sensibilização e orientação sobre o Programa ACESSUAS. 145 atendimentos particularizados para a identificação do perfil para inserção no Programa; Divulgação do Programa ACESSUAS Trabalho e oportunidades de inclusão produtiva em redes sociais, grupos de WhatsApp distribuição de folders, orientações individuais. Reunião com (10) lideranças religiosas e (25) lideranças comunitárias; 40 Reuniões realizadas com entidades do território para divulgação do ACESSUAS /TRABALHO; 198 estratégias de mobilizações realizadas nos territórios.
Desenvolvidas habilidades e favorecidas orientações para o mundo do trabalho e ampliação do acesso a oportunidades.	167 atendimentos particularizados realizados por técnicos/as dos CRAS para sensibilizar o público para as oportunidades de preparação para o mundo do trabalho; 191 contatos de sensibilização realizados c/ usuários/as. 87 participantes em oficinas de orientação para o mundo do trabalho; 256 oportunidades de emprego mapeadas e divulgadas por meio de grupo de WhatsApp.
Monitorado o percurso do público participante de atividades do Programa.	148 ligações telefônicas para reiterar sobre as vagas de emprego publicadas nos grupos de Whatsapp do Acessuas Trabalho; 29 usuários/as inscritos/as no ACESSUAS Trabalho, orientados/as para realização do cadastro dos seus currículos no site da SerHum (Banco de Currículos e Plataforma de Talentos).

	20 grupos de WhatsApp criados com participantes do Programa Acessuas Trabalho para divulgação de oportunidades. 200 usuários/as acompanhados/as e esclarecidos/as nas dúvidas acerca dos encaminhamentos realizados e oportunidades divulgadas por meio de contato telefônico e mensagens via WhatsApp; 120 participantes do Curso de Escovista – Projeto FERRAMENTAS E CAMINHOS (SEMCAS / ICE / Inst. ALCOA / Instituto Embelleze). 72 adolescentes e jovens encaminhados pelos 20 CRAS, aprovados no seletivo do Programa Vira Vida - SESI / SENAI / FIEMA.
OUTRAS AÇÕES PARA INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA.	
RESULTADOS ALCANÇADOS	ESTATÉGIAS
Garantida a articulação com instituições diversas e/ou promotoras de iniciativas de capacitação/qualificação para inserção ao mundo do trabalho.	07 Reuniões presenciais e 01 virtual/remota de trabalho c/ a Secretaria Municipal de Turismo/SEMTUR e c/ a Fundação Municipal do Patrimônio Histórico/FUMPH (Parceiras no Projeto Informante Anfitrião); 04 Visitas Técnicas de Monitoramento e de articulação à FUMAC/Unidades de realização dos Cursos, p/ articulação de vagas - NOVO Projeto INCLUSÃO DIGITAL É INCLUSÃO SOCIAL – 10ª Edição. – Emenda Parlamentar – Câmara de Vereadores. 06 Visitas Técnicas a Casa Brasil. 02 Reuniões de trabalho na Superintendência Regional do Trabalho (articulação para inserção de adolescentes em situação de trabalho infantil no mundo do trabalho pela Lei de Aprendizagem). Articulação com entidades públicas e privadas p/ estabelecimento de parcerias, c/ as diversas instituições presentes nos territórios de abrangência da PAS. Articulação c/ FUNAC (oferta de cursos para adolescentes MSE Meio Aberto). Articulações, contatos com parceiros executores de atividades de inclusão socioprodutiva e de adolescente aprendiz para planejamento coletivo de estratégias de retorno às atividade presenciais - SESI-SENAI (Projeto Vira Vida); ICE (Projeto Ferramentas e Caminhos); SEMTUR/FUMPH (Projeto Informante Anfitrião); GACC (Programa ACESSUAS TRABALHO); IFMA (oferta de cursos - adolescentes MSE);

Contribuído com os/as usuários/as da politica de assistência social para inserção ao mundo do trabalho,	SENAC (oferta de cursos na Casa Brasil do Anjo da Guarda); Sindicato dos Bancários; Conselho Regional de Psicologia; ASSAI, dentre outros; Articulação c/ empresas instituições p/ ampliação do Programa de Inserção Institucional - inserção de adolescentes em instituições parceiras que executem a Lei de Aprendizagem (adolescente aprendiz). Articulação e encaminhamento de usuários/as p/ cadastro no Sistema Nacional de Empregos/SINE - Secretaria de Estado do Trabalho e Economia Solidária/SETRES e ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), visando inserção no mundo do trabalho; 04 Reuniões de trabalho no ICE, 04 Reuniões de trabalho no Instituto Embelleze e 03 Reuniões de trabalho no SENAC com vistas a alinhar procedimentos para inserção do publico da Assistência Social em cursos de qualificação; 89 adolescentes e jovens participaram de oficina de entrevista de emprego, execução direta (CRAS Anjo da Guarda, São Raimundo e Cidade Olímpica); 03 Pessoas com Deficiência encaminhadas ao mercado de trabalho (Mateus Supermercados) – Unid. CRAS TURU. 12 usuários/as participaram de Curso de Manicure e Pedicuro 60 usuários/as informados sobre aproximadamente 50 oportunidades para vagas de emprego e projetos de inclusão socioprodutiva; 50 visitas domiciliares. 35 usuários/as inscritos/as no Curso de Torneiro Mecânico. 60 participantes em oficinas de geração de renda. 37 participantes do SCFV inseridos em cursos de geração de renda; 23 pessoas c/ vivência em situação de rua capacitados/as em culinária (Comidinha de Boteco) – sendo 02 venezuelanos/as; 08 pessoas sorteadas com BARRACAS DE COMERCIALIZAÇÃO - Programa MAIS RENDA; 03 Oficinas de geração de renda em parceria com o CIT na ação social realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher (Oficina de Turbante; Designer de Sobrancelhas; Maquiagem e Limpeza de Pele);

mobilizando e incluindo-os/as em oficinas, cursos, palestras e outras ações realizadas pela rede parceira; Ampliado universo de informação de usuários/as sobre as temáticas oferecidas nas Oficinas do Acessuas Trabalho. Garantido o acompanhamento aos adolescentes inseridos em instituições parceiras, através da Lei de Aprendizagem (Adolescente Aprendiz).	07 Oficinas com usuários/as atendidos no SCFV: arranjos de flores, bolsa de barbantes, telegarmaça, material reciclado, porta fósforo, porta papel, boneca com EVA, etc) 140 Usuárias/os participaram de palestras de orientações para o mercado de trabalho (execução direta das unidades CRAS João de Deus e Cidade Operária). 02 currículos de 02 jovens egressos do SCVF e que viviam em situação de exploração do trabalho infantil, encaminhado p/ o Programa Jovem Aprendiz do SENAC, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Maranhão (SRTE-MA). 97 pessoas participando das oficinas do Programa ELA PODE, realizadas por técnicas da SEMCAS e de organizações parceiras – em parceria com a Coordenadoria Municipal da Mulher e Instituto Rede Mulher Empreendedora em 05 entidades dos territórios de CRAS; 20 adolescentes capacitados sobre informações turísticas e ampliado universo informacional sobre cultura popular e maranhense. Inclusão de 08 Mulheres no Projeto MULHER MARAVILHA (WONDER WOMAN). Inclusão de 02 pessoas no Projeto DAS RUAS PARA UMA NOVA VIDA (MPT-MA / SEMCAS / DPE-MA) 03 adolescentes inseridos/as em organizações parcerias: 02 no Conselho Regional de Psicologia (CRP), 01 no Sindicato dos Bancários do Maranhão; 07 visitas técnicas aos espaços de inserção dos adolescentes: 04 visitas ao Sindicato dos Bancários e 03 ao Conselho Regional de Psicologia. 05 visitas técnicas de acompanhamento da atuação dos/as adolescentes nos espaços turísticos - Turmas dos cursos do Projeto Informante Anfitrião realizado no Museu da Gastronomia. Cadastramento de 19 currículos de adolescentes venezuelanos no Programa Jovem Aprendiz.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA

Ação 2102 – Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.	Fortalecer a função protetiva das famílias em situações de vulnerabilidades, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, possibilitando acesso e usufruto de direitos e melhoria de sua qualidade de vida.	30.000 pessoas atendidas/acompanhadas.	91.814 famílias atendidas. 2.836 famílias PBF acompanhadas (Representa: 1.7% - Famílias com até ½ SM e 3.5% - famílias do PBF).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Possibilitado o acesso das famílias de territórios vulneráveis, regiões metropolitanas e áreas rurais às ações socioassistenciais benefícios, programas projetos e serviços socioassistenciais e aos serviços das demais políticas públicas; Possibilitado às famílias a proteção e a prevenção de riscos/violação de direitos; Melhorada a participação das famílias na vida comunitária.	2.836 famílias com até ½ salário mínimo cadastradas no CAD único acompanhados pelo PAIF (Meta 10% das famílias com até ½ salário mínimo cadastradas no CAD único; 04 palestras realizadas em parceria com a equipe da política de saúde (Direitos Sociais de pessoas portadoras do vírus HIV/AIDS, Prevenção à Violência contra Mulheres e Crianças e Prevenção às ISTS, Prevenção ao C.A. de Mama.er em razão do Carnaval) promovidas pelo CRAS Anil; Ação do PAIF em alusão ao Mês da Mulher; 1.460 recebidos e realizados para orientações (CRAS Coroadinho) 7.049 visitas domiciliares para entrega de cestas e kits de higiene de prevenção à COVID 19 às famílias atendidas nos serviços da SEMCAS: 6.015 cestas básicas entregues e; 2.191 kits de higiene para prevenção à COVID 19 e orientações às famílias; 43 palestras, Rodas de Diálogo (Prevenção ao suicídio, outubro Rosa, uso abusivo das Tecnologias, Protagonismo Feminino); Realização de Ação Social em parceria com o Instituto Solidariedade com a participação de 100 pessoas; 188 Oficinas promovidas pelo Grupo de Apoio à Comunidades Carentes – GACC/Programa Acessuas Trabalho em articulação com os CRAS alcançando 1.105 pessoas, público-alvo do Programa;

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Favorecida a melhoria das condições de acesso das famílias ao mundo do trabalho. Garantido atendimento contínuo à população em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia causada pela COVID 19. Fortalecidas as articulações nos territórios.	380 pessoas participando de Baile de Carnaval; 2.410 PESSOAS sendo beneficiada com entrega do Peixe; 2.334 pessoas participando de ações em alusão a: Dia Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Dia da Pessoa Idosa; Roda de conversa, Combate ao Suicídio 27.615 pessoas atendidas e orientadas através do Call Center ; 544 pessoas atendidas/acompanhadas de forma remota 9.134 atendimentos em palestra e oficinas e outras ações de caráter continuado 100 pessoas participando do Projeto Ciranda da Educação/ACIB nas comunidades são Joaquim, Vila Conceição Serviço PAIF e Programa Criança Feliz); 260 famílias visitadas pelo CRAS de referência em decorrência de alagamentos (Portelinha, Fumacê); 300 famílias beneficiadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos - PAA 03 Oficinas “Como falar de sexo com o filho”; 01 Campanha sobre o SETEMBRO AMARELO – Prevenção ao Suicídio; 01 atividade carnavalesca com a participação de 150 pessoas 06 encontros de avaliação com usuários 542 famílias cadastradas no CAD Único 860 famílias com cadastro atualizados 3.938 escuta, orientações e encaminhamentos diversos 3.155 atendimentos psicológico e social, estudos sociais, visitas domiciliares e encontro temático 1.250 pessoas participando de Campanhas e Eventos comunitários; 65 pessoas encaminhadas para acessar benefícios da assistência social; 168 atendimentos para cadastro único no CRAS 1.241 atendimentos particularizados nos CRAS; 02 encontros territoriais (01 presencial com 41 participantes e 01 virtual com 52 participantes) 03 reuniões da rede do SCFV

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	03 reuniões com outras políticas públicas para alinhar ações e/ou encaminhamentos da população atendida nas unidades da Proteção Social Básica; 05 Ações Sociais realizadas em articulação com os CRAS dos territórios (Hospital Da Mulher, Casa Brasil, Igreja Batista Alemanha, CIT, Dia das Crianças).
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ (Meta: 2.000 Famílias acompanhadas) Meta Alcançada: 1.466 famílias Acompanhadas (73 % da Meta Prevista)	
Favorecida o fortalecimento de vínculos familiares e o papel da família na função de cuidado, proteção e educação das crianças na primeira infância. Garantido às famílias e suas crianças apoio para o enfrentamento da situação de isolamento social no período da pandemia. Possibilitado às famílias acompanhadas a inserção na rede de proteção social de assistência social e aos demais serviços setoriais.	1.466 famílias acompanhadas e orientadas para garantir o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças na primeira infância; 02 bailinhos carnavalhesco – momento de descontração em alusão ao carnaval, com músicas e oficinas de máscaras 01 Ação Social para comemoração do Dia das Mulheres, com palestras e atividades. 02 oficinas de desenho para as crianças, ministradas por Orientador Social 02 oficinas para confecções de bonecas de pano e carros de E.V.A 08 encontros para comemoração do Dia das Crianças, com entregas de brinquedos e jogos educativos; 12.521 atendimentos às famílias de forma remota; acompanhadas (12.221 para famílias com crianças e 300 para gestantes); 805 cestas básicas entregues às famílias do Programa; 300 kits educativos entregues para ampliar o acesso à leitura e estimular a pratica jogos coletivos visando a interação entre crianças e adultos da família; 1.200 livros (Parceria com o Itaú Social) e kits educativos entregues à domicílio para as famílias acompanhadas pelo Programa.
Aprimoradas as ações Programa através da Capacitação da equipe técnica.	02 Encontros sobre a Caderneta de Saúde da Criança, a fim de multiplicar os conteúdos entre a equipe PCF; 01 Capacitação para as supervisoras do PCF, sobre Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos; 02 oficinas de desenho para as crianças, ministrado pelo Orientador Social; 02 capacitações on-line, realizadas no período da pandemia, através do CAPACITAÇÃO CIDADANIA: Curso básico do Programa Criança Feliz - PCF

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	A promoção do desenvolvimento infantil e o Programa Criança Feliz 01 capacitação on-line realizada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES para as equipes municipais para subsidiar o uso do sistema e-PCF – novo sistema de acompanhamento e gestão do Programa Criança Feliz; 01 Oficina com 38 participantes sobre saúde mental do trabalhador; 01 Visita Técnica com a consultora do Ministério da Cidadania, para conhecer as experiências das ações realizadas nas Comunidades Tradicionais de Matriz Africana.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2103 – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV.	Complementar o trabalho social com famílias com crianças, adolescentes, jovens pessoas idosas e pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária e o acesso a benefícios e serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, prevenindo assim a ocorrência de situações de	5.510 pessoas participantes. (2.755 público prioritário)3	5.437 pessoas inseridas nas atividades do SCFV – 99% (2.740 público prioritário que corresponde a 99% do cumprimento desta meta)

3 Do total da meta, 50% das pessoas a serem inseridas deverão ser aqueles que vivenciaram situações de isolamento ou violação de direitos: pessoas com deficiência, crianças e adolescentes vítimas de abuso e exploração sexual, trabalho infantil, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, dentre outras situações.

	risco social, institucionalização e segregação dessas pessoas.		

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Fortalecido o vínculo familiar e comunitário melhorando a sociabilidade e o protagonismo das crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do SCFV; Estimuladas as habilidades e a valorização dos talentos individuais e coletivos de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos do SCFV. Garantido apoio às famílias para enfrentamento da Covid 19, durante o período de isolamento social; Garantida a continuidade do atendimento às famílias inseridas no SCFV no período de isolamento social, com oferta de ações por via	102 oficinas de artesanato; 199 atividades comemorativas/ recreativas 204 busca ativa de famílias ausentes nas atividades do SCFV; 18 eventos/atividades de divulgação alusiva a Campanha de combate ao Trabalho Infantil; 28 contação de historias; 182 palestras temas diversos; 12 passeios culturais 74 reuniões com as famílias individuais e em grupo; 250 rodas de conversas; 467 visitas domiciliares; 4.262 atividades online destinadas ao publico do serviço (1.522 para crianças e adolescentes 2.740 para pessoas idosas); 1.636 kit's4 educativos entregues em domicílio para atividades no período de isolamento social; 86 visitas de acompanhamento das atividades propostas; 5.615 máscaras distribuídas para os usuários do SCFV; 70 gravação e/ou reprodução de vídeos com temas diversos para apoiar as famílias com informações; 03 Concursos realizados de forma online: dança, pintura e vídeo "Cidade de São Luís" 460 famílias beneficiadas com entrega de cestas básicas - Benefício Eventual; 45 colchões entregues na residência dos usuários do SCFV; 215 kits lanche e guloseimas

4 Temáticas educativas para atividades em domicilio no período de isolamento social

remota e entregas de kits educativos à domicilio.	337 entregas de kits higiene e limpeza 190 oficinas ofertadas ao público do serviço (Oficina de bombons, capoeira, carnaval, dança, música, reaproveitamento de alimentos, sucos naturais para imunidade, dentre outras).

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2104 – Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.	Promover a inclusão social, a igualdade de oportunidades, participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, contribuindo para o acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais e de outras políticas públicas e prevenindo agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais.	200 pessoas atendidas no domicílio.	253 pessoas com deficiência e/ou idosas atendidas no serviço (126%).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Prevenidas as situações de isolamento social de Pessoas com Deficiência e idosas. Promovido o acesso de Pessoas com Deficiência e idosas aos benefícios socioassistenciais e as outras políticas públicas, programas e serviços especializados.	253 pessoas com deficiência e/ou idosas atendidas no serviço, porém destas, somente 188 foram acompanhadas. 313 Visitas domiciliares 12 Orientações sobre Atualização de CADÚNICO; 234 Benefícios Eventuais (Cestas, Kits de higiene, colchonetes) entregues às famílias atendidas pelo serviço. 18 Orientações sobre Benefício Assistencial por via remota;

	22 Encaminhamentos realizados para Secretaria Municipal de Transito e Transporte - SMTT, Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS, Centro de Atenção Integral à Saúde da Pessoas Idosa - CAISI 73 famílias beneficiadas com Cestas do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2106 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSB.	Adquirir prédios para funcionamento de unidades de Proteção Social Básica através da desapropriação, construção e/ou reforma, devendo esta ação ser potencializada pela captação de recursos junto a outras fontes.	01 Unidade	Meta não executada no exercício. Obs: Não houve recursos financeiros disponíveis para essa Ação.

Considerando o público atendido pela Politica de Assistência Social, a SEMCAS trouxe para sua agenda questões que perpassam a realidade e a dinâmica familiar e comunitária desse publico, no sentido de qualificar o atendimento pelas equipes de referencia, bem como, trazer para o debate questão que estão imbricadas nas relações sociais, as quais interferem ou dificultam acessos aos direitos já conquistados.
Desta forma, pela via da Superintendência de Articulação Institucional/Coordenação de Direitos Humanos e Ações Afirmativas a SEMCAS tem realizado um conjunto de ações que visam debater e refletir sobre temáticas diversas, tais como, raça, etnia, orientação sexual, assédio moral; violência, dentre outros, além de contribuir na realização de eventos, seja no âmbito da SEMCAS ou em parceria, que dêem visibilidade às questões que historicamente tem contribuído para acirrar as situações de desigualdade e segregação de alguns sujeitos, impactando ainda mais nas situações de violação de direitos.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantida a participação de técnicos da SEMCAS em diferentes espaços de articulação e controle social de políticas	04 técnicos/as participaram do Capacita SUAS (Curso do Programa Nacional de Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social promovido pelo Ministério da Cidadania.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
públicas e eventos que discutem questões que impactam na vida da população em situação de vulnerabilidade.	01 Técnica participou de Oficina Mandala de Prevenção Combinada em IST/HIV/AIDS para Mulheres Trans (Promoção: SES, Modalidade: presencial). Participação de 02 Técnicas na Plenária Governamental preparatória para a Conferência Municipal da Mulher (Promoção: Conselho Municipal da Condição Feminina de São Luís (CMCF) e Coordenadoria Municipal da Mulher (CMM). Participação em 07 Plenárias do Conselho Municipal de Afrodescendentes – COMAFRO e 02 Técnicas integram a Comissão de Ética do COMAFRO.
Divulgados eventos voltados e debate de temas transversais à Política de Assistência Social - PAS e outras políticas públicas e o controle social;	04 técnicas/o participaram de Roda de Diálogo Virtual sobre a Lei MIROSC em Face a Pandemia de COVID-19 (Modalidade: remota); 03 técnicas/o participaram do Diálogo com o CONGEMAS: a Segurança de Renda e o Financiamento do SUAS. (Modalidade: remota). 05 Técnicas/o (Superintendente; Coordenador/a; Técnicas de Nível Superior; Diretora Unidade Casa Brasil) participam de eventos presenciais e remotos, com pautas relacionadas à inserção de grupos populacionais mais vulneráveis nas diversas políticas públicas
Articuladas as instituições, entidades, órgãos e empresas para o estabelecimento de parcerias a partir das demandas apresentadas pelas demais Superintendências; Assessoradas as superintendências e coordenações sobre pautas discutidas e deliberações em espaços de controle social – Ex.: COMAFRO (FUNDAFRO); CMCF; CMDCA (saúde mental de crianças e adolescentes); CMDI; Rede Amiga da Mulher (fluxo de atendimento às	04 Técnicas/o participaram de Roda de Diálogo Virtual sobre a Lei MIROSC em Face a Pandemia de COVID-19 (Modalidade: remota). 01 Técnica participou de reunião remota com Gestores/as Municipais da Política de Igualdade Racial (Prom. SEDES / SEIR). 01 Técnica participou de 01 reunião por vídeo conferência da Rede Estadual de Promoção e Proteção de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Intersexes – LGBTI+ (Promoção: SEDIHPOP); Participação de 02 Técnicos/as em 01 Plenária remota do Fórum Maranhense de Respostas Comunitárias de Luta Contra ISTs e AIDS. Participação de 02 Técnicos/as em 01 Plenária remota do Fórum Estadual LGBTQI+.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
mulheres em situação de violência no âmbito dos CREAS).	Participação de 05 Técnicas/os no Seminário da Gestão do Trabalho e Educação Permanente – A Assistência Social na Presente Conjuntura: Rebatimentos no Processo de Trabalho (SGSUAS / COGETEP).
Acompanhadas e sistematizadas as demandas oriundas dos espaços de representação, das instâncias de defesa e de controle social de políticas públicas vinculadas e de participação política do órgão gestor.	Realizadas inserções em grupos de whatsApp, redes sociais e e-mails institucionais de pautas sobre: violência contra a mulher; extermínio da juventude negra; populações de imigrantes/venezuelanos e em situação de refúgio, encarceramento da população negra, racismo institucional e religioso, marcação e visibilidade no CadÚnico de populações e comunidades tradicionais, aplicabilidade da Lei Maria da Penha, crianças e adolescentes ameaçados de morte. Realizadas 02 Oficinas presenciais de capacitação realizadas com equipes técnicas dos CRAS, cadastradores/as do CadÚnico e supervisores/as do Programa Criança Feliz sobre a temática: Promoção da Igualdade Racial no Sistema Único de Assistência Social – SUAS: "Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos", em parceria com a Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda (SGBSTR) - Coordenação de Renda e Cidadania.
Qualificadas as equipes técnicas, quanto a temáticas relacionadas à garantia de direitos humanos.	Realizado 01 Ciclo de 03 Oficinas sobre Atuação dos/as Profissionais do Sistema Único de Assistência Social, na Prevenção e Proteção Social as Vítimas de Trabalho Escravo, realizada com a média de 80 profissionais/dia, em parceria com a SEDES e SEDIHPOP. Realizado 01 Ciclo de 03 Oficinas de Capacitação sobre Diversidade Sexual, Identidade e Expressões de Gênero, com a média de 70 profissionais/participantes, em parceria c/ a SEDIHPOP; SEDES; Rede de Mulheres Negras do Maranhão (REMNEGRA); Associação Maranhense de Travestis e Transexuais (AMATRA); Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexual do Maranhão (MILÉSBIMA) e Associação das Profissionais do Sexo do Maranhão (APROSMA). Elaborado 01 Manual de Direitos Humanos, a ser diagramado em formato de E-BOOK. Elaborado 01 folder informativo sobre Direitos Humanos com texto elaborado, a ser diagramado em formato de E-BOOK. 06 Visitas Institucionais realizadas: CCN-MA/CRIR, Inst. Embelezze, Casa Brasil, Abrigo para Mulheres Adultas em Situação de Rua "Elisângela Cardoso"

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	01 Reunião de trabalho p/ definição e atualização do Fluxo de Atendimento ao acesso à documentação para migrantes. Coord.: SEDIHPOP. 01 participação na reunião remota de capacitação com a SEMCAS, SEDES, SEDIHPOP e OIM sobre Migração, refugiados e socialização de experiência no Acre. Participação de 01 Técnica na Oficina p/ Construção do Curso SUAS e atendimento a migrantes e refugiados, a ser realizado pelo Ministério da Cidadania (MC). Atendidos e acompanhados 240 venezuelanos e suas famílias (até nov. 2020) pelo Centro de Referencia ao Imigrante; Articulado junto ao MC – Assessoria para Migrações: continuidade do apoio ao município de São Luís – em elaboração nova diagnóstico de atendimento de emergência social provocada pela crise humanitária na Venezuela; Realizadas articulação com a Coordenação do Programa JUSTIÇA PRESENTE para definição de fluxos e protocolos de atendimento às pessoas egressas do sistema prisional, em regime semiaberto e aqueles que passaram pela audiência de custódia.

AVANÇOS IDENTIFICADOS

Maior articulação da Superintendência de Articulação Institucional através da Coordenação de Inclusão Socioprodutiva com as equipes dos CRAS, fortalecendo as ações nos territórios para qualificar o registro e o fluxo de informações sobre atividades de inclusão socioprodutiva;
Uso dos grupos de whatshapp do Acessuas para circulação de informações e divulgação das oportunidades de trabalho;
Ampliação de parcerias na execução de atividades de inclusão socioprodutivas e fortalecimento das parcerias já instituídas;
Ampliação do número de profissionais efetivos nas unidades de referência dos serviços de Proteção Social Básica;
Implantação de 01 Equipe Volante vinculada ao CRAS Estiva para desenvolver ações do PAIF em áreas de Ilhas e de grande dispersão geográfica;
O uso das plataformas digitais que se tornaram grandes aliadas no momento de afastamento social, possibilitando o acompanhamento das famílias por via remota, continuidade dos atendimentos no período de pandemia, favorecendo ainda, a inclusão digital de públicos específicos, a exemplo das pessoas idosas;
Potencialização das ferramentas digitais para promoção de eventos de monitoramento, planejamento e capacitação das equipes dos serviços, inclusive alcançando aqueles servidores considerados grupos de risco, trabalhando em home office;
Inovação nas estratégias de mobilização para alcançar o público do Programa Acessuas Trabalho;
Oferta dos serviços com aporte de novas estratégias readequadas em razão do contexto de pandemia e seus protocolos de segurança;
Nas atividades de capacitação remotas, ampliou a quantidade de participação de profissionais, bem como, ampliou o grau de conhecimento de temáticas específicas relacionadas às pautas e agendas políticas atuais dos movimentos sociais.

ELEMENTOS DIFICULTADORES

Redução das equipes em razão da pandemia tanto na área fim, quanto na área meio, pelo afastamento dos servidores considerados grupos de riscos;
Espaços pouco adequado para realização de atividades coletivas, pós retorno das atividades, considerando as medidas sanitárias em vigência;
Deslocamento dos cadastradores do CAD Único para atendimento no Call Center, implicando em prejuízos no atendimento às famílias com demandas de realização/atualização cadastral do CAD Único;
A expansão da violência cometida por facções criminosas em alguns territórios, exigindo estratégias de atendimento aos usuários in loco, em tempos de isolamento social;

Pouco interesse de pessoas do sexo masculino e usuários/as de algumas faixas etárias e perfis sociais para participarem das oficinas do Acessuas, assim como, dificuldades de alguns CRAS em mobilizar número necessário para as oficinas do ACESSUAS;
Ausência do NIS de algumas pessoas que participam das Oficinas do Acessuas – condição para inserção das informações no SisAcessuas.
Pouco entendimento/conhecimento técnico sobre o Sistema Acessuas Trabalho – SisAcessuas - o que implicou em atraso das oficinas e inserção dos dados no Sistema e o não cumprimento da meta de inserção de dados no respectivo Sistema;
Dificuldade de contato com usuários da política durante a pandemia, por ausência de contatos telefônicos e/ou internet. Algumas famílias não possuem acesso a internet e/ou aparelhos modernos que permitam o contato remoto por áudio ou vídeo, ou ainda, alguns por questões financeiras, não conseguiram manter seus aparelhos e o mesmo número;
Dificuldade de realização das atividades remotas/virtuais, dada a realidade adversa de acesso às tecnologias digitais (aparelhos compatíveis, acesso à internet);
Pacotes de telefonia celular corporativo insuficiente, dado o novo formato adotado de atendimento/acompanhamento remoto;
Redução no número de veículos no período da pandemia, em razão de afastamento de motoristas considerados do grupo de risco;
Pouca oferta de material para realização de algumas oficinas com o publico dos serviços;
Dificuldade dos orientadores sociais com acesso a internet banda larga para acessar atividades de orientação/capacitação por via on-line
Em virtude da suspensão do funcionamento de alguns órgãos públicos que impossibilitou a obtenção documentos exigidos por lei para efetivação dos Termos de Parceria, as organizações que tiveram o Termo vencido em 2020 não conseguiram dar continuidade para celebração de novos Termos em tempo hábil,
Fragilidade na gestão de políticas especificas para segmentos sociais com maior grau de violação de direitos, imputando à Política de Assistência Social a preencher estas lacunas;
Ausência de uma rede melhor estruturada, sobretudo de saúde, para atender as demandas de público específicos tais como, crianças, pessoas idosas e com deficiência;
Extensão de alguns territórios de CRAS, o que demanda da estrutura do serviço maior esforço (transporte, maior número de profissionais), sobretudo nas situações que exigem acompanhamento às famílias in loco.

ELEMENTOS FACILITADORES
Articulação em rede e com lideranças comunitárias, que favoreceu a mobilização dos/as usuários no momento da pandemia;
Parcerias instituídas nos territórios e fora destes, favorecendo a realização de ações de forma articulada e com maior alcance dos usuários;

Empenho e criatividade das equipes dos serviços ofertados, diante do desafio de continuar desenvolvendo as atividades num cenário adverso de pandemia;
Apoio técnico e administrativo de setores da área meio da SEMCAS,
Material impresso de qualidade, gerando maior interesse dos/as usuários/as e contribuindo para melhor orientação e divulgação das ações, com destaque ao material do Acessuas Trabalho;
Parceria com a CUFA para cadastro de famílias sem acesso à internet para recebimento de chips com internet e ligações gratuitas para garantia dos atendimentos remotos aos usuários dos serviços socioassistenciais.
Apoio logístico para as equipes acompanharem os usuários via visita domiciliar com garantia das condições de segurança conforme orientação dos atos normativos e protocolos instituídos;
Participação efetiva dos usuários e seus familiares nas atividades e orientações on-line.
Disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI aos profissionais envolvidos nas ações de enfrentamento à pandemia do COVID 19;
Parcerias arregimentadas pelo órgão gestor, que favoreceram não só a execução das ações, mas também a segurança das equipes no translado residências /unidades/residências.

RECOMENDAÇÕES
Melhoria na metodologia das ações realizadas no âmbito do Programa Acessuas Trabalho: cursos em dois turnos (matutino e vespertino), locais acessíveis, adaptando-a aos diferentes públicos (Ex.: adolescentes e jovens) com oferta de kits profissionalizantes e transporte;
Elaboração de um plano com estratégias que viabilizem a inserção de dados no SisAcessuas com apoio e suporte técnico da Superintendência de Articulação Institucional e Gestão do SUAS/Vigilância Socioassistencial;
Ampliação das formas de divulgação (sites, rádios e TV) das ações realizadas nos territórios, em particular pelo Acessuas, para ampliar o alcance aos usuários do Programa;
Articulação com lideranças comunitárias, sempre que possível, para planejamento das oficinas do Acessuas Trabalho, visando maior divulgação e alcance do público-alvo;
Qualificação dos registros e sistematização de dados e fluxo de informações
Readequação no planejamento das ações da SEMCAS, enquanto perdurar a situação de veiculação do vírus Covid 19;

Revisão do Plano de Ação Emergencial (Plano de Contingência da Covid 19) e protocolo de retorno às atividades presenciais, diante da veiculação do vírus da COVID-19;
Adequações das ferramentas tecnológicas (celulares, computadores, not books) da SEMCAS às novas metodologias de atendimento/acompanhamento com uso das tecnologias e mídias digitais, visando melhorar o desempenho de atividades realizadas de forma remota;
Formalização de outras parcerias com instituições de ensino profissionalizante tanto na área industrial, como de prestação de serviços, estética, saúde e outras áreas;
Divulgação das oficinas e oportunidades relacionadas ao mercado de trabalho com antecedência, bem como, informações adicionais sobre a forma de realização do curso/oficina e outros detalhes que qualifique as informações prestadas aos usuários;
Maior interação da equipe CRAS junto ao Programa Criança Feliz;
Efetivação do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz, para elaboração de uma agenda intersetorial, a fim de aprimorar o acompanhamento das famílias com gestantes e crianças na 1ª infância;
Priorização de visitas domiciliares em tempos de isolamento social, às famílias que não possuem acesso a internet ou habilidade de manuseio de tecnologias como celular e computador;
Maior articulação da Coordenação de Inclusão Socioprodutiva com as coordenações e serviços da SEMCAS para qualificar o registro e o fluxo de informações sobre atividades de inclusão socioprodutiva;
Ampliação da rede parceira para descentralizar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios de CRAS;
Garantia de materiais pedagógicos condizentes com a faixa etária dos usuários e melhoria na qualidade do lanche;
Divulgação do protocolo de retorno das atividades presenciais junto às famílias;

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA (GIAP)5

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

A importância do Programa de Proteção Social Básica está, sobretudo, na organização dos serviços da política de assistência social que objetivam prevenir situações de risco social e pessoal, pela via do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e pelo incentivo das potencialidades identificadas no interior das famílias e do território.

Através das Ações que compõem esse Programa, se materializam parcerias com outras secretarias municipais, a exemplo da Secretaria de Segurança Alimentar, bem como, com as organizações da sociedade civil, com o objetivo de tornar alcançáveis às famílias atendidas nas unidades de Referência da Proteção Social Básica – os CRAS por outros serviços e programas. Esta estratégia aperfeiçoa esforços, recursos e garante a ampliação do atendimento.

Em 2020 a situação do país, em razão da pandemia, impactou na vida das famílias, agudizando a situação de vulnerabilidade e pobreza, o que exigiu esforços redobrados desta SEMCAS, sobretudo, pela via deste Programa de Proteção Social Básica para garantir o apoio necessário às famílias no enfrentamento da COVID 19.

RESULTADO ESPERADO

As ações que compõem esse Programa de Proteção Social Básica objetivam fortalecer a função protetiva das famílias, desenvolvendo ações que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários, bem como, incentivem as potencialidades identificadas no interior dessas famílias e do território em que elas vivem. Fortalecer a função protetiva dessas famílias contribui para o enfrentamento de situações de violação de direitos e rompimento de vínculos no interior das famílias.

Portanto, mesmo em tempos de pandemia, as atividades realizadas pela via desse Programa, fortaleceram a concepção do cuidado e do apoio às famílias atendidas pelos serviços desse Programa. Desta forma, as ações desenvolvidas, as quais alcançaram entre xxx e xxx % das metas previstas, dão indicativo de que, dado o seu alcance, foi possível fomentar no interior das famílias a cultura do dialogo, a ideia de pertencimento ao território e o fortalecimento e/ou resgate da função protetiva das famílias atendidas, assim como, o trabalho das equipes junto a essas famílias, favoreceu o acesso destas a outros serviços, programas e benefícios socioassistenciais e aos serviços de outras politicas públicas.

Importante destacar, que a peculiaridade desse ano, marcado pela pandemia do Corona Vírus, trouxe às equipes o desafio de criar estratégias diferenciadas para garantir o apoio necessário às famílias e indivíduos, que no dia-a-dia naturalmente vivenciam situações de pobreza e exclusão, acirradas e expostas mais ainda nesse momento afetado pela pandemia, sobretudo, alguns grupos etários, considerados mais vulneráveis tais como crianças, pessoas com deficiência e idosas.

5Este conteúdo refere-se a avaliação do Programa na Plataforma do Sistema Gerenciador Integrado de Administração Pública – GIAP, sob a gestão da SEPLAN, como mecanismo de monitoramento e avaliação dos Programas, Ações e Indicadores das unidades orçamentarias que compõem o Plano Plurianual da Prefeitura de São Luís.

Fazer chegar o apoio devido às famílias atendidas por essa politica pública de forma segura, exigiu esforços conjuntos da gestão, equipes e parceiros, articulação essa que faz parte do processo de atendimento integral às demandas de famílias e indivíduos atendidos pela política de assistência social.

RESULTADO ALCANÇADO

Considerando que 2020 foi um ano de muitos desafios para execução das políticas públicas, sobretudo aquelas consideradas estratégicas no enfrentamento da pandemia, a exemplo da saúde, assistência social e segurança, e considerando ainda que na proteção social básica as intervenções tem um caráter de abrangência mais coletiva que individual, o resultado final das ações que compõem esse Programa foram satisfatórios, mesmo com a adoção de metodologias diferenciadas do que fora planejado inicialmente, as ações realizadas deram conta de garantir o apoio às famílias em situação de vulnerabilidade.

Pela via desse Programa foi possibilitado o acesso das famílias de territórios vulneráveis, regiões metropolitanas e áreas rurais a serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais e aos serviços das demais políticas públicas; favorecida a melhoria na participação das famílias na vida comunitária e nas condições de acesso das famílias ao mundo do trabalho, bem como, a proteção e a prevenção de riscos/violação de direitos com garantia atendimento contínuo à população em situação de vulnerabilidade social durante a pandemia causada pela COVID 19.

No exercício foram alcançadas 91.814 famílias com diversas ações, inicialmente coletivas a exemplo de atividades carnavalescas, ações sociais promovidas nos territórios e ações articuladas com outras secretarias. Durante o pico da pandemia as famílias mais vulneráveis contaram com suporte de orientação, encaminhamentos, alimentação e material de prevenção à contaminação da COVID 19, em particular as famílias com crianças e pessoas idosas. Foram 27.615 pessoas atendidas e orientadas através do Call Center; 6.475 famílias beneficiadas com cestas básicas; 2.528 kits de higiene para prevenção à COVID 19, 2.410 famílias beneficiada com entrega do Peixe através do Programa da Secretaria Municipal da Segurança Alimentar, 4.262 atividades online destinadas ao público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (1.522 para crianças e adolescentes 2.740 para pessoas idosas); 1.636 kit's6 educativos entregues em domicílio para atividades no período de isolamento social; 86 visitas de acompanhamento das atividades propostas, 5.615 máscaras distribuídas para os usuários do SCFV; 1.463 famílias acompanhadas e orientadas para garantir o desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças na primeira infância; 1.105 pessoas alcançadas pelas ações do Programa Acessuas Trabalho após retorno gradual das atividades coletivas, com observância aos protocolos instituídos.

No que se refere ao numero de famílias acompanhadas, conforme dados da Base do Cadastro Único do Município de São Luís, são 163.028 famílias com até ½ salário-mínimo cadastradas. Desse modo, as equipes do PAIF deveriam acompanhar 16.302 Famílias com esse perfil, mas somente 1,7% dessa meta, o que equivale a 2.836 famílias (beneficiárias do Programa Bolsa Família) foram acompanhadas, essa redução em relação ao ano anterior está diretamente ligada a suspensão do atendimento presencial nas unidades de serviços da proteção social básica

Destaca-se que, em razão do contexto de pandemia, buscar e ampliar parcerias, para além daquelas institucionalmente já consolidadas ou em processo de fortalecimento, foi essencial para fazer chegar

6 Temáticas educativas para atividades em domicílio no período de isolamento social

às famílias o apoio necessário no que compete à Política de Assistência Social no enfrentamento às situações de emergência, neste particular, instalada pela COVID 19.7

Tais parcerias resultaram na ampliação do acesso dos/as usuários/as a outras politicas públicas de significativa importância ao enfrentamento das vulnerabilidades, a exemplo da Secretaria de Segurança Alimentar, Secretaria de Saúde, Secretaria Municipal de Urbanismo que opera o Programa Habitacional Minha Casa, Minha Vida, além de serem alcançados com a distribuição de cestas básicas, material de higiene advindos de doação de outras instituições públicas e privadas, que contaram com o apoio da Secretaria Municipal de Transito e Transporte através da Blitz Urbana para fazer chegar aos domicílios esse suporte..

Portanto, com essa junção de esforços foi possível "assegurar a oferta de um conjunto de programas, serviços, projetos e benefícios com vistas a afiançar seguranças sociais para prevenção, proteção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade social" alcançando as famílias mais impactadas pela pandemia, que também são aquelas atendidas pelos serviços que compõem esse Programa.

RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DO PROGRAMA

Os avanços identificados neste Programa, evidenciando o alcance das metas previstas é, sobretudo, fruto do trabalho de uma equipe multiprofissional, interdisciplinar e qualificada. Desta forma, continuar a ampliação do quadro efetivo e os investimentos na formação desse quadro, para a qualificação da oferta dos serviços é condição essencial para o aprimoramento do Programa, visto que, o conjunto de ações que o compõem, onde consta o trabalho social essencial ao serviço, previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, requer profissionais em quantidade suficiente para composição das equipes mínimas previstas nas normativas nacionais.

Com o cenário de pandemia, ainda persistente, investir na realização de capacitações do conjunto dos servidores sobre o uso das mídias digitais e adequações das ferramentas tecnológicas (celulares, computadores, notbooks) da SEMCAS às novas metodologias de atendimento/acompanhamento com uso de tecnologias digitais, também se inscreve como demanda atual para garantir o acompanhamento contínuo das pessoas cujo atendimento aponte para essa necessidade.

Ao lado disso, tecemos outras recomendações de aspectos mais gerais que poderão qualificar as ofertas tais como:

Melhoria na metodologia das ações realizadas no âmbito do Programa Acessuas Trabalho, bem como, na divulgação das oficinas e oportunidades relacionadas ao mercado de trabalho;

Ampliação das formas de divulgação (sites, rádios e TV) das ações realizadas nos territórios, em particular pelo Acessuas, para ampliar o alcance aos usuários do Programa;

Articulação com lideranças comunitárias, sempre que possível, para planejamento das oficinas do Acessuas Trabalho, visando maior divulgação e alcance do público alvo;

Readequação no planejamento das ações da SEMCAS, enquanto perdurar a situação de veiculação do vírus Covid 19, seguida de revisão do Plano de Contingência da Covid 19 e protocolo de retorno às atividades presenciais, diante da veiculação do vírus da COVID-19;

Efetivação do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz, para elaboração de uma agenda intersetorial, a fim de aprimorar o acompanhamento das famílias com gestantes e crianças na 1ª infância;

Ampliação da rede parceira para descentralizar a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios de CRAS;

Garantia de materiais pedagógicos condizentes com a faixa etária dos usuários e melhoria na qualidade do lanche;

Divulgação do protocolo de retorno das atividades presenciais junto às famílias.

Outra recomendação necessária é o aprimoramento e fortalecimento das articulações intra e inter setorial, visto que, esta estratégia tem contribuído para a ampliação do acesso a direitos, bem como a otimização dos recursos, a medida que ações em parceria tem apontado uma maior abrangência de publico alvo, com menor investimento financeiro.

Ressalta-se que reparos e/ou manutenção sistemática em alguns prédios e garantia do serviço de vigilância em tempo integral nas unidades também contribuiu para segurança das equipes e dos usuários, assim como, a aquisição de materiais de consumo e permanentes, serviço de telefonia móvel e internet foram imprescindíveis para a oferta dos serviços, portanto, são medidas que devem ter especial atenção da gestão no aprimoramento do Programa.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
10% das famílias com até 1/2 salário mínimo inseridas no Cadunico acompanhadas (16.302 famílias).	Neste exercício, registrou-se um numero expressivo de atendimentos, porém o acompanhamento das famílias que se dá através de visitas domiciliares, acompanhamento (presencial) dos Planos de Desenvolvimento Familiar, reuniões individuais com a equipe, dentre outras, com a situação de pandemia seguida de isolamento social, não fora possível alcançar a meta proposta. Conforme dados da Base do Cadastro Único do Município de São Luís, são 163.028 famílias com até ½ salário-mínimo cadastradas. Desse modo, as equipes do PAIF deveriam acompanhar 16.302 Famílias com esse perfil, mas somente 1,7% dessa meta, o que equivale a 2.836 famílias (beneficiárias do Programa Bolsa Família) foram acompanhadas.
50 % do público prioritário inserido no serviço de convivência.	A SEMCAS assumiu a obrigatoriedade junto ao Ministério de Desenvolvimento Social de garantir que 50% do publico inserido nesse Serviço seja o público prioritário da política de assistência social: pessoas idosas, pessoas com deficiência; crianças e adolescentes vitimas do trabalho infantil, abuso e exploração sexual, adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, dentre outras num universo de 5.510 da meta pactuada. 50% desta Meta seria 1.755 pessoas do público prioritário. Em 2020 foram inseridos neste serviço, 5.437 pessoas, destas 2.740 são consideradas público prioritário, que equivale a 50,3%. Portanto considera-se indicador alcançado.
Índice de Desenvolvimento do CRAS8 (Nível 4).	O Índice previsto no PPA para 2019 foi o nível 4.0, que representa SITUAÇÃO SUFICIENTE. O Índice alcançado foi 4.35. Esse indicador apurado pelo Ministério da

8O Índice de Desenvolvimento do CRAS – IDCRAS, é um dos principais índices capazes de mensurar a qualidade da oferta das ações desse nível de proteção social, visto a sua forma de coleta, as dimensões consideradas e a publicidade desse Índice. As dimensões avaliadas são Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3 situação regular, nível 4 situação suficiente e o 5 situação superior. O Índice previsto no PPA, foi o nível 4, que representa SITUAÇÃO

	Cidadania (referente ao exercício 2019), deu ao Município de São Luís o 1º lugar no ranking das Capitais do Nordeste com melhor Índice de Desenvolvimento do CRAS. Os indicadores que contribuíram para esse resultado foram a melhorias das estruturas físicas das unidades (4.05) Recursos Humanos – com pessoal efetivo Concurso Público de 2018 – (4.85) e Serviços (4.15). O indicador de Recursos Humanos teve maior destaque entre os demais (4.85) nesta ultima avaliação do Censo SUAS.
Nº de famílias atendidas (30.000)	Neste Programa foram atendidas 91.814 famílias com diversas ações (Serviço de Proteção Integral à Família - PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio, Programa Criança Feliz e Ações de Inclusão Socioprodutiva, dentre estas o Programa Acessuas Trabalho). Esse dado é resultado do trabalho em parceria com outras secretarias, rede socioassistencial privada e parceiros locais dos territórios.
Nº pessoas com deficiência atendidas no domicílio (200)	Este Indicador foi alcançado para além da previsão da meta (253), visto que ultrapassou em 15% da meta prevista (220 pessoas atendidas). Entretanto há de se registrar, que se trata de um serviço implantado pela SEMCAS que não dispõe de financiamento federal, como também, de equipe especifica para a realização das atividades propostas no desenho do serviço.
Nº de CRAS necessários para referenciar a população em situação de vulnerabilidade.	Este Indicador não foi alcançado. Não houve implantação de novos CRAS em face do contingenciamento de recursos federais o que tem obrigado os municípios apenas manter serviços, sem perspectiva de ampliação de serviços. Em 2020, ano atípico em razão de Decretação de Calamidade Pública em Saúde, os investimentos extras no âmbito da assistência social, foram canalizados para o enfrentamento à Covid 19.

SUFICIENTE. Esse indicador é a base para o cálculo dos recursos do Índice de Gestão Descentralizada- IGDSUAS a serem transferidos do FNAS para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS destinados ao aprimoramento da Gestão Municipal.

	Segundo os dados do Cadastro Único, em São Luís possui 163.028 famílias com ate ½ salario mínimo per capita, o que demandaria pelo menos 10 unidades de CRA a mais, somando 30 CRAS.
Percentual do orçamento executado.	

OBJETIVOS

Desenvolver serviços socioassistenciais especializados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários.

IMPLEMENTAÇÃO

O Programa de Proteção Social Especial agrega um conjunto de serviços socioassistenciais especializados voltados a indivíduos e famílias em situação de riscos social e pessoal com violação de direitos e ruptura de vínculos familiares e comunitários. Tais serviços organizam-se por nível de complexidade – média e alta complexidade.

Os serviços de Média Complexidade foram ofertados em 05 CREAS e em 02 Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua e por 01 Organização da Sociedade Civil, com a oferta do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência em Centro-Dia destinado a crianças e pessoas adultas com deficiência.

Os serviços de Alta Complexidade foram ofertados em 05 unidades de acolhimento de execução direta, considerando as especificidades do público (crianças, adolescentes, famílias e pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de rua) e na modalidade de convênio com 02 (três) organizações da sociedade civil: Lar Calábria (acolhimento de crianças e adolescentes) e Grupo Solidariedade é Vida (crianças, adolescentes, jovens, adultos e pessoas idosas) além do acolhimento em Família Acolhedora para crianças e adolescentes.

O trabalho social realizado pelas equipes de referencia é prioritariamente de acompanhamento psicossocial e jurídico de forma sistemática, que se materializa através de orientações, visitas domiciliares, palestras, rodas de conversas, oficinas, encaminhamentos à rede de serviços e ao sistema de garantia de direitos dentre outros, além de um conjunto de ações destinadas à sensibilização da sociedade com vistas à redução das práticas e ações violadoras de direitos.

Ações do Programa:

Ação 2107 – Proteção e Atendimento, Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.
Ação 2108 – Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.
Ação 2109 – Abordagem social.
Ação 2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas.
Ação 2111 – Proteção social Especial para Pessoas em Situação de Rua
Ação 2112 – Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
Ação 2113 – Acolhimento Institucional.
Ação 2114 – Acolhimento em Família Acolhedora.
Ação 2115 – Construção, reforma, equipamento e material permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.
Ação 2116 – Proteção Social em Situações de Calamidade Pública.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2107 – Proteção e Atendimento, Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.	Acompanhar famílias com um ou mais membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Compreende atenções e orientações direcionadas para promoção de direitos, preservação e fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais visando o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que a vulnerabilizam e as submetem em situações de risco social e pessoal.	400 pessoas acompanhadas.	3689 famílias acompanhadas. (92% da meta prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Estimulada a participação das/os usuárias/os na avaliação e planejamento das ações do serviço. Ampliada a capacidade protetiva das famílias e favorecida a superação, bem como, a prevenção e não reincidência das situações de violação de direitos.	19 usuários acompanhados participando da avaliação/planejamento do Serviço; 15 formulários de sondagem aplicados juntos aos usuários/as com vistas a perceber como os usuários avaliam a oferta dos serviços; 574 atendimentos sociais, 202 psicológicos, 79 Jurídicos, 43 visitas institucionais e 1.236 contatos telefônicos, 568 visitas domiciliares; 312 encaminhamentos para outros serviços socioassistenciais e de outras politicas públicas; 05 reuniões com famílias; 104 casos estudados, 34 comunicações/Notificações ao Conselho Tutelar para averiguação; 291 pessoas acessando serviços socioassistenciais: Programa Bolsa Família (58), Benefício de Prestação Continuada – BPC (20), Benefícios Eventuais (161), Serviço de Convivência e Fortalecimento de

O atendimento e acompanhamento sistemático no ano em curso foram inviabilizados na totalidade em consequência da pandemia COVID19;

Promovida a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços púbicos, conforme necessidades	Vínculos – SCFV (6), Serviços de Acolhimento (13), Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF (05), Aluguel Social (18), Acesso à Escola (02), Cursos profissionalizantes (05). 80 pessoas idosas recebendo kits de higiene no período da pandemia; 89 famílias acompanhadas e orientadas sobre a prevenção ao Suicídio, através do aplicativo WhatsApp (Circulação de Vídeo Educativo Produzido pelo CREAS Centro com essa Temática).
Fortalecida a parceria com a rede de serviços local e o Sistema de Garantia de Direitos.	Participação dos 05 CREAS na Campanha 18 de Maio em alusão ao enfrentamento à violência e exploração sexual de criança/adolescente. Participação dos 05 CREAS na campanha de Prevenção e Combate ao Trabalho Infantil; 240 encaminhamentos recebidos
Contribuído para fortalecer ações afirmativas de defesa de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosas, através da mobilização, sensibilização e participação nas ações de enfretamento à violência.	14 EVENTOS REALIZADOS
	04 OFICINAS Dia Internacional da Mulher, tendo como público alvo: mulheres acompanhadas pelo PAEFI/CREAS CENTRO Carnaval com o Tema: Segurança e sem Trabalho Infantil, voltado às famílias do PAEFI e de outros serviços - CREAS Sol e Mar; Avaliação das Ações de 2019 junto aos servidores da Unidade - área CREAS Sol e Mar; Reorganização e planejamento para 2020 junto aos servidores da Unidade- área CREAS Sol e Mar; Obs: As duas últimas oficinas utilizando a Metodologia de Educação Popular. 08 PALESTRAS 03 Palestras abordando o tema “combate ao bullyng no ambiente escolar”, tendo como público alvo crianças da Escola Princípio do Saber (Liberdade) - Área CREAS CENTRO; 01 Palestra com adolescentes e responsáveis sobre Prevenção às IST’s/AIDS – CREAS Área Cidade Operária; 01 Palestra com o Tema: Relacionamento Abusivo junto à comunidade escolar de Instituição de Ensino do Território – CREAS Sol e Mar. 03 Palestras abordando o tema “Combate ao Bullyng no Ambiente Escolar”. 02 RODAS DE DIÁLOGO

	Alinhamento de competências e atribuições de Conselheiros Tutelares e unidades CRAS do território de abrangência – CREAS área Cidade Operária Saúde Mental – "Precisamos Falar sobre Saúde Mental" – CREAS Área Cidade Operária. PARTICIPAÇÃO EM 28 EVENTOS Dia Internacional da Mulher, promovido pela Casa Brasil Anjo da Guarda - CREAS Itaqui Bacanga; Quebrando Tabus – CREAS Cidade Operária; Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica – 05 CREAS; Aula inaugural do Projeto "Ferramentas e Caminhos" - CREAS Itaqui Bacanga; Reunião no ICE/MA a respeito do Projeto "Ferramentas e Caminhos" - CREAS Itaqui Bacanga; Projeto "Não Morra Maria da Penha" (Reunião de articulação, panfletagem, seminário e caminhada – 4 eventos) - CREAS Cidade Operária; Carnaval do Centro-Dia Adulto - CREAS Cidade Operária; Carnaval do Circo-Escola - CREAS Cidade Operária; Lançamento do Programa - "Viva Melhor Sabendo Jovem; Novos Horizontes" - CREAS Cidade Operária; Projeto "Comigo Não Violão" SEMCAS - CREAS Cidade Operária; CREAS Centro "Feminismo, Resistência e Luta" – Programação em alusão ao dia 8 de março do CRAS Janaína - CREAS Cidade Operária; V Conferência Municipal de Políticas para Mulheres. - CREAS Cidade Operária, CREAS Centro; Reunião do Projeto VIRA VIDA, promovida pela SESI/FIEMA - CREAS Centro; Momento de Formação no CAPACITA SUAS, promovido pela SEDES - CREAS Centro, CREAS Cidade Operária; Participação em ação conjunta Busca Ativa/CAPS'Ad/ Delegacia do Território na feira do João Paulo – CREAS Coroadinho; Reunião técnica para articulação de atividades alusiva a semana da mulher, realizado na Casa da Mulher Brasileira - CREAS Coroadinho; Manhã de conscientização das diversas formas de violência contra a mulher, realizado na feira do Bairro de Fátima vinculada ao projeto Não Morra, Maria da Penha - CREAS Coroadinho;

	Evento Somos Resistência do Projeto "Comigo Não Violão", em alusão ao Dia Internacional da Mulher, realizado no auditório da SEMCAS - CREAS Coroadinho; Capacitação Sobre Plano Municipal de Avaliação dos Serviços e Benefícios Assistenciais pelos Usuários – CREAS Coroadinho; Pré-Conferência da Saúde – CREAS Coroadinho Live: Crise e Pandemia: o trabalho do/a assistente social na Política de Assistência e Previdência Social (Promovida pelo CRESS MA na semana do Assistente Social) – Coordenadora dissertando sobre o tema, referente a política de assistência social na atual pandemia - CREAS Sol e Mar; Reunião Técnica: construção da agenda conjunta de eventos alusivos ao Dia Internacional da Mulher, promovida pela Procuradoria da Mulher - CREAS Sol e Mar; Divulgação da vacinação (H1N1) para público prioritário em articulação com Unidades de Saúde do território - CREAS Sol e Mar; Bailinho de Carnaval Unificados dos SCFV vinculados ao CRAS Turu - CREAS Sol e Mar. Ação Social alusiva ao Dia Internacional da Mulher com oferta de (recreação para crianças, palestras, oficinas, palestras e orientações sobre saúde e direito das mulheres, entrega de brindes e sorteios de cestas básicas). Atividade em parceria com a ONG Voluntários do Bem e outras Instituições do território - CREAS Sol e Mar. Participação dos 05 CREAS no Curso de Capacitação: Atuação dos/as profissionais do Sistema Único de Assistência Social no combate, atendimento e acolhimento social às vítimas de trabalho escravo. Participação ativa dos 05 CREAS nas Campanhas virtuais do 18 de Maio (Dia de enfrentamento ao Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes) e 12 de junho (Dia Internacional de Combate ao Trabalho Infantil). Participação em eventos virtuais promovidos pela SEMCAS, CONGEMAS, ESMAM, (05 Lives do Comitê de Monitoramento do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, etc).
ESTATÉGIAS ADOTADAS NO PICO DA PANDEMIA	

Garantido acompanhamento, apoio e orientações às famílias atendidas no Serviço (PAEFI) durante o período de isolamento social Decretado pelo Estado de Calamidade em Saúde Pública.	Atuação da equipe dos CREAS no Call Center da SEMCAS com 435 atendimentos, orientações, triagem e encaminhamento conforme a demanda: auxílio emergencial, atualização de Cadastro Único e outros serviços e benefícios. Atuação das 05 coordenações de CREAS em regime de escala no Abrigo Temporário do Castelão; Entrega à domicílio de 147 Cestas Básicas para famílias e 80 kits de higiene para pessoas idosas atendidas pelos serviços da média complexidade; 134 Visitas Domiciliares para atendimento de demandas em caráter de urgência ou entrega de cestas básicas a usuários em acompanhamento e/ou outras situações; 36 articulações institucionais realizadas para atendimento das demandas dos usuários atendidos; 13 famílias incluídas no Programa de Aquisição de Alimentos – PAA da Secretaria de Segurança Alimentar a partir da articulação com os CRAS; Divulgação via wathsap institucional para usuários acompanhados acerca de campanhas educativas, informações referentes à Pandemia, oferta de serviços, entre outras informações/orientações.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2108 – Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.	Prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas de LA e PSC, determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos e ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.	220 adolescentes e jovens acompanhados.	207 adolescentes e jovens acompanhados. (94% da meta prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Estimulada a construção/reconstrução de projetos de vida dos adolescentes e jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa em	13 atendimentos grupais realizados 05 Oficinas e atividades com temas relacionados a adolescência e outros realizados 179 Famílias participando do acompanhamento efetivo dos seus adolescentes e jovens

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Meio Aberto, através do acompanhamento contínuo e sistemático destes jovens e suas famílias. Contribuído para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Contribuído para o acesso a direitos, ampliação do universo informacional, cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências.	180 Estudos de caso realizado; 140 adolescentes encaminhados e inseridos em serviços de outras politicas públicas (10 em tratamento de Substancia Psicoativas; 14 acessando a Escola e 30 permanecendo na Escola com sucesso, 35 em cursos de qualificação profissional; 41 acessando documentação civil 41; e 10 inseridos em atividades de Lazer); 107 Planos de Atendimentos Individuais elaborados, 23 em Construção e 83 monitorados; 57 adolescentes, jovens e suas famílias inseridas em ações de inclusão socioprodutiva; 1.168 orientações sociofamiliares realizadas; 137 adolescentes, jovens e familiares que acessaram a rede socioassistencial em geral e demais política públicas; 92 Visitas institucionais 18 espaços articulados para cumprimento da Medida de Prestação de Serviço à Comunidade (12 unidades da SEMCAS10 e 05 instituições externas com Termos de Parceiras11 instituídos

10 CRAS Cidade Operária, Bacanga, Anjo da Guarda, Vila Nova, Liberdade, São Francisco, Estiva, Janaína, Maracanã, Centro, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, Serviço Especializado em Abordagem Social/Busca Ativa, Brasil Anjo da Guarda (SINE)

11 Unidade Mista do São Bernardo, Itaqui Bacanga, Unidade Básica de Saúde da Liberdade; Centros de Saúde Clodomir Pinheiro Costa, Gapara, Vila Embratel, Vila Nova São Raimundo, Residencial Paraíso, Vila Bacanga – Embrião, Hospital da Mulher, Pastoral do Menor – PAMEN, Centro de Cultura Negra do Maranhão – CCN, Pública do Estado do Maranhão (Núcleo do Consumidor, Ouvidoria, Núcleo da Infância, Núcleo dos Direitos Humanos, Núcleo da área Itaqui Bacanga) Secretaria Municipal de Administração (CEAT), Defensoria Pública do Estado do Maranhão (Núcleos do Consumidor, da Infância, dos Direitos Humanos, Ouvidoria, Núcleo da área Itaqui Bacanga).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Fortalecida a rede territorial para cumprimento de MSE de PSC, tendo garantida a inserção de adolescentes e jovens em instituições para cumprimento de PSC.	(Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Administração, Defensoria Pública, Centro de Cultura Negra e Pastoral do Menor) 01 Reunião com a REDE parceira para monitoramento e avaliação de cumprimento da MSE de PSC.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2109 – Abordagem social.	Assegurar o trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras situações. O serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.	600 pessoas abordadas.	260 pessoas abordadas. (43% da meta prevista.) Este indicador quanto mais negativo, melhor, visto que pode indicar que com a pandemia, algumas pessoas podem ter saído das ruas, enquanto espaço de sobrevivência.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Identificados os espaços com maior incidência de pessoas em situação de Rua; Possibilitado apoio às pessoas em situação de rua ao processo de saída das ruas.	22 espaços públicos mapeados como áreas de incidência e recorrência de pessoas em situação de rua; 260 pessoas abordadas pelas equipes de abordagem sócia 140 novos usuários identificados no período de referência; 1.850 abordagens realizadas;

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Favorecido o acesso a serviços e benefícios da rede socioassistencial, bem como, de outras políticas públicas.	408 encaminhamentos realizados para o CAT, Acolhimento Castelão, PAEFI, Centros POP's e outros serviços da SEMCAS, bem como, para a rede de serviços local e outras políticas públicas; 49 visitas institucionais de monitoramento dos encaminhamentos realizados (CAPS, Clínica São Francisco, UAA, Casa de Recuperação Manaim, Marly Sarney, Benedito Leite, UPAs, Hospitais de Urgência e Emergência Socorrão I e II); 09 Ações de mobilização, abordagem e encaminhamento de pessoas em situação de rua para tratamento de dependência química, em parceria com CAPS AD, Polícia Cível; 23 ações de viabilização de documentação civil para usuários atendidos pelo serviço em parceria com o Viva Cidadão e o Instituto de Identificação.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2110 – Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (Ofertado em Centro Dia Adulto e Infantil e nos CREAS)	Promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e idosas com algum grau de dependência na perspectiva de superação de situações violadoras de direitos, prevenindo o abrigamento e a segregação,	170 pessoas acompanhadas.12	184 pessoas acompanhadas. Equipe Volante: 3413 Centro Dia Adulto: 72 Centro Dia Infantil: 7814

12 Após elaboração do PPA, foi implantado um novo serviço na modalidade Centro- Dia destinado a crianças, em especial com microcefalia, com a capacidade para atender 30 famílias. Para 2020 a previsão é atender 170 com a seguinte distribuição: 60 em Centro Dia Adulto (30 pessoas com Deficiência e 30 cuidadores); 30 crianças em Centro Dia Infantil e 80 nos CREAS.
13 A meta de atendimento vinculada a cada CREAS é 15 por unidade e conta com Equipe Volante para o atendimento e acompanhamento.
14 No Serviço ofertado em Centro-Dia (Pessoa adulta e Infantil) considera-se no total de pessoas acompanhadas as pessoas com deficiência e seus cuidadores.

	assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.		

SERVIÇO OFERTADO NOS CREAS/EQUIPE VOLANTE	
RESULTADOS ALCANÇADOS /EQUIPE	INDICADORES DE RESULTADOS
Contribuído para o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, em particular suas/seus cuidadoras/es; Prevenida a sobrecarga e desgaste dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com dependência e idosas; Articulada a rede socioassistencial e demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos para atendimentos das demandas das pessoas acompanhadas pelo serviço.	34 pessoas atendidas; 30 pessoas acompanhadas (19 são pessoas com deficiência e/ou idosas e 11 são cuidadores/familiares); 59 visitas domiciliares realizadas; 12 visitas institucionais realizadas; 30 atendimentos realizados para acolhida, escutas e orientação, sendo 22 individuais e 08 grupais; 44 Estudos de Caso realizados; 10 orientações realizadas sobre as Atividades de Vida Diária (AVDs) e 10 Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs); 45 encaminhamentos / articulações realizadas para os demais serviços socioassistenciais e políticas setoriais; 10 usuários acessando Benefícios Eventuais 06 encaminhamentos recebidos (04 da Promotoria Especializada da pessoa com Deficiência, 02 CREAS Sol e Mar) com realização de visitas, estudos de caso e encaminhamentos devidos.

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA INFANTIL	
RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS

Prevenida a sobrecarga e desgaste de mães e pais e/ou cuidadores advinda da prestação de cuidados contínuos às crianças com deficiência; Fortalecida a convivência familiar e comunitária com consequente redução de agravos decorrentes de situações violadoras de direitos; Contribuído para o acesso aos direitos socioassistenciais e das demais políticas públicas; Articulada a rede socioassistencial, demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos para acesso a serviços.	24 trabalhadores participando de formação sobre o Serviço ofertado; 04 palestras e formações com as famílias (sensibilização sobre janeiro branco, capacitação do programa Ela Pode, inserção em oficina sobre reaproveitamento de alimentos realizado pelo SESI); 134 visitas domiciliares de acompanhamento aos usuários e cuidadores familiares 567 atividades com os usuários sobre Atividades da Vida Diária 90 kits de estimulação sensorial entregues para atividades no domicílio; 30 atendimentos técnicos presenciais com cuidadores familiares; 05 atividades diversas (Zumba, Yoga, Roda de Conversa, Grupo de Vivência, Aniversário do Centro Dia, Oficina de autocuidado, Oficina de Massagem); 129 cestas básicas entregues às famílias das pessoas acompanhadas; 103 atendimentos remotos às famílias; 95 orientações de atividades para serem realizadas no domicílio. 97 usuários acessaram serviços e benefícios (Programa Bolsa Família – 10, Benefício de Prestação Continuada – BPC – 29, Minha Casa Minha Vida – 10, Tarifa Social de Energia Elétrica – 14, Passe Livre – 34).

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA ADULTO	
RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Prevenida a sobrecarga e desgaste dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados às pessoas com deficiência e dependência; Fortalecida a convivência familiar/comunitária com redução de agravos decorrentes de situações violadoras de direitos; Prevenidas as situações de isolamento social e de acolhimento institucional.	1.726 atividades realizadas com usuários 117 atividades realizadas com cuidadores familiares 1.591 atividades envolvendo usuários e cuidadores familiares 115 atendimentos técnicos individualizados a cuidadores familiares 09 atendimentos técnicos individualizados a usuários acompanhados 14 atendimentos técnicos a público não acompanhado pelo serviço 33 visitas domiciliares para acompanhamento de usuários inseridos no serviço 09 eventos realizados

SERVIÇO OFERTADO EM CENTRO DIA ADULTO	
RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Promovido o acesso aos direitos socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e Sistema de Garantia de Direitos através da articulação dessa rede.	09 visitas institucionais recebidas 01 visita institucional realizada 03 parcerias articuladas. 432 doações recebidas (em razão da pandemia) da rede parceira para destinação às famílias acompanhadas; 45 relatórios elaborados e encaminhados 02 encaminhamentos recebidos 06 encaminhamentos realizados.
Qualificada a oferta do serviço.	343 atividades de formação com equipe multiprofissional do serviço (reuniões, avaliação, planejamentos, dentre outras) 14 reuniões de monitoramento realizadas com a SEMCAS. 104 usuários acessaram serviços e benefícios (Benefício de Prestação Continuada – BPC – 30, Serviço de convivência – 01, Tarifa Social de Energia Elétrica – 19, Passe Livre – 37, Auxílio Emergencial - 17).

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2111 – Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua.	Assegurar atendimento e atividades para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência, promovendo o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que contribuam para a autonomia e superação das situações de	400 pessoas atendidas.	958 pessoas atendidas. (240 % da meta prevista) Centro Pop Centro: 657 Centro Pop Cohab: 301 573 pessoas acompanhados Centro Pop Centro: 421

	violação de direitos. Promove ainda o acesso a espaços de guarda de pertences, de higiene pessoal, de alimentação, provisão de documentação civil e endereço institucional para utilização como referência do/a usuário/a.		Centro Pop Cohab Anil:152

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantido atendimento e acompanhamento especializado assegurando desenvolvimento de sociabilidades na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares; Possibilitada as condições para inserção social e proteção às situações de violência; Realizada articulação e parceria com os serviços socioassistenciais e demais políticas públicas, sistema de garantia de direitos, garantindo o acesso dos usuários aos seus direitos.	958 atendidos e encaminhados a outros serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e de outras políticas públicas (PBF, BPC, Passe Livre, PMCMV, ID Jovem, aluguel social, recâmbio, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, cesta básica). 958 usuários com acesso às três refeições diárias viabilizadas pelos Centros POP's (Almoço e jantar no Restaurante Popular e Café da manhã realizado nas unidades); 219 usuários que acessaram documentação por meio de encaminhamentos dos Centros POPs; 03 usuários encaminhados para cursos de capacitação/qualificação 97 usuários acessaram o benefício eventual auxiliam alimentação/cesta básica; 100% de usuários encaminhados, atendidos na sua demanda; 10 visitas institucionais realizadas; 06 instituições articuladas Número de Instituições articuladas (Walter cabeleireiro, MNPR, Pastoral de Pessoas em Situação de Rua, SEMUS – Consultório na Rua e CTA, Instituto KERIGMA).
Oportunizada a saída das ruas, o fortalecimento da autonomia e autoestima e a reconstrução de novos projetos de vida.	41 usuários beneficiados pelo Benefício Eventual Auxílio Moradia (29 do Centro Pop Centro e 12 Centro Pop Cohab Anil), acompanhados; 54 usuários desligados por superação de situação de rua ou por ter sido contemplado por unidade habitacional no PMCMV 26 usuários contemplados com Unidades Habitacionais receberam colchonetes; 04 famílias identificadas/mobilizadas e acompanhadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	87 visitas domiciliares realizadas.
Cadastrados e ou atualizados dados dos usuários dos Centros Pops no CADÚNICO possibilitando acesso aos Programas Sociais do Governo Federal.	140 novos usuários acompanhados pelos Centros Pops cadastrados e/ou atualizados do CADÚNICO (Centro Pop Centro: 117; Centro Pop Cohab Anil: 23); 916 usuários do Serviço inseridos no CADÚNICO e 713 recebendo o Benefício do Programa Bolsa Família15.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA

15 Dados da base do CADÚNICO disponível somente até agosto de 2020 fornecidos pela Superintendência de Gestão de Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda – SGBSTR/SEMCAS.
Nota: 207 usuários do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas em Situação de Rua foram desligados por evasão do respectivo serviço.

– Ações estratégicas do Gestão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil AEPETI.	Desenvolver ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil no âmbito do Sistema Único de Assistência Social a partir da informação e mobilização social dos agentes públicos; identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil; apoio e acompanhamento às ações de defesa e responsabilização e monitoramento das ações do Programa para o enfrentamento das situações de trabalho infantil nos territórios de São Luís.	Embora se trate de uma ação de Gestão, foram definidos 12 Eventos anuais contemplando os 05 eixos das Ações Estratégicas.	Realizado o fortalecimento de 100% das ações para o Enfrentamento e Combate ao Trabalho Infantil em São Luís.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Fortalecido os 05 eixos das Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.	04 Campanhas de Sensibilização: (Carnaval): "CAIA NA FOLIA SEM TRABALHO INFANTIL – 3 edição" (12 de junho) – AGORA MAIS DO QUE NUNCA TODOS CONTRA O TRABALHO INFANTIL (12 de outubro) – Trabalho Infantil não é brincadeira (02 de novembro) – Combate ao Trabalho Infantil nos Cemitérios, Realização de 05 Rodas de Conversa nos CREAS para abertura do calendário de ações 2020, pela CAMPANHA: CAIA NA FOLIA SEM TRABALHO INFANTIL – 3 edição" Participação em parceria com a PRF das ações do Programa RODOVIAS, contra a exploração sexual de C/A nos 12 km da BR 135;

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	Reuniões com barraqueiros e vendedores ambulantes que autuarão na passarela do samba durante o Carnaval 2020 Realizado todos os PASSOS do SELO ESTADUAL: Município sem Trabalho Infantil – com preenchimento sistemático no SIMPETI; Realizada triagem de acompanhamento a casos identificados de Trabalho Infantil junto: CAD ÚNICO, PAEFI, PAIF, Abordagem Social e Inclusão Socio Produtiva Realizado devolutiva por Ofício aos acompanhamentos casos identificados de Trabalho Infantil para MPT, SRT e PGM Divulgado em rádios, jornais locais e redes sociais as ações realizadas pela SEMCAS em prol da erradicação do T.I., mesmo no período da PANDEMIA pelo COVID 19 Realizado palestras, através de LIVES a profissionais diversos, conscientizando-os para os malefícios da situação de Trabalho Infantil (educadores sociais, ACS e concessionários de cemitérios de São Luís; Ministrado capacitação para Professores da Rede Publica Municipal de Ensino (através da Plataforma GOOGLE MEET) conscientizando-os para os malefícios da situação de Trabalho Infantil e as diversas formas do mesmo; Participação em Capacitação / Cursos / Seminários em TEMAS DIVERSOS, através de LIVES durante o período de PANDEMIA pelo COVID 19; Destinação de SELO MUNICIPAL: TRABALHO INFANTIL – Aqui Não! Totalizando a capacitação e afixamento dos SELOS em: Tulhas, Coroadinho, Feirinha São Luís, Cohab, João Paulo. Anil. São Francisco, Vila Embratel, João Paulo e Central Realização de LIVES próprias pelo CANAL do MPT no YOU TUBE, incluindo a peça com os CONTADORES DE HISTIBLIOTECA PUBLICA DE SÃO LUIS;
EIXOS ESTRATÉGICOS	
Informação e mobilização para divulgação das ações AEPETI	Realizadas reuniões do COMIPETI de forma ininterrupta (inclusive no período de PANDEMIA) para definição de estratégias de monitoramento das situações de Trabalho Infantil em São Luís;

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	Realizada parceria com órgãos do COMIPETI, para realização de calendário de ações durante o período de todas as 04 Campanhas realizadas em 2020; LIVE e Capacitação com Professores da Rede Publica Municipal de Ensino Capacitação com os educadores sociais da Abordagem Social
Monitoramento das ações que visem à erradicação do Trabalho Infantil	Realizada reunião com CEREST, SEMAPA e SRT com a rede de proteção para consulta publica referente ao Monitoramento do Trabalho Infantil; Realizado monitoramento dos casos identificados que requerem acompanhamento (CADÚnico, PAEFI, PAIF, SCFV, Abordagem Social); Divulgado em rádios, jornais locais e redes sociais as ações realizadas nas 04 Campanhas de Sensibilização sobre o combate ao Trabalho Infantil;
Gestão das AEPETI	Encaminhado Ofícios resposta ao MPT, SRT e CGM sobre os casos encaminhados à SEMCAS; Alimentado e atualizado o SIMPETI;
Proteção Social	68 de crianças e adolescentes identificadas no Trabalho Infantil cadastradas no CADÚNICO; 196 de crianças e adolescentes do Cadúnico em situação de Trabalho Infantil com freqüência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. 15 de famílias com crianças e adolescentes identificadas em situação de Trabalho Infantil inseridas em ações de Inclusão Produtiva 196 de famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho Infantil acompanhadas pelo PAIF Realizado reuniões/oficinas de sensibilização e blitz informativas a públicos-alvo, a exemplo da continuidade de blitz na Feira da Cidade, em parceria com a SRT, SEMAPA e Conselho Tutelar da área; Realizado reunião com o colegiado dos 10 Conselhos Tutelares de São Luís, para apresentação da Coordenação e articulação ações conjuntas para o enfrentamento ao Trabalho Infantil.
Defesa e Responsabilização	Elaborado TAC com a SRT (núcleo de fiscalização) para encaminhamento de adolescentes identificados pela Coordenação de Abordagem Social ao Programa JOVEM APRENDIZ Elaborado parceria com o MPT para realização de Audiência Publica Municipal sobre Trabalho Infantil

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	Apresentação de proposta aos Conselhos Tutelares, quanto a necessidade de devolutivas dos casos identificados em São Luís.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2113 – Serviço de Acolhimento Institucional.	Acolher em diferentes tipos de equipamentos (Casa Lar, Casa de Passagem, Residência Inclusiva, Abrigo Institucional e República), famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, garantindo proteção integral e restabelecimento de vínculos familiares e/ou sociais.	Meta PPA – 355 Meta	1.206 alcançada16. (340% acima da Meta Prevista)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantida a proteção integral aos acolhidos na perspectiva da garantia de direitos; Assegurado o acompanhamento necessário aos acolhidos e seus	1.206 pessoas acolhidas nas Unidades de Acolhimento Institucional: (21717 pessoas na Execução Direta e 989 na Rede Parceira). Execução Direta – 217 Casa Acolher e Amar: 23 crianças; Abrigo Luz e Vida: 12 adolescentes acolhidos;

16. A meta instituída para esse Serviço considera a capacidade instalada para acolher diferentes públicos simultaneamente, entretanto, o acolhimento é excepcional e temporário, dai uma meta alcançada acima do previsto, 1.206 pessoas acolhidas no exercício.
17 Do total de acolhidos na execução direta, 17 pessoas na condição de Migrantes/Refugiados Venezuelanos, foram acolhidos no Abrigo para Pessoas em Situação de Rua de forma emergencial, pois se encontravam em situação de rua, entre estes tivemos acolhidos (crianças, adolescentes, mulheres e um homem adulto, além destes foram acolhidos também mais 12 Venezuelanos, 03 Peruanos, 02 Argentinos, 01 Uruguaio, 04 Mexicanos e 01 Haitiano.
.

familiares, com vistas à superação da situação da violação de direitos. Possibilitado aos acolhidos e familiares o acesso aos demais serviços socioassistenciais e a outras políticas publicas. Fortalecidos e/ou resgatados os vínculos familiares e comunitários e possibilitada a reinserção familiar; Qualificada a oferta do serviço com adoção de estratégias diversas (formação continuada dos profissionais, avaliação com a participação dos usuários e organização documental das unidades).	Residência Inclusiva: 10 pessoas com deficiência acolhidas; Casa de Acolhida Temporária: 44 pessoas adultas ou famílias acolhidas; Unidade de Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua: 128 pessoas. Execução Indireta – 989 acolhidos (Rede Parceira); Lar Calábria: 367 (139 crianças e 228 adolescentes); Grupo Solidariedade é Vida: 622 (276 crianças, 41 adolescentes, 47 jovens, 231 pessoas adultas e 27 pessoas idosas); 2.268 atendimentos individualizados às pessoas acolhidas e 235 a familiares por equipe multidisciplinar: assistente social (699), psicólogos (505), fisioterapeutas (174), terapeutas ocupacionais (180), pedagogos (334), Coordenação (267); orientador social (244) e fonoaudiólogos (100); 1.792 atendimentos grupais às pessoas acolhidas e 66 aos familiares por equipe multidisciplinar: assistente social (126), psicólogos (116), terapeutas ocupacionais (55), pedagogos (985), Coordenação (87); orientador social (450); 172 atendimentos multiprofissionais realizados aos acolhidos e seus familiares; 227 atividades de lazer, passeios, datas comemorativas oferecidas aos acolhidos no Serviço de Acolhimento e 190 acolhidos participando nestas atividades; 44 Planos Individuais de Atendimento – PIA elaborados e 53 PIAS atualizados; 62 visitas institucionais realizadas; 29 acolhidos inseridos na rede de educação; 200 acolhidos e familiares encaminhados e atendidos pela rede de saúde; 69 acolhidos e familiares encaminhados para o Programa Minha Casa Minha Vida, através da SEMURH; 02 pessoas/famílias encaminhadas para atividades geradoras de renda; 04 acolhidos/famílias em cursos de formação profissional; 04 acolhidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; 35 acolhidos e famílias inseridas no Cadastro Único;

	3.479 pessoas encaminhadas para recebimento de Benefícios Eventuais: 27 Auxílios Viagem (Recâmbios); 23 Auxílios Moradia; 3.42618 Auxílios Alimentação; 03 Auxílios Funeral, dentre outros. 30 visitas domiciliares realizadas; 44 pessoas acolhidas com vínculos familiares e comunitários restabelecidos e 29 famílias acompanhadas; 27 pessoas recambiadas a sua cidade de origem; 42 pessoas acolhidos contra referenciadas / encaminhadas aos CREAS e CRAS para acompanhamento pós desacolhimento; 10 famílias, com crianças e adolescentes acolhidas, contra referenciadas/encaminhadas aos CREAS e CRAS. 51 profissionais participantes em cada evento/capacitação realizada – Presencial ou On line; 15 pessoas desligadas do serviço por superação da situação de violação de direitos; 06 pessoas desligadas em por conseguir sua autonomia financeira; 26 pessoas foram reinseridas nas suas famílias; 27 pessoas retornaram à sua cidade de origem com apoio da SEMCAS (Recâmbio); 140 rodas de conversas realizadas junto aos acolhidos com vistas à avaliação dos Serviços de Acolhimento; 04 unidades de acolhimento de execução direta com Regimento Interno elaborado/revisado: Casa Acolher e Amar, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva e Casa de Acolhida Temporária.19

18 Ressalta-se que as Instituições Lar Calábria e Solidariedade é Vida são Organizações da Sociedade Civil que executam o Serviço de Acolhimento, através de Termo de Colaboração com a SEMCAS, o que configura como pertencente á Rede Parceira da SEMCAS, e que o quantitativo apresentado de auxílio alimentação (cestas básicas) são altos por estes receberem um número significativo de doações, sobretudo, o Grupo Solidariedade é Vida.
19 Todas as unidades de execução direta contam com seus Regimentos Internos.

	02 unidades de acolhimento: Casa Acolher e Amar (crianças) e Abrigo Luz e Vida (adolescentes) com Propostas Política Pedagógica elaboradas e implementadas.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
– Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.	Inserir em família acolhedora, crianças e adolescentes afastados temporariamente da família de origem por medida de proteção, favorecendo o direito à convivência familiar e comunitária até que seja possível o retorno à família de origem, ou na sua impossibilidade, o encaminhamento para adoção.	40 crianças e adolescentes20 acolhidas em Família Acolhedora.	02 acolhidos (01 criança e 01 adolescentes)

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Assegurado o acolhimento de crianças e adolescentes em família acolhedora com acompanhamento psicossocial sistemático aos acolhidos e às famílias acolhedoras preparando-as para lidar com as situações apresentadas no processo de acolhimento.	01 criança e 01 adolescente acompanhados sistematicamente pela equipe técnica do Serviço através de: 27 atendimentos psicossociais realizados presencialmente, 22 atendimentos realizados por telefone e 34 visitas domiciliares; 04 estudos de caso com a Superintendência de Alta Complexidade, Coordenação de Acolhimento e Rede Parceira; 02 estudos de caso com a Coordenação de Acolhimento. 34 visitas domiciliares; 09 rodas de conversa realizadas com os membros das famílias acolhedoras; 05 famílias que se mantêm cadastradas no Serviço, acompanhadas.

20 O acolhimento de crianças e adolescentes para este Serviço está vinculado à decisão judicial. Desta forma a SEMCAS deverá ter a capacidade para acolher 40 crianças/adolescentes nesta modalidade de acolhimento, porém a execução da meta depende da decisão do juiz competente em determinar o acolhimento nesta modalidade.

Garantida a mediação das relações entre as famílias acolhedoras e acolhido/as. Possibilitada às Famílias Acolhedoras a manutenção das necessidades materiais das crianças e adolescentes acolhidos. Favorecido o resgate dos vínculos familiares e a superação da situação de violação de direitos da criança e/ou adolescente. Assegurada a construção e acompanhamento de Plano de Autonomia. Articulada a Rede Socioassistencial e das demais Políticas Públicas para tratar as demandas dos acolhidos/as, Famílias Acolhedoras e famílias de origem/extensa.	100% de Famílias Acolhedoras com subsídios financeiros concedidos com apoio do CMDCA, com recursos do FMDCA. 04 cestas básicas solicitadas e entregues para as famílias durante o período de lockdown; 01 adolescente reinserido na família de origem no Município de Iracemápolis/SP. 01 encaminhamento destinado ao CREAS e 01 encaminhamento destinado CRAS do Município de Iracemápolis/SP para acompanhamento da família. 02 encaminhamentos para o CRAS/ Bequimão e CRAS da área Itaqui Bacanga. 02 encaminhamentos para o CREAS/ Bequimão e CREAS da área Itaqui Bacanga; 20 atendimentos psicossociais realizados presencialmente e 12 atendimentos psicossociais realizados por telefone. 01 jovem acompanhada no pós-acolhimento em plano de fortalecimento da autonomia. Após articulação com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação o jovem foi contemplado com um imóvel através do Programa Minha Casa Minha Vida. 01 adolescente acompanhado no pós-acolhimento em plano de fortalecimento da autonomia; 01 encaminhamento para o Projeto Acolhimento Institucional e Familiar: qualificar e fortalecer a autonomia, convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes. Articulação com as Defensorias Públicas do Maranhão e do Distrito Federal na Ação de Paternidade na perspectiva de confirmação através de teste de DNA; Realizada visita com o Conselho Tutelar da Área Cohab/Cohatrac às Famílias Acolhedoras. 27 visitas institucionais (Escola Padre Newton; Conselho Tutelar Área Itaqui Bacanga; 1ª Vara da Infância e Juventude; Conselho Tutelar da Área Cidade Operária; CRAS Bacanga; Defensoria Pública do Estado do Maranhão; 37ª Promotoria da Infância e Juventude; Secretaria de Habitação; CRAS/ Centro; CRAS/ Bequimão; CRAS da área Itaqui Bacanga; CREAS da área Itaqui Bacanga; CREAS Centro; Conselho Tutelar área Cohab/Cohatrac; 1ª Vara da Infância e Juventude).

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
– Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência.	Promover apoio e proteção à população atingida por emergências e calamidade pública, ofertando alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais ou em pecúnia, conforme as necessidades detectadas, cabendo ainda realizar articulações e participações em ações conjuntas de caráter intersetorial para minimização dos danos ocasionados pela situação.	450 pessoas atendidas.21	433 pessoas atendidas. (96% da meta prevista).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS

21 Para a execução dessa Ação, há necessidade de Publicação de Decreto Municipal declarando estado de emergência e/ou calamidade pública. Em 2020 em razão da Pandemia provocada pelo Corona Vírus – COVID19, seguindo o exemplo dos demais entes federados, o Chefe do Poder Executivo decretou Estado de Calamidade Pública no âmbito do Município de São Luís através do Decreto nº 54.936, de 23 de março de 2020.

Garantida a proteção integral às pessoas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo com vivencia de situação de rua, visando a segurança e prevenção do contagio pelo Corona Vírus – COVID 19; Assegurado o acompanhamento necessário aos acolhidos, bem como, o acesso à rede socioassistencial e das demais politicas públicas; Possibilitado a aquisição da autonomia dos acolhidos. Favorecido o fortalecimento e/ou resgate dos vínculos familiares e comunitários; Possibilitado a sociabilidade e o fortalecimento de vínculos comunitários.	Implantadas 02 unidades de acolhimento provisório para acolher preferencialmente pessoas em situação de rua: Unidade Castelão22 (372 acolhidos) Unidade Combonianos (61 acolhidos) 1.368 atendimentos individualizados às pessoas acolhidas e 130 a familiares por equipe multidisciplinar: serviço social (669), psicologia (592), enfermagem (198), Coordenação (139); 76 atendimentos grupais às pessoas acolhidas: serviço social (16), psicologia (18), Coordenação (42); 98 atendimentos multiprofissionais realizados junto aos acolhidos e 70 junto aos familiares; 433 acolhidos e familiares encaminhados e atendidos pela rede de saúde; 63 acolhidos e familiares encaminhados para o Programa Minha Casa Minha Vida, através da SEMURH. 104 acolhidos e famílias inseridas no Cadastro Único. 31 acolhidos contra referenciados/encaminhadas aos CREAS e CRAS; 129 pessoas encaminhadas para recebimento de Benefícios Eventuais: 91 recebendo Auxílio Alimentação. 26 inseridos no benefício Auxílio Moradia. 01 pessoa/família encaminhada para atividade geradora de renda; 01 acolhido/família em curso de formação profissional; 80 pessoas acolhidas com vínculos familiares e comunitários restabelecidos; 74 famílias acompanhadas; 11 pessoas acolhidas recambiadas à sua cidade de origem. 45 atividades de lazer, datas comemorativas oferecidas aos acolhidos dentro das Unidades de Acolhimento, devido aos Protocolos de Prevenção à COVID 19. 404 acolhidos participantes nestas atividades.

22 As atividades do Castelão foram encerradas no dia 31 de Julho de 2020.

Qualificada a oferta do serviço com a formação continuada dos profissionais, avaliação do serviço com a participação dos usuários.	06 atividades realizadas com voluntariado e 06 atividades realizadas com parcerias no interior das unidades de acolhimento provisório; 45 profissionais participantes em eventos/capacitações realizadas – Presencial ou On line. 30 rodas de conversas realizadas junto aos acolhidos com vistas à avaliação dos Serviços de Acolhimento.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
2116 – Construção, Reforma, Equipamento e Material Permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.	Construção, Reforma, Equipamento e Material Permanente para as Unidades de Atendimento da PSE.	01 equipamento construído/reformado e equipado.	Meta não executada por Indisponibilidade Financeira.

AVANÇOS IDENTIFICADOS

Início da implementação do processo de avaliação dos serviços pelos usuários com base no "Plano Municipal de Avaliação pelos/as usuários/as da Politica de Assistência Social";

Utilização do Prontuário Eletrônico como ferramenta de registro, o que viabilizou a atualização de dados de forma contínua e sistemática;

Recomposição das equipes de referências dos serviços de Proteção Social Especial com pessoal efetivo (assistente social, psicólogos e advogados) potencializando os serviços dessas unidades com consequente melhoria no atendimento à população;

Maior uso das ferramentas tecnológicas durante a pandemia, abrindo um leque para inovações no que tange ao uso de novas ferramentas para o desenvolvimento das ações, possibilitando o acompanhamento das famílias durante a Pandemia do COVID 19;

Desenvolvimento de habilidades dos profissionais para atendimentos remotos e condições para prestação de atendimento nesse formato: aparelhos celulares, créditos e acesso à internet de boa qualidade;

Utilização das plataformas digitais para gestão das ações e serviços, possibilitando reuniões on-line com secretários e equipes técnicas;

Encaminhamento de documentos para a Justiça em meio digital, garantindo praticidade e agilidade no envio, bem como, economia de papel;

Realização de ações articuladas entre instituições públicas, órgãos não governamentais e empresariado local com vistas ao enfrentamento da Pandemia, sobretudo, junto à população atendida pela Politica de Assistência Social;

Acompanhamento aos usuários e famílias através de atividades remotas (grupo de WhatsApp e tele atendimento) durante a suspensão de atividades presenciais em virtude do isolamento social decorrente do COVID 19;

Implantação de um Centro de Referência para Refugiados e Imigrantes;

Fortalecimento de parcerias entre órgãos municipais, estaduais, empresariado local e organizações da sociedade civil na realização de ações de enfretamento à Pandemia;

Alinhamento com as Equipes Técnicas do Abrigo Institucional, Centros POP's, CRAS e CREAS para estudos de casos.

Elaborado Acordo de Cooperação Técnica com a Superintendência Regional de Trabalho (núcleo de fiscalização) para encaminhamento de adolescentes identificados pela Coordenação de Abordagem Social ao Programa JOVEM APRENDIZ;

Construído parceria com o Ministério Público do Trabalho para realização de Audiência Publica Municipal sobre Trabalho Infantil;

Reformulação do Comitê do PETI com a Inclusão da OAB / TRT / MPT;

Instituição do SELO ESTADUAL: Município sem Trabalho Infantil, o que favoreceu o fortalecimento das ações nos 05 Eixos das AEPETI da SEMCAS um trabalho sincronizado com vários órgão, objetivando boa colocação na Premiação.

Ampliação de serviços de acolhimento institucional na modalidade de instituição de longa permanência para pessoas idosas;

Implantação da Unidade de Acolhimento – Elisângela Cardoso – para Mulheres em Situação de Rua em parceria com o Instituto SOLIS, com capacidade para acolher 25 mulheres.

Ampliação do serviço de Acolhimento na modalidade República, através de Termo de Colaboração com Instituto SOLIS, para acolhimento de Jovens;

Renovação do Termo de Colaboração com o Grupo Solidariedade é Vida, para execução do Serviço de Acolhimento Institucional para dois tipos de público: Crianças/Adolescentes e Adultos/Famílias.

ELEMENTOS DIFICULTADORES

Não execução das ações planejadas para 2020 na sua totalidade, em razão da pandemia;

Fragilidade no acompanhamento familiar, tendo em vista que o formato utilizado no período de isolamento social não possibilita identificar as alterações positivas/negativas que interferem no fortalecimento das funções protetivas da família, bem como, cumprimento das metas consensuadas nos Planos Individuais de Atendimento;

Não adesão/disponibilidade de todos os técnicos, em particular dos CREAS, para desempenhar algumas ações no período de isolamento social, tais como: entrega de cestas e kits, visitas domiciliares em caráter de urgência, inclusão em escala de Call Center;

Racionalidade na disponibilização de veículos a serem usados pelos CREAS para visitas de urgência, entregas de cestas básicas e outras;

Insuficiência de créditos e aparelhos telefônicos em face da nova modalidade de atendimento às famílias;

O trabalho em sistema de home office sem as condições necessárias para o desenvolvimento deste, em especial aqueles que demandam atendimentos virtuais;

Dificuldade em realizar visitas domiciliares devido ao alto índice de violência em alguns territórios, assim como, área de abrangência extensa o que impacta no não alcance à todas as famílias/usuários, em especial na área do CREAS Cidade Operária e CREAS Itaqui Bacanga;

Equipes reduzidas, sobretudo pelo afastamento de servidores considerados do grupo de risco ou em razão de adoecimento, o que acarretou sobrecarga de trabalho das Coordenações, que por vezes tiveram que acumular a gestão e a execução dos serviços e ações;

Não adesão de algumas famílias e socio educandos para o cumprimento de Medidas Socioeducativas ou indisponibilidade de cartão transporte para as famílias acompanhadas;

Equipamentos da unidade obsoletos não adequados ao uso das novas ferramentas digitais; (computadores ou notbooks sem câmeras, telefones corporativos obsoletos para realizar contatos com usuários via WhatsApp;);

Redução das ofertas de oportunidades no âmbito da escola (EJA oferecido somente no período noturno, horário não adequado ao adolescente que cumpre MSE), profissionalização e outros serviços (SCFV) necessários ao cumprimento das MSE, em decorrência da Pandemia do COVID 19 e ainda existência de critérios de acesso em cursos incompatível com o nível de escolaridade dos adolescentes/jovens (em cumprimento de Medidas Socioeducativas) acompanhados, o que por sua vez, fragiliza os objetivos do cumprimento da MSE;

O crescente aumento de casos de socio educandos que não podem circular no CREAS de referência, sobrecarregando os espaços alternativos;

Dificuldades de acesso por ausência de internet ou não utilização das redes sociais com frequência por algumas famílias, o que dificultou o acesso às informações/orientações e acompanhamento remoto e retorno dos usuários acompanhados pelos serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade;

Insuficiência de eletrodomésticos (Liquidificador, batedeira) nas Unidades que ofertam alimentação – Centro Pops.

Acolhimento de adolescentes oriundos de outros municípios ou em situação de ameaça de morte, o que descaracteriza a natureza do serviço ofertado no campo da assistência social, assim como, não garante o direito a Convivência Familiar e Comunitária;
Dificuldade na articulação de ações com o Poder Judiciário (1ª Vara da Infância e Juventude e 38ª Promotoria da Infância e Juventude) quanto aos estudos técnicos que serviriam de base para as reavaliações quanto a situação dos acolhidos.
Acolhimentos realizados durante o período da pandemia sem a intervenção do poder judiciário, apenas pelo Conselho Tutelar ou Mandado de Busca e Apreensão;
Insuficiência de recursos materiais para o melhor desenvolvimento dos trabalhos nas unidades;
Pouco domínio e/ou falta de experiência com o serviço de acolhimento por parte de alguns profissionais cedidos para apoiar as ações no interior das unidades, sobretudos nas unidades provisórias – Castelão e Cambonianos, assim como, numero insuficiente de pessoal para cobertura das escalas do plantão;
Suspensão de alguns serviços estratégicos para a garantia de acesso dos usuários a outros serviços e politicas públicas, a exemplo dos órgãos competentes para emissão de documentação civil básica e/ou emissão de documentos para celebração de Termos de Cooperação com instituições da Rede Privada;
Encaminhamento, pela saúde, de usuários visivelmente debilitados, sem identificação, ausência de relatórios, ou envio de relatórios inconsistentes;
A quantidade de solicitação de acolhimento superior ao número de vagas ofertadas, sobretudo, solicitações advindas do Ministério Público.

ELEMENTOS FACILITADORES

Disponibilidade de alguns profissionais para execução das ações de enfrentamento à pandemia, tais como: entrega de cestas e kits, visitas domiciliares em caráter de urgência, inclusão em escala de Call Center;
Aquisição de insumos (kit de higiene pessoal, máscaras, cestas básicas dentre outros) via parceria23 com instituições governamentais, não governamentais e empresariado local para os usuários da politica de assistência social;
Maior disponibilização do Benefício Eventual Auxílio Alimentação (Cestas Básicas) a serem entregues para as famílias acompanhadas e atendidas.
Dinamicidade e flexibilidade da equipe multiprofissional do serviço com elaboração de estratégias para minimizar os impactos da pandemia da COVID 19 no público acompanhado pelo serviço;
Reforço das equipes técnicas dos serviços com a chegada de servidores/as efetivos/as, bem como, e realização de a contratação de Cuidadores Sociais e Auxiliares Operacionais via processo seletivo simplificado para recompor as equipes, em face do afastamento de servidores do grupo de risco;
Boa articulação com a rede de serviços de saúde mental, em especial com os CAPS Municipais, CAPS AD Estadual e Consultório na Rua;
Parceria com órgãos que emitem documentação civil básica, assim como, com a Defensoria Pública do Estado, que possibilitou o acesso dos usuários da Política de Assistência Social à documentação;

23 SEDES/SASAN, SESC – MA, UBER, Comunidades Terapêuticas, Embeleze.

Parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDES através da Secretaria Adjunta de Segurança Alimentar - SASAN que viabiliza o acesso diário e gratuito a almoço e jantar para 150 usuários (as) do Centro Pop Centro e 30 usuários (as) do Centro Pop Cohab/Anil em qualquer Restaurante Popular da Metropolitana de São Luís, mediante apresentação de carteirinha de identificação e ticket confeccionados pela SEDES/SASAN, além das atividades de educação alimentar e nutricional (oficinas e rodas de conversa);
Parceria com a Secretaria Municipal de Habitação e Urbanismo na viabilização de acesso dos usuários em situação de rua ao PMCMV;
Disponibilidade, compromisso e responsabilidade da Gestão, Superintendências e Coordenações na estruturação de Serviços Provisórios de Acolhimento Institucional em função do Estado de Calamidade Pública casado pelo COVID-19;
Disponibilização de veículos para suprir as demandas dos usuários acolhidos;
Agilidade na reposição de materiais solicitados para o andamento das atividades nas unidades,
Aquisição de materiais de proteção individual, em tempo hábil, para garantia da segurança dos profissionais, sobretudo no atendimento nos serviços de acolhimento, dada a especificidade do serviço e do público;
Agilidade na realização dos processos licitatórios para aquisição de EPI's adequados e em quantidade suficiente para todos os Serviços de Acolhimento;
Disponibilização dos Operacionais de Serviços Gerais da Clasi pela Secretária Municipal de Educação para apoiar na limpeza das unidades de acolhimento provisório;
Estruturação de espaço apropriado para cumprimento da quarentena e/ou para acolher pessoas oriundas das unidades de saúde;
Ampliação do número de aparelhos corporativos, créditos e pacote de internet, para garantir a articulação com a rede via remota, bem como, acompanhamento e contato com familiares dos acolhidos.

SINTESE DA AVALIATIVA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
IMPORTANCIA DO PROGRAMA
Esse Programa se faz necessário, dada as recorrentes práticas e situações violadoras de direitos enfrentadas pelas pessoas no interior das suas famílias ou na comunidade.
Através deste Programa foi possível estruturar um conjunto de ações previstas no escopo da política de assistência social, com o objetivo de garantir a proteção social pela via do acompanhamento psicológico, social e jurídico, sistemático a essas famílias e indivíduos, além de contribuir para a prevenção da ruptura de vínculos, para a reconstrução de laços afetivos familiares e comunitários e para o rompimento do ciclo da violência,.
No pico da pandemia, esse Programa foi de fundamental importância para viabilizar ações de apoio aos segmentos populacionais mais vulnerabilizados, e consequentemente expostos a maior risco de contaminação pelo vírus da Covid 19, a exemplo da população em situação de rua, para a qual, foram viabilizadas duas unidades provisórias de acolhimento e demais condições para o enfrentamento da pandemia através do Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública e Emergência que objetiva "promover apoio e proteção à população atingida por emergências e calamidade pública, ofertando alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais ou em pecúnia, conforme as necessidades detectadas, cabendo ainda realizar articulações e participações em ações conjuntas de caráter intersetorial para minimização dos danos ocasionados pela situação".

Este Programa favoreceu o recebimento de recursos extras do governo federal, bem como, sua devida aplicação, sem alterações no desenho do Plano Plurianual.

RESULTADO ESPERADO

Pela via deste Programa, é esperado que suas ações contribuam para o fortalecimento e/ou o resgate dos vínculos familiares e comunitários; que a intervenção das equipes através do acompanhamento contínuo e sistemático junto às famílias e indivíduos com direitos violados ou rompimento de vínculos, amplie a capacidade protetiva das famílias, favoreça a superação, a prevenção e não reincidência das situações de violação de direitos no contexto familiar e comunitário, incluindo-as no sistema de proteção socioassistencial e nas demais politicas públicas, conforme necessidade. Com as ações ofertadas no campo da proteção social especial de alta complexidade, espera-se garantir proteção integral às pessoas com fragilidade de vínculos ou rompimento destes, possibilitando a reconstrução de laços afetivos e comunitários, favorecendo a autonomia com vistas a construção/reconstrução de novos projetos de vida.

RESULTADO OBITIDO

O Programa atendeu aos objetivos previstos, à medida que, as ações que o compõem, alcançaram entre 94% a 340% das metas previstas, salvo o Serviço de Abordagem e Família Acolhedora. Por este Programa 368 (92%) famílias com vivencia de violação de diretos foram acompanhadas, orientadas e encaminhadas para rede de serviço conforme suas demandas; 207 (94%) adolescentes e jovens em cumprimento de Medida Socioeducativa em meio Aberto foram acompanhados por equipe multidisciplinar e tiveram acesso a rede de serviços socioassistenciais e das demais politicas publicas, incluindo seus familiares e/ou responsáveis; além de munir o juízo competente de informações subsidiarias para tomada de decisões quanto á medida imputada ao adolescente/jovem; 184 pessoas foram atendidas e acompanhadas pelo Serviço Especializado para pessoas com deficiência e idosas ofertado nos Centros de Referencia de Assistência Social e em Centro Dia adulto e Centro Dia Infantil, serviço que tem contribuído para o desenvolvimento da autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, em particular suas/seus cuidadoras/es, diminuindo a carga de estresse destes decorrente do cuidado continuo dispensado a estas pessoas; 958 (240%) pessoas em situação de rua foram atendidas nas suas necessidades básicas de alimentação, higiene, acesso á documentação civil básica e encaminhados à rede de serviços de outras politicas publicas, em particular a politica de saúde, considerando o envolvimento da maioria dessa população com o uso de substancias psicoativas. Pelo Serviço de Abordagem Social, foram abordadas 260 pessoas (43% da meta prevista) em situação de rua, com numero de abordagens (1.850) junto aqueles que estavam nas rua durante o pico da pandemia COVID 19, indicando um esforço continuo da equipe em garantir uma intervenção qualificada junto a esses sujeitos na perspectiva de garantir proteção e condições para o enfrentamento da pandemia. Para tanto foram estruturadas 02 unidades de acolhimento provisório que acolheu no período critico de circulação do virus e isolamento social, 433 pessoas através do Serviço de Proteção Social em Situações de Calamidade Pública. Ainda no campo da Proteção Social Especial de Alta Complexidade foram acolhidos 01 criança e 01 adolescentes em Família Acolhedora, sendo garantido a estas famílias subsidio financeiro para a garantia das necessiades basicas dos acolhidos; e 1.206 (340% acima da Meta Prevista) pessoas, entre crianças, adolescentes, pessoas adultas e idosas – foram acolhidas no serviço de acolhimento institucional de execução direta e na rede parceira.

Ao lado disso foram fortalecidas as ações afirmativas de defesa de direitos de crianças, adolescentes, mulheres, pessoas com deficiência e idosas, através da mobilização, sensibilização e participação nas ações de enfretamento às violações de direitos desses sujeitos.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
100% das famílias com criança e adolescente em serviço de acolhimento, acompanhadas.	Esse indicador foi atingido, considerando que todas as famílias com crianças e adolescentes foram acompanhadas, seja pela equipe do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a famílias e indivíduos – PAEFI, seja pela equipe do próprio serviço de acolhimento.
Nº de Famílias e indivíduos acompanhados. (400)	Este indicador representa meta prevista no PPA para o serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI no exercício de 2019. Entretanto a equipe acompanhou 368 famílias/indivíduos (alcançando 92% da meta prevista) através de intervenções multiprofissionais, que possibilitaram o apoio devido ao enfrentamento da situação de violação de direitos, visto que neste nível de proteção, as demandas se configuram pela fragilidade dos vínculos e violação de direitos.
Nº de Famílias e indivíduos acolhidos em acolhimento institucional (460)	Este indicador proposto no PPA para o exercício de 2020, foi superado em 162% da meta prevista. O número de acolhidos neste serviço foi 1.206 alcançada24 entre crianças, adolescentes, famílias, pessoas idosas e pessoas com deficiência. O número de pessoas acolhidas muito além da meta prevista pode ser um indicativo de aumento dos conflitos familiares que resultam na fragilidade/rompimento dos vínculos familiares e comunitários, ou ainda, a ausência de serviços, sobretudo de saúde nos municípios, o que leva a certa rotatividade de pessoas de outros municípios circulando nesta capital, conforme dados informados de duas unidades que compõem a rede parceira, que presta esse serviço à população que convive com o vírus do HIV, com alto número de acolhidos.

24. A meta instituída para esse Serviço considera a capacidade instalada para acolher diferentes públicos simultaneamente, entretanto, o acolhimento é excepcional e temporário, dai uma meta alcançada acima do previsto, 1.206 pessoas acolhidas no exercício.

Índice de Desenvolvimento dos CREAS - IDCREAS (4)[25]	O Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS é um dos indicadores utilizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, para mensurar a qualidade da oferta das ações que compõem o Programa de Proteção Social Especial. São avaliadas as dimensões de Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05. O nível 1 e 2 representam situações Insuficientes; o nível 3 situação Regular, nível 4 situação Suficiente e o 5 situação Superior. O Índice previsto no PPA para o exercício 2020, foi o nível 4, que indica o patamar SUFICIENTE na oferta dos serviços. O último Índice apurado pelo Ministério da Cidadania é de 2018, 3.40 que colocava o Município de São Luís na condição de IDCREAS Regular, portanto, defasado. Uma das variáveis que impactava negativamente nesse Índice são Recursos Humanos, alterado depois da convocação do pessoal do concurso de 2018. Desta forma esse IDCREAS REGULAR pode não expressar a realidade atual do Município.
Nº de crianças e adolescentes acolhidos em família acolhedora (40)	Esta Ação tem uma meta no PPA de acolher 40 crianças em família acolhedora, entretanto, esse acolhimento está condicionado às decisões judiciais. Desta forma, somente 02 crianças/adolescentes foram acolhidas nesta modalidade.
Taxa de cobertura de Proteção Especial de Média Complexidade (Quantidade de habitantes/200.000).	Conforme as orientações da Politica de Assistência Social, os 05 CREAS implantados no Município de São Luis/ MA garantem a taxa de cobertura no que se refere ao número de equipamentos necessários para a população atual do Município. Entretanto o índice de violência, que atinge, sobretudo, adolescentes e jovens, requer a ampliação das equipes para intervir nas demandas que vem surgindo decorrente desse cenário.

25 O Índice de Desenvolvimento do CREAS – IDCREAS é um dos indicadores utilizado pelo Ministério de Desenvolvimento Social, para mensurar a qualidade da oferta das ações que compõem o Programa de Proteção Social Especial. São avaliadas as dimensões de Estrutura Física, Recursos Humanos, Serviços e Benefícios, onde são atribuídos níveis que variam de 01 a 05, onde o nível 1 e 2 representam situações insuficientes, o nível 3 situação regular, nível 4 situação suficiente e o 5 situação superior.

Percentual do orçamento executado.	95% (Noventa e cinco por cento)

PROGRAMA 0243
Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda.

OBJETIVOS
Assegurar o acesso aos benefícios socioassistenciais e transferência de renda, garantidos na política de assistência social a famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco.

IMPLEMENTAÇÃO

A politica de assistência social prevê benefícios, programas e projetos, como ações complementares aos serviços. Desta forma este Programa agrega duas ações de fundamental importância para as famílias do Município de São Luís, sobretudo para parcela da população pobre ou vivendo em situação de extrema pobreza: Benefícios Socioassistenciais e Gestão do Cadùnico e do Programa Bolsa Família.
Este programa se viabilizou através da concessão de benefícios eventuais - provisões suplementares e provisórias às famílias em situação de vulnerabilidade e risco nas situações de vulnerabilidade temporária, calamidade pública, nascimento e morte, previstos na Lei Orgânica de Assistência Social – Lei nº 8742/93 alterada pela Lei nº 12.435/11, na Lei Municipal nº 6.340/2018 que regula o Sistema Único de Assistência Social no Município de São Luís e pela atualização continua dos dados do cadastro único e acompanhamento sistemático das situações que podem implicar em bloqueios, suspensão e cancelamento do beneficio das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família – PBF.
Para dar conta dessa garantia do acesso ao beneficio pelas famílias que estão dentro do perfil, foi fortalecida a parceria com as politicas de saúde e educação, bem como, garantido o apoio necessário para a execução das ações de competência dessas politicas, além do investimento intensivo na capacitação dos operadores do Sistema do Cadastro Único e dos cadastradores para o atendimento via Call Center e prestação de informações adequadas à população quanto o acesso ao auxilio emergencial do governo federal e auxílio renda de competência do Município de São Luis.
Neste ano de 2020, com a situação de pandemia que expressou o acirramento das desigualdades sociais – seja pelo desemprego em massa, seja pela histórica exclusão de segmentos sociais do mercado – os benefícios no campo da assistência assumiram um papel relevante no enfrentamento dos impactos causados pela COVID 19.
Ações do Programa:
Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.
Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2384 – Benefícios Socioassistenciais.	Garantir em situação de fragilidade pessoal e familiar acesso aos benefícios socioassistenciais previstos na Política de Assistência Social.	5.600 benefícios concedidos.	12.611 Benefícios Eventuais concedidos. (225%).

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Contribuído para o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco social. Possibilitado o acesso dos usuários às outras politicas públicas.	12.611 Benefícios concedidos, a saber: Benefício Eventual Alimentação: 4.930 Benefício Eventual por Morte: 403 Prestado em Serviço (Normal – 261; COVID – 131) Prestado em pecúnia (Normal – 06; COVID – 05) Benefício Eventual Moradia: 6.673 Benefício Eventual Natalidade: 14 Benefício Eventual por Vulnerabilidade: 400 Colchonete e 100 redes. 242 famílias que recebiam Benefício Eventual Moradia receberam seus imóveis do Programa Minha casa, Minha Vida; 555 Relatórios de famílias beneficiárias do Benefício Eventual Moradia foram encaminhados ao Programa Minha Casa, Minha Vida; 88 pessoas acessaram Carteira de Identidade e 17 acessaram a 2ª via da Certidão de Nascimento através de parceria com os órgãos competentes.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA

Ação 2385 – Gestão do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família - PBF	Favorecer o acesso das famílias aos Programas Sociais do Governo Federal e outros implementados pelos demais entes.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantido o acesso aos benefícios eventuais e de Transferência de Renda às famílias que estejam nos critérios de acesso; Garantida a concessão e permanência das famílias no benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE; Melhoradas as taxas de acompanhamento de condicionalidades na acompanhado o comportamento dos índices de atualização cadastral das famílias com perfil do CadÚnico (renda per capita meio-salário); Identificado e cadastrado os Grupos Populacionais Tradicionais Específicos, possibilitando acesso aos Programas Sociais; Garantida as taxas de acompanhamento da Agenda Saúde e Freqüência Escolar, com repercussão no Índice de Gestão Descentralizada – IGD/PBF. Qualificado as informações à população pela via da capacitação sistemática dos cadastradores e técnicos que atuam no cadastramento do publico do Cadastro Único.	81.081 Famílias / 240.418 indivíduos no PBF 162.565 Famílias com Perfil Cad Único inseridas no cadastro. 109.411 famílias atualizadas no perfil do Cad Único do total de 193.036; 68 famílias pertencentes a Grupos Populacionais Tradicionais Específicos - GPTE inseridas no Cad Único; 16 famílias com acompanhamento registrado no SICON; 19 recursos registrados no SICON; 621 reversões de cancelamento; 188 desbloqueios realizados; 121.595 famílias usufruindo da Tarifa Social de Energia Elétrica - TSEE; Taxa de Atualização Cadastral - Out./2020 – 0,80 Taxa de Atualização Cadastral - Out./2019 – 0,82 Aumento das taxas dos índices de cumprimento de condicionalidades em relação ao ano anterior. - Taxa de acompanhamento da Agenda da Saúde – TAAS: 1º SEMESTRE/2019 = 0,43 OUTUBRO 2020 = 0.47 - Taxa de acompanhamento da frequência escolar – TAFE: DEZ/2019 = 0,63 OUTUBRO 2020 = 0,73. 22 servidores capacitados em 03 capacitações realizadas nas unidades

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
	43 servidores capacitados através da parceria com Estado.
Garantido às pessoas idosas (com idade igual ou superior a 60 anos, com renda individual igual ou inferior a 2 salários mínimos, sem meios de comprovação de renda) o direito à gratuidade nas passagens interestaduais	178 Carteiras de Idoso emitidas;
Apuradas 100% das denúncias recebidas sobre o PBF.	02 visitas realizadas para verificação dos indícios de irregularidades/omissões nas informações; 100% de denúncias recebidas apuradas.

SÍNTESE DA AVALIATIVA DO PROGRAMA BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

AVANÇOS IDENTIFICADOS

Celeridade na concessão dos Benefícios Socioassistenciais.
Atividades e serviços prestados remotamente, frente à situação de Pandemia.

ELEMENTOS DIFICULTADORES
Escasso esclarecimento por parte dos usuários acerca dos benefícios, incluindo o Auxílio Emergencial, exigindo que os técnicos buscassem num curto espaço de tempo informações – nem sempre tão acessível – para garantir orientações precisas à população;
Diálogo entre as Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde para execução de ações/estratégias, visando a melhoria nos índices do IGD;
Aumento significativo nos custos de urnas funerárias no período da pandemia, onerando de forma significativa o contrato vigente, obrigando ao órgão gestor a fazer aditivo de valor ao Contrato.

ELEMENTOS FACILITADORES

A capacitação das equipes para operação dos Sistemas nas Unidades;
Suspensão do acompanhamento de condicionalidades, revisão e averiguação, com repetição dos índices anteriores à pandemia.
Diálogo entre as Políticas de Assistência Social, Educação e Saúde para execução de ações/estratégias, visando a melhoria nos índices do IGD;

RECOMENDAÇÕES
Intensificação da divulgação das legislações e regulamentações dos benefícios eventuais, junto às equipes e a população beneficiária;
Reavaliação das responsabilidades assumidas pela Equatorial no Termo de Cooperação vigente;
Fortalecimento do processo de formação das equipes técnicas e operadores do cadastro único, para qualificar cada vez mais a base de dados e a inserção dos potenciais beneficiários dos Programas Sociais.
Fortalecimento do dialogo com a política de saúde e educação potencializar os IGD/PBF.
RESULTADOS ESPERADOS

Assegurado o acesso aos benefícios socioassistenciais e de transferência de renda à população que se encontra dentro do perfil, portanto, o resultado esperado foi alcançado, considerando a capacidade financeira do órgão.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Este Programa é importante à medida que organiza duas ações de grande relevância para o suporte aos serviços socioassistenciais, cuja natureza não se vincula a um determinado nível de proteção Social – básica ou especial – sendo, portanto, transversal ao conjunto de serviços ofertados à

população, devendo, portanto ter sua visibilidade garantida dado o significativo volume de recursos que são processados pelas duas ações que o compõe. Esta visibilidade garante também maior controle destes recursos tanto no âmbito da gestão, quanto do órgão de controle da politica de assistência social – Conselho Municipal de Assistência Social.

RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO

Fortalecimento das parcerias com a politica de saúde e educação, visto que o impacto do Programa na vida das famílias beneficiarias depende da ação articulada entre assistência social, saúde e educação.
Continuidade do processo de capacitação continua de cadastradores e operadores dos sistemas do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, para aprimorar a base de dados e consequentemente emissão de relatórios e realização de diagnósticos a partir dos dados coletados e inseridos.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA.

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
100% das famílias inseridas no CADUNICO	Segundo Relatório de Programa e Ações do Ministério da Cidadania, até outubro de 2020 estavam incluídos no Cadastro Único para Programas Sociais 193.036 famílias. Considerando que a estimativa de famílias com o perfil CADUNICO no Município de São Luís são 114.360, essa meta já esta superada para além de 100%. Cabe registrar que essa estimativa de famílias com perfil CADUNICO é com base no Censo 2010. Portanto, com base nesta estimativa, a inclusão de famílias no cadastro chegou a 169% com perfil Cad Único.
Nº de Benefícios Socioassistenciais concedidos. (5.600 benefícios).	Este indicador corresponde a meta prevista para o exercício 2020, 5.600 Benefícios Socioassistenciais (auxilio funeral, auxilio natalidade, cesta básica, beneficio eventual para moradia) concedidos. Entretanto foram concedidos 12.611 Benefícios Eventuais, superando a meta prevista em 225%. Este aumento se registra em virtude do crescente número de famílias recebendo Benefício Eventual alimentação, moradia e funeral em face das vulnerabilidades decorrente da pandemia.
Nº de famílias e indivíduos no Programa Bolsa Família 72.467	81.081 Famílias/240.418 indivíduos recebendo o Benefício do Programa Bolsa Família até outubro de 2020, 11% a mais em relação ao ano de 2019. A população cadastrada na condição de pobreza e extrema pobreza somam 170.467 famílias, portanto esse número representa 47,5% das famílias que se encontram nessa condição. Essa inserção no Programa é de exclusiva competência do Governo Federal, cabendo ao Município inserir a atualizar o cadastro das famílias com o perfil Cad Único, e fazer a busca ativa, sobretudo daquelas na condição de pobreza e extrema pobreza, por se tratar do público prioritário do Programa de Transferência de Renda.

GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS

Objetivos:

Fortalecer a gestão do Sistema Único de Assistência Social, qualificando as ações da política municipal de assistência social.

IMPLEMENTAÇÃO

Neste Programa estão previstas duas ações estratégicas para a gestão da politica de assistência social, quais sejam: planejamento/vigilância socioassistencial e Educação Permanente no SUAS, as quais dão suporte à execução das ações. A primeira por organizar o conjunto de serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais a serem ofertados à população e a segunda por garantir o aprimoramento das habilidades técnicas do quadro de trabalhadores para uma intervenção qualificada e assertiva face as demandas apresentadas.

.

Para fortalecer a gestão do Sistema Único de Assistência Social, por esse Programa foram produzidos diagnósticos, documentos normativos, relatórios, compêndios, dentre outros, que registram a dinâmica e o percurso histórico de consolidação da Política no Município de São Luís, além do acompanhamento e orientações às organizações da Rede Socioassistencial Privada por via remota e eventos realizados em plataformas digitais, cujo manuseio foi aprimorado pela via da implementação do Plano de Educação Permanente, que em meio a pandemia, exigiu da equipe apropriação das ferramentas adequadas para o período de isolamento/distanciamento social visando dar continuidade ao processo de capacitação continuada do conjunto de trabalhadores da assistência social.

Ações do Programa:
Ação 2117 – Planejamento, monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial.
Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2117 – Planejamento, monitoramento, avaliação e vigilância socioassistencial.	Aprimorar a gestão do SUAS no âmbito do Município de São Luís qualificando a oferta dos direitos socioassistenciais.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Contribuído com o processo de planejamento, gestão e execução da política, consequentemente com o aprimoramento na qualidade dos serviços a partir da produção e divulgação de informações. Produzido subsídios para elaboração de documentos internos e externos com a disponibilização de dados e informações dos sistemas gerenciados pela vigilância socioassistencial.	17 documentos produzidos e socializados internamente e externamente: Boletins informativos com a execução das ações do AEPETI, RMA, CRAS, Prontuário Eletrônico do PAIF e do PEAFI; DOC SOCIOASSISTENCIAL sobre diversas pautas da Política Municipal de Assistência Social de São Luís: Orientações para o Preenchimento dos Sistemas da Rede Suas - NOTA TÉCNICA NÚMERO 04/2020; Sugestões de atividades que podem ser mantidas de maneira remota pelo AEPETI; Síntese das principais normativas no âmbito do SUAS (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias etc.), durante a pandemia da COVID-19; Sistematização das ações realizadas pelas equipes da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS, no atendimento a população de São Luís/MA durante a PANDEMIA DO COVID-19; ID CRAS 2019; Execução da Política Municipal da Assistência Social em São Luís - Gestão 2020 03 Listagens territorializadas das famílias com renda de até ½ salário-mínimo para inclusão no Cad Único, para acessar benefícios e serviços da Assistência Social. Listagens de Averiguação Cadastral e Revisão Cadastral Março 2020; Relatório territorializado de famílias por renda per capita de até ½ salário mínimo por bairro/CRAS;

	Mapeamento e Territorialização das 186.944 Famílias e 442.573 Pessoas em situação de vulnerabilidade e risco nos territórios CRAS - CAD ÚNICO. Dados para o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP) da Empresa Vale do Rio Doce – no território de influência do Porto e da Ferrovia. Produzidas informações para elaboração de documentos públicos desta SEMCAS: Fatos que marcaram a trajetória da política de Assistência Social em São Luís de 2013 a 2020; Metas alcançadas no período de 2013 a 2020. Levantamento de dados quantitativos do atendimento a crianças e adolescentes 2013-2020, para subsidiar matéria na semana das crianças; Elaborado Relatório das 160.419 famílias por renda per capita por bairro/CRAS – para Ministério Público. Produzido Síntese das principais normativas no âmbito do SUAS (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias etc.) durante a pandemia da COVID-19; Sistematizadas as ações realizadas pelas equipes da Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social - SEMCAS, no atendimento a população de São Luís/MA durante a PANDEMIA DO COVID-19.
Coordenado a realização do Censo 2020 em âmbito municipal.	06 oficinas realizadas por nível de Proteção para orientação sobre preenchimento do Censo SUAS. 105 questionários do Censo SUAS preenchidos, analisados, devolvidos e inseridos dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Cidadania – MC, seguido de impressão e arquivamento dos questionários de: 20 CRAS, 56 Centros de Convivência, 05 CREAS, 02 Centros Pop, 02 Centro-Dia, 17 unidades de acolhimento, família acolhedora, Fundo Municipal de Assistência Social e da Gestão Municipal com dados inseridos na Rede SUAS; 100% das unidades com Censos SUAS preenchidos e finalizados.
Qualificado o sistema próprio de informação da política de assistência social local – SIMSUAS.	20 Unidades CRAS com Módulo da Proteção Social Básica do SIMSUAS implantado; Realização de 05 oficinas para profissionais dos CRAS sobre o manuseio do Sistema; Lançado um estágio piloto do SIMSUAS nos CRAS Liberdade, com realização de oficina de apresentação do Sistema. Produzido 01 documento com informações sobre o SIMSUAS para a Assessoria de Comunicação.

	Elaborado Minuta de Portaria Regulação do SIMSUAS em parceria com Coordenação de Regulação do SUAS.
Garantido a gestão dos Sistemas de Informações da Rede SUAS Web, através do monitoramento sistemático, atualizações e análise dos dados inseridos pelas unidades.	31 Unidades / 06 serviços alimentando os sistemas em apenas 50% de suas capacidades.26 03 relatórios de monitoramento produzidos com informações analisadas dos sistemas, com socialização para os setores responsáveis pela alimentação destes. Acompanhamento da alimentação e orientação do processo de preenchimento dos Sistemas da Rede SUAS (RMA; CAD SUAS; SISC; SIMPETI; SIS ACESSUAS; PRONTUÁRIO ELETRÔNICO) com produção de relatórios do SIS ACESSUAS; SISC; Atualização Cadastral no Prontuário Eletrônico /Programa Criança Feliz da equipe de visitadores dos CRAS Cidade Operária, Cidade Olímpica, João de Deus, Cohab e Anil. Produção de um Relatório de Monitoramento do SIMPETI, com base nos dados já alimentados no período de janeiro a junho de 2020. Habilitação de gestores e técnicos para preenchimento, leitura e extração de relatórios dos Sistemas: Formação acerca do SIS ACESSUAS e Prontuário Eletrônico para 03 técnicos da equipe volante implantada no CRAS Estiva Formação acerca do SIS ACESSUAS para 16 técnicos dos CRAS. Atribuição de Perfil para os técnicos da Assistência Social no Sistema de Autenticação e Autorização - SAA, conforme solicitação por Memo e/ou e-mail. Inserção no Sistema do Termo de Aceite - Emergência COVID 19. Preenchimento do Termo de Requerimento da 2ª parcela do EPIS Preenchimento do Plano de ação – Execução de Ações Socioassistenciais – COVID19. Preenchimento do Demonstrativo Sintético Físico e Financeiro 2019.

26 20 Unidades CRAS acompanhando 3.573 famílias com alimentação de apenas de 1.805 prontuários SUAS eletrônicos.
05 Unidades CREAS acompanhando 368 famílias com alimentação apenas de com 174 prontuários SUAS eletrônicos.

Garantido o processo de monitoramento das ações planejadas para o exercício 2020.	01 Encontro de Avaliação das ações realizadas em 2019 e o Planejamento de ações estratégicas 2020 com a participação de 98 pessoas entre gestores e técnicos; 01 Encontro de Monitoramento on line para avaliar as ações de 2020 e redimensionar as estratégias com a participação de 112 gestores e técnicos; 01 Plano de Ações Prioritárias para 2020 construído, redimensionado para Planos de Contingência por conta da Pandemia.
Aprimorados os instrumentos normativos e de Gestão da |Politica de Assistência Social.	01 Lei de alteração dos B.E. Aprovada e publicada. 01 Relatório de Gestão elaborado, apresentado e aprovado no CMAS. 07 Programas e indicadores avaliados; 29 Ações avaliadas quanto ao alcance da meta prevista na plataforma do GIAP; 01 Decreto de regulamentação da Lei Publicado. 01 Proposta Pedagógica do Serviço de Acolhimento para crianças elaborado; 04 unidades de acolhimento com Regimento Elaborado e publicado: Casa Acolher e Amar, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva, Casa de Acolhida Temporária. Protocolo elaborado e divulgado. Termo de Cooperação Técnica entre SEMCAS e SEMIT sobre o SIMSUAS; 02 Compendio Produzidos (Legislações/normativas e Instrumentos de Gestão da Política Municipal).
Acompanhada e orientada a Rede Socioassistencial Privada.	Capacitações por via on line com 169 participantes da Rede Parceira; 18 participações em eventos, reuniões, monitoramento. 70 Processos da Rede de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2118 – Educação permanente no SUAS.	Promover a capacitação dos gestores, trabalhadores, rede Socioassistencial e conselheiros dos conselhos vinculados, fundada nos princípios da educação permanente e da interdisciplinaridade visando o aprimoramento da gestão do SUAS e do Trabalho, bem como a qualificação das ações socioassistenciais.	1.000 trabalhadores/as capacitados.	TOTAL GERAL Nº Pessoas capacitadas – 642 Nº de participação dos servidores nos eventos – 1310 Nº de eventos realizados - 89

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Possibilitado o aprimoramento dos serviços socioassistenciais através do processo de educação permanente.	01 Encontro de Avaliação das Ações da SEMCAS – 2019 em conjunto com a Coordenação de Vigilância Socioassistencial de 16 horas voltado a Secretárias/os Superintendentes, Assessores, Coordenadores e Técnicos totalizando 117 pessoas; 01 Curso - Gestão Básica da atuação do Conselheiro Tutelar – de 08 horas com a seguinte participação: 42 Conselheiros Tutelares, 06 Conselheiros de Direitos e 02 servidores; 01 Seminário de 08 horas – Fortalecimento da Atuação dos Conselhos Tutelares de São Luís – com a participação de 62 pessoas: 42 Conselheiros Tutelares, 06 Conselheiros de Direitos e 02 servidores; 01 evento de Capacitação de 08 horas - Cadastro Único e Grupos Tradicionais – para Supervisoras e Visitadoras do Programa Criança Feliz, totalizando 55 participantes; 01 Evento de Capacitação de 08 horas - Cadastro Único e Grupos Tradicionais e Específicos – destinado a Técnicos, Supervisores, Atendentes e Cadastradores totalizando 62 pessoas; 01 Roda de Conversa (04 horas) - Promoção do Desenvolvimento Infantil – para Supervisoras e Visitadores do Programa Criança Feliz com a participação de 55 pessoas; 01 Capacitação sobre SIS/ACESSUAS destinado a Coordenador e Técnicos com participação de 12 servidores;

	04 Oficinas para execução do Plano de Avaliação da PAS pelos usuários, totalizando 32 horas, alcançando 81 técnicos. Atividade de capacitação das equipes técnicas acerca do processo de avaliação e dos instrumentais a serem utilizados. 03 reuniões de estudo acerca da implantação de adicional de Assistência Social, tendo sido realizada reunião com Assessoria Jurídica da SEMUS, da SEMCAS, Secretários e Coordenação de Regulação. 03 reuniões (Secretários, Assessoria Jurídica, Coordenação de Regulação e Gabinete) para tratar sobre implementação da Mesa de Negociação e Gestão do Trabalho do SUAS, instituída no âmbito do Município, bem como, para discutir alteração da Portaria 335/2017 inciso IV § 2º e Artigo 5. 01 Seminário Gestão do Trabalho e Educação Permanente com o tema ASSISTENCIA SOCIAL NA PRESENTE CONJUNTURA BRASILEIRA: REBATIMENTOS NOS PROCESSOS DE TRABALHO, tendo como Palestrante a Profa. e Ex-Ministra do Ministério de Desenvolvimento Social - MDS Márcia Lopes, dia 18.09.20, na modalidade virtual, com a participação de 64 pessoas; 01 Reunião com a Coordenação de Regulação para discutir ajustes no Decreto que o instituiu o Núcleo Municipal de Educação Permanente – NUMEP (53564, art.2°, inciso 3) resultando em , retificação e publicação de novo Decreto. 01 Roda de Diálogo com Superintendente, Coordenador, Técnicos, Assessor e Diretor vinculados à Superintendência de Administração, totalizando 19 pessoas, sobre fluxo de processos administrativos da SEMCAS, envolvendo levantamento das dificuldades e sugestões para saná-las; 01 Reunião virtual entre SGSUAS e Superintendências para apresentação/socialização das atividades executadas durante a pandemia Levantamento de demandas de capacitação junto aos servidores, por meio de Formulário Eletrônico, diante da situação da pandemia COVID; 02 Turmas de Servidores capacitados sobre Ferramentas Digitais em modo virtual, ofertado pela Escola de Governo e Gestão Municipal – EGGEM

	01 Live27 realizada pela Escola de Saúde Pública do MA sobre CUIDADOS PREVENTIVOS NO AMBIENTE LABORAL FACE Á COVID 19 com a participação de 100 pessoas; 01 Roda de Diálogo em meio virtual sobre ASPECTOS PSICOLOGICOS NO AMBIENTE LABORAL FACE Á COVID 19, realizada em julho/20 com a participação de 90 pessoas; Mobilização e articulação para Reunião virtual com o Fóruns de Trabalhadores e de Usuários da Politica de Assistência Social com os Secretários da SEMCAS para apresentar Protocolo de retorno das atividades presenciais da SEMCAS; 01 Evento de Capacitação na modalidade híbrida (virtual e presencial) para Equipe Volante vinculada ao CRAS ESTIVA, realizada na ORIENTA CONSULTORIA dia 01.10.20, tendo como facilitadora a Superintendência de Proteção Social Básica da SEDES, Alexandra Karina Lindoso, na modalidade híbrida. Promovida 04 atividades de autocuidado para servidores tendo sido realizado evento de acolhida e capacitação de novos servidores concursados e nomeados no segundo semestre de 2019 e no ano de 2020 (totalizando 42 servidores , nos dias 14, 16 e 20 de outubro 2020); 01 Curso de Brigadista destinado para técnicos, administrativos, orientadores e conselheiros com a participação de 118 servidores e 02 Conselhos Tutelares.

EVENTOS PROMOVIDOS POR OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Eventos	Temática	C.Horária	Público	Quant.	Promotor/a
Curso de Pós Graduação	Gestão Pública	360h	Coordenador Técnico	02	EGGEM / UFMA

27Todas as ações realizadas por agentes externos à SEMCAS, destinadas aos trabalhadores do SUAS (em meio virtual) foi fruto da articulação da Coordenação de Gestão do Trabalho e Educação Permanente objetivando dar continuidade ao seu Plano de Ação previsto para 2020, com as devidas adequações ao contexto de Pandemia,, a qual adotou todas as medidas necessárias para garantir a formalidade do processo: Elaboração de formulários eletrônicos de inscrição, acesso a salas de transmissão e frequência).

Eventos	Temática	C.Horária	Público	Quant.	Promotor/a
Oficina	Trabalho Preliminar do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária	04h	Superintendente Coordenador Técnico	10	
Seminário	Pró Convivência Familiar e Comunitária	08h	Superintendente Coordenador Técnico	09	
LIVE - Campanha de Sensibilização	Sensibilização para a Campanha e os canais de denúncia, bem como destacando as ações promovidas pelo Comitê /Rede no enfrentamento.	02H	Coordenador	06	Externo – Comitê de monitoramento do plano municipal de enfretamento a violência sexual contra C/A
LIVE – Roda de Dialogo	Alerta sobre alguns sinais que podem identificar se uma criança/adolescente estar sendo vítima de abuso, bem como dialogar sobre quais prejuízos advém de um abuso e/outras violações)	02H	Coordenador	06	
LIVE- Roda de Conversa	O uso com segurança das ferramentas de tecnologia por crianças /adolescentes no contexto de pandemia	02H	Coordenador	06	
LIVE- Roda de Dialogo	Um relacionamento LEGAL, o que é legal saber – Como identificar um relacionamento abusivo e prevenir agressores ou vítimas em potencial; identificar os sinais de relacionamento abusivo	02H	Coordenador	06	
Curso	MIROSC	20H	coordenador	01	Escola Nacional de Administração Pública - ENAP
Curso	Uma introdução às imigrações internacionais	40h	superintendente	02	
Curso	Introdução a Libras	60H	Coordenador	01	
Curso	Inovação social para o aperfeiçoamento de políticas públicas	40H	Ass. técnica	01	
Curso	Avaliação de impactos de programas e politicas sociais	36H	Coordenador	01	
Curso	Politicas publicas e governo local	40H	Coordenador	01	
Curso	Solução pacifica de conflitos no âmbito da administração publica	20H	Técnico	01	

Eventos	Temática	C.Horária	Público	Quant.	Promotor/a
Curso	Me poupe! Invista com Nathalia Arcuri	20H	Técnico	01	
Curso	Gestão de finanças pessoais	20H	Técnico	01	
Curso	Prevenção e detecção de carteis em licitações	30H	Técnico	01	
Curso	Noções introdutórias de licitação e contratos administrativos	30H	Técnico	01	
Curso	Conselho de Promoção de Igualdade Racial	30H	Técnico	01	
Curso	Provas no processo administrativo disciplinar	20H	Técnico	01	

AVANCOS
O trabalho remoto possibilitou realizar as atividades de formação e capacitação utilizando-se de plataforma digitais virtuais revelando mais essa opção metodológica;
O volume de documentos produzidos: Boletins, Documentos Socioassistenciais, Relatórios com informações territorializadas, apesar do momento da pandemia;
Valorização da Vigilância enquanto função da Assistência Social e de sua importância para a gestão da política;
O desenvolvimento de habilidades com as mídias e ferramentas digitais.

DIFICULDADES
Equipamentos de trabalho da SEMCAS obsoletos (computadores sem câmeras, sem caixas de som) para o novo formato de trabalho.
Internet incompatível com a necessidade para trabalho remoto.
O contexto da pandemia do Covis 19 deixou um legado de medo e de indefinições durante o primeiro semestre impedindo de realizar ações de capacitação e formação no período de isolamento social.
A não finalização de todos os módulos do Sistema próprio local – SIMSUAS em virtude da pandemia.

FACILIDADES
A distribuição de tarefas adequadas à condição e local de realização da atividade (presenciais e remotas) considerando a situação do/a servidor/a;
Foram intensificadas reuniões virtuais com a equipe além de divulgação e socialização das ofertas de eventos de capacitação e ou formação;
Senso de responsabilidade e compromisso para o desenvolvimento do trabalho remoto;
Execução do objetivo final da Vigilância "Realizar a análise da adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços, vistos na perspectiva do território".

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Este Programa se faz importante à medida que possibilita o gerenciamento da execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais do SUAS implementados pelo município, através do processo de planejamento e monitoramento continuo e sistemático com vista a avaliação e aferição de resultados.
As duas ações desse Programa, favorecem a produção de informações qualificadas para subsidiar tomadas de decisões, redimensionar ações /estratégias e ainda a produção/elaboração de documentos norteadores da política, a exemplo de planos, normativas, legislações, diagnósticos relatórios e publicações de natureza diversa, atividades estão que estão diretamente vinculadas ao processo de aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social em nível local.

RESULTADOS ESPERADOS
Este Programa tem como objetivo "fortalecer a gestão do sistema único de assistência social, qualificando as ações da política municipal de assistência social", portanto as duas ações implementadas deverão aprimorar o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, ofertados à população, garantindo que a proteção social se efetive segurança de acolhida, minimizando as situações de vulnerabilidade e risco social e pessoal.

RESULTADOS OBTIDOS

Contribuído com o aprimoramento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais com a realização do planejamento coletivo das Ações desta SEMCAS, instituindo um processo sistemático de monitoramento e avaliação das ações planejadas; produzido e divulgadas informações no âmbito da vigilância socioassistencial, a exemplo de: Boletins informativos, documentos sobre diversas pautas da Política Municipal de Assistência Social de São Luís, relatórios territorializados; monitorada a alimentação dos Sistemas da Rede SUAS (RMA; CAD SUAS; SISC; SIMPETI; SIS ACESSUAS; PRONTUÁRIO ELETRÔNICO) com as devidas analises e devolutivas aos setores responsáveis e efetuadas as correções quando necessário; sistematizadas informações para elaboração de documentos internos e externos; disponibilizados aos serviços dados e informações dos sistemas gerenciados pela vigilância socioassistencial para subsidiar o processo de busca ativa do publico alvo das ações socioassistenciais; elaborado relatório de 160.419 famílias por renda per capita e por bairro/CRAS – base Cad Único – para subsidiar ações do Ministério Público; elaboradas e divulgadas sínteses de documentos (leis, portarias, recomendações, medidas provisórias) produzidos durante a pandemia, orientando sobre regras de funcionamento e financiamento dos serviços ofertados á população; 105 unidades da assistência social com Senso SUAS realizados, o que corresponde a 100% ; 01 Sistema de Informação Municipal do SUAS – SIMSUAS estruturado, devidamente regulado no âmbito da SEMCAS, com módulo piloto implantado em 20 CRAS apto a captar informações inerentes aos 03 (três) serviços da Proteção Social Básica (PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Proteção Social Básica no Domicílio), com equipe capacitada para o manuseio do respectivo Sistema através de 05 oficinas; inseridos em tempo hábil Termos de Colaboração e Planos de Ação nos sistema do Ministério da Cidadania.
No tocante a regulação da politica de assistência social foram produzidos, Minutas de Decretos, Proposta Pedagógica de Serviços de Acolhimento para crianças/adolescentes, Protocolos, Termo de Cooperação Técnica; Compêndios de legislações e normativas e Instrumentos de Gestão da Política Municipal, dentre outros.
Ainda com o objetivo de aprimorar serviços e fortalecer a rede socioassistencial privada, também foram acompanhadas e assessoradas as entidades da sociedade civil, parceiras da SEMCAS na oferta de serviços de Proteção Social Básica e Especial. Para tanto foram realizadas 06 visitas as instituições da Rede, promovidos 06 eventos de capacitação com a participação de 169 representantes da Rede Socioassistencial Privada; inseridos 12 Cadastros no Sistema Cadastro Nacionais de Entidades de Assistência Social, ferramenta que as credencia a receber recursos públicos para desenvolver ações desta politica; analisados 70 Processos da Rede de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos quanto a sua execução e repasse financeiro.
Este conjunto de ações realizadas neste Programa foi potencializada pelo processo de capacitação/formação dos trabalhadores do SUAS através da realização de 86 eventos, com o alcance de 642 trabalhadores, o que representa 58% da meta prevista para o exercício.

RECOMENDAÇÃO PARA O APRIMORAMENTO:
O Programa de Gestão é responsável por executar um conjunto de ações estratégicas para o aprimoramento do Sistema Único de Assistência Social. Para tanto uma das atividades precípuas é a produção de informações para subsidiar o planejamento do órgão, o monitoramento e a avaliação.

Ante o exposto, há a necessidade de composição das equipes técnicas constituída por profissionais com diferentes saberes (assistentes sociais, estatísticos, sociólogos, outros) e experiência e/ou habilidades técnicas alinhadas à natureza do trabalho: elaboração de diagnósticos, produção indicadores, coleta e análise de dados, qualitativos e quantitativos, manuseio de bancos de dados e softwares estatísticos, dentre outros. Soma a isso a necessidade de implementar o processo de capacitação continuada do conjunto de trabalhadores do SUAS, com atenção aos/as trabalhadores/as recém lotados via concurso público e da rede socioassistencial privada, além de adotar medidas que garantam celeridade a aprovação e divulgação dos mecanismos de regulação da politica de assistência social em âmbito municipal.

Capacitação sobre as tecnologias e ferramentas digitais;

A reprodução colorida, encadernação de documentos produzidos, para dá visibilidade as ações da Política.

Contemplar no planejamento 2021 as ações não implementadas em 2020, a partir de uma análise de cenário e pertinência a respeito das

Alterar e/ou complementar a descrição da meta e indicador do PPA de PESSOAS CAPACITADAS para numero de participações de servidores em eventos formativos, isto porque há todo um investimento para convocar, mobilizar, inscrever , além de custos com infraestrutura e logística para realização dos eventos., bem como regular sobre a participação dos trabalhadores inscritos , no que se refere ao compromisso e responsabilidade da frequência. As informações quanto ao numero de pessoas capacitadas por si só, não contemplam o investimento acima mencionado;

Dar continuidade às ações referentes funcionamento da MESA DE NEGOCIAÇÃO, com providencias quanto à elaboração do seu Regimento;

Implementação ações para funcionamento do NUMEP, inclusive elaborando seu regimento interno

Conclusão da proposta de implantação da Supervisão Técnica e implementá-la;

Aquisição de assinatura para uso de plataformas digitais;

Estruturação do Auditório com equipamentos multimídia e mobiliário adequado;

Intervenção junto aos servidores, de caráter preventivo à instauração de processos de sindicância - cujo numero é crescente - a partir da consolidação e analise dos relatórios da comissão de sindicância;

Implementar as formações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente e não realizadas, potencializando a parceria e participação da EGGEM e avaliar a possibilidade de revisão do plano no que diz respeito à metodologia e carga horária dos cursos;

Retomar o estudo acerca da implantação do "Adicional SUAS" e do PCCS dos/as Trabalhadores/as do SUAS;

Necessário avançar na estruturação da equipe da Vigilância Socioassistencial com habilidades para a execução do trabalho de forma multidisciplinar;

Necessidade de avançar na construção dos módulos da Proteção Social especial de media e alta complexidade no SIMSUAS, a fim de subsidiar a gestão da Política da Assistência Social municipal, bem como a Vigilância socioassistencial na sua competência de produção e análise de informações referentes às situações de vulnerabilidade e risco sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos.

Potencializar o uso das ferramentas que deram suporte para atravessar esse momento – lives, reuniões on line – como estratégia para encaminhar as discussões de competência do setor de regulação, considerando as demandas das superintendências.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE GESTÃO DO SUAS

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (0.92)	Esse Indicador não tem sido apurado conforme as informações lançadas no Censo anual. O ultimo indicador publicado na plataforma do Ministério competente (atualmente Ministério da Cidadania) é com base no Censo SUAS 2016. Até o momento não foram processados os dados do Censo Suas 2017, 2018 e 2019. Tal responsabilidade é única e exclusiva da equipe da Secretaria Nacional de Assistência Social, cabendo aos municípios apenas lançar as informações no Sistema próprio para esse fim, sob pena de bloqueio de recurso. Entretanto os munícipios não têm tido a devolutiva necessária em tempo hábil, para adotar as medidas que forem cabíveis com o resultado do referido CENSO. Portanto esse indicador disponível Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social – IGD SUAS 0.86 poderá não expressar na atualidade o investimento do Município de São Luís nesta politica, visto que muitas mudanças já ocorreram de 2016 à 2019, inclusive quanto a estruturação dos serviços e recomposição das equipes de referência com pessoal efetivo do concurso SEMCAS 2018.
Pessoas capacitadas (1.100)	Este indicador refere-se à meta prevista para a Ação de Educação Permanente no SUAS, com a previsão de capacitar 1.100 trabalhadores neste exercício. Porém o número de trabalhadores/as do SUAS capacitados foi 642 trabalhadores/as, que corresponde a 58 % da meta prevista. A pandemia, a suspensão das atividades consideradas não essenciais, o isolamento social, seguido de protocolos de segurança, foram preponderantes para o não alcance da meta prevista. Entretanto foram realizados 89 eventos que tiveram 1.310 participações de trabalhadores, ou seja, cada pessoa capacitada participou de pelo menos 2 eventos

OBJETIVOS

Garantir à implementação de um conjunto de ações que viabilizem a manutenção do órgão e de suas unidades vinculadas, ampliação da cobertura dos serviços e aumento da eficiência e transparência dos recursos.

IMPLEMENTAÇÃO

Este Programa, dentro desta Unidade Orçamentária, foi executado a partir da garantia de condições necessárias ao funcionamento do órgão gestor e das suas unidades vinculadas com organização de processos licitatórios e/ou Adesão de Atas para aquisição de material de consumo, equipamentos, serviço de vigilância, transporte e combustível, serviços de manutenção predial ou ainda com locações de prédios para funcionamento dos serviços em locais mais adequados nos territórios.
Na área de recursos humanos, foram convocados 21 novos profissionais entre assistentes sociais, psicólogos e advogados da lista de excedentes do concurso de 2018, além da realização de processos seletivos simplificados para (ensino médio – cuidadores sociais) recomposição das equipes, sobretudo do serviço de acolhimento, dado a criação de 02 unidades de acolhimento provisórias.
Para a potencialização das ações, a parceria com outras secretarias, foi primordial para garantir o suporte devido à instalação de serviços provisórios no período da pandemia.

AÇÕES DO PROGRAMA:
Ação 2176 – Custeio e Investimento SEMCAS
Ação 2208 – Pessoal e Encargos SEMCAS.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2176 – Custeio e Investimento SEMCAS	Manter o órgão gestor e as unidades de serviços funcionando em condições acessíveis.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantidas as condições estruturais e de logística da sede e das unidades vinculadas para operacionalização da política de assistência social.	52 unidades28 sob a gestão administrativa da SEMCAS mantidas sistematicamente com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, serviço de vigilância, locação de veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente e suprimentos de informática, material limpeza e material de higiene, gás e alimentação (os três últimos itens destinados aos Centros Pop's e Unidades de Acolhimento de execução direta). 100% das unidades vinculadas à SEMCAS com internet banda larga instalada e kit de informática (computadores, impressoras) funcionando;

28 Prédio da Sede/SEMCAS, 20 CRAS; 02 Centro Pops, 05 CREAS, 05 unidades de acolhimento (Casa de Acolhida Temporária, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva, Unidade de Acolhimento para População em Situação de Rua, Unidade de Acolhimento para Crianças) 01 Circo Escola, 01 Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Vila Luizão, Casa do Bairro, Casa Brasil Anjo da Guarda, 10 Conselhos Tutelares, 01 Conselho de Controle Social – CMAS, 02 Conselhos de Direitos – CMDCA e CMDI; Unidade de Acolhimento Provisório Cambonianos, Núcleo de Medidas Socioeducativo instalado na Centro Integrado de Justiça Juvenil.
Destas Unidades 17 são próprias: CRAS Cidade Operária, CRAS Vinhais, CRAS São Raimundo; CRAS Cohab, CRAS Bequimão, CRAS Coroadinho, CRAS Liberdade, CREAS Turu, CREAS Coroadinho, CREAS Cidade Operária, Circo Escola, Casa do Bairro, Casa Acolher e Amar, Conselho Tutelar Itaqui Bacanga, Conselho Tutelar Cohab/Cohatrac, Conselho Tutelar Centro/Alemanha e Casa Brasil Anjo da Guarda. Demais unidades (34) são locadas.

	Todas as unidades da SEMCAS em fase de Certificação pelo Corpo de Bombeiros. Contratada Empresa KAMENDES para executar os procedimentos necessários á Certificação, dentre estes, a capacitação da equipe sobre prevenção de incêndios; 01 CRAS (São Raimundo) reformado pela Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social – SEDES e entregue à SEMCAS; 12 unidades em processo de manutenção predial, através de Adesão de Ata para pequenas reformas/reparos; Garantido Equipamento de Proteção Individual – EPI à todos os servidores que estiveram no atendimento direto á população: luvas, mascaras, álcool em gel, face shield e aos demais mascaras e álcool em gel; Todas as unidades equipadas com Toten álcool em gel, sendo 20 destes disponibilizados pela Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDES, destinados aos CRAS.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2208 – Pessoal e Encargos SEMCAS.	Garantir quadro de pessoal adequado às exigências da Política Municipal de Assistência Social para a coordenação e execução das suas ações; assegurando a remuneração e os encargos decorrentes da relação trabalhista.	Não se Aplica	Não se Aplica

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantido pessoal técnico e administrativo para funcionamento da sede da SEMCAS, suas unidades de atendimento, conselhos vinculados e tutelares. Ampliado o numero de servidores efetivos da politica municipal de assistência social.	1.346 trabalhadores lotados na SEMCAS: 171 efetivos, 285 comissionados incluindo 50 Conselheiros Tutelares; 367 trabalhadores na condição de Serviço Prestado e 523 contratados.

	Nomeados e lotados no exercício 21 técnicos do Concurso Público (Edital Nº 001/2018), (Assistentes Sociais, Psicólogas, Advogados) para compor as equipes de referência dos serviços de Proteção Social Básica e Especial. Ampliado o quadro de pessoal efetivo nas unidades de Assistência Social. Atualmente o quadro técnico (assistentes sociais, psicólogos e advogados) lotado nas unidades desta SEMCAS totalizam 142 servidores, destes 88% são efetivos.

RESULTADO ESPERADO

Garantida as condições de funcionamento do órgão gestor e das suas unidades para oferta das ações da política de assistência social.

RESULTADO OBTIDO

Por este Programa foi garantida a manutenção de 52 unidades (Prédio da Sede/SEMCAS, 20 CRAS; 02 Centro Pops, 05 CREAS, 05 unidades de acolhimento (Casa de Acolhida Temporária, Abrigo Luz e Vida, Residência Inclusiva, Unidade de Acolhimento para População em Situação de Rua, Unidade de Acolhimento para Crianças) 01 Circo Escola, 01 Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Vila Luizão, Casa do Bairro, Casa Brasil Anjo da Guarda, 10 Conselhos Tutelares, 01 Conselho de Controle Social – CMAS, 02 Conselhos de Direitos – CMDCA e CMDI; Unidade de Acolhimento Provisório Cambonianos, Núcleo de Medidas Socioeducativo instalado na Centro Integrado de Justiça Juvenil) sob a gestão administrativa da SEMCAS com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, serviço de vigilância, locação de veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente e suprimentos de informática, material limpeza e material de higiene, gás e alimentação (os três últimos itens destinados aos Centros Pop's e Unidades de Acolhimento de execução direta), bem como, recursos humanos necessários à gestão da politica de assistência social e a execução dos serviços socioasssitenciais.

Em 2020, este Programa se tornou estratégico para viabilizar as condições necessárias para garantir o atendimento das pessoas nos diferentes níveis de proteção social, com destaque para a estruturação da implantação do call center; das unidades de acolhimento provisórias, para organização de transporte/traslado dos servidores com garantia de segurança, assim como, para distribuição/entrega a domicilio de cestas básicas, mascaras, material de higiene, destinados às famílias em situação de vulnerabilidade.
A aquisição de Equipamentos de Proteção Individual em tempo hábil e quantidade suficiente, com abastecimento do almoxarifado de itens indispensáveis para as unidades executarem os serviços atendendo as normas e protocolos de segurança, se deu pela via deste Programa, bem como, o reforço na equipe de recursos humanos, seja por meio de chamamento de pessoal do concurso público de 2018 (assistentes sociais, psicólogos e advogados), seja por contratação temporária via edital simplificado, também se deu por dentro das ações deste Programa.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA

Esse Programa ganha importância, à medida que através deste é possível garantir a manutenção e o funcionamento do órgão gestor, das unidades de referencia da politica de assistência social e dos órgãos vinculados a exemplo dos conselhos tutelares, de controle social e de defesa de direitos.

RECOMENDAÇÕES
Para aprimorar este Programa recomenda-se:

Estruturação do espaço físico do almoxarifado, com adequação da estrutura física que comporte o estoque, adequação do mobiliário e aumento da quantidade de servidores com experiência na área, ou no mínimo com os programas utilizados para controle de estoque (EXCEL e GIAP);
Otimização do sistema GIAP de Compras e Almoxarifado e Financeiro e Patrimônio. O fato do sistema ser compartilhado, permitindo que outras Secretarias acessem o estoque da SEMCAS se apresenta como fragilidade sob o nosso olhar;
Garantia de cumprimento dos fluxos já estabelecidos para os diferentes processos, bem como a criação de novos fluxos, diante das situações inusitadas que surgem dentro da política de assistência social no município de São Luís.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

INDICADORES PREVISTOS	INDICADORES ALVANÇADOS
100% do Orçamento Executado	100% do orçamento executado.
50% de pessoal efetivo em 2018.	O número de servidores efetivos na SEMCAS soma 171 até o final deste exercício, com a nomeação e lotação de 21 servidores efetivos neste exercício, entre assistentes sociais, psicólogos e advogados. Esse número (171) representa 13% de servidores efetivos do total de 1.346 trabalhadores. 88% dos servidores efetivos lotados nas unidades de referencia da Assistência Social – CRAS, CREAS, Centros Pop's e unidades de acolhimento).

OBJETIVOS:
Implementar ações que possibilitem a realização das atividades administrativas dos conselhos, objetivando a inclusão da sociedade nas políticas públicas através de diversos segmentos civis atuantes.

IMPLEMENTAÇÃO:

Este Programa, dentro desta Unidade Orçamentária, foi executado a partir de garantia de condições necessárias ao funcionamento dos conselhos vinculados ao órgão gestor, bem como os conselhos tutelares, sendo disponibilizado para tanto as unidades físicas, material de consumo, equipamentos, carro com motorista e combustível.
Para tanto, esta SEMCAS, através do setor competente – Superintendência de Administração - realizou as licitações, vistorias nas unidades próprias e locadas, contratação de empresas para prestação de serviços voltados à garantia de funcionamento dessas unidades.

AÇÕES DO PROGRAMA
Ação 2049 – Conselho Municipal de Assistência Social.
Ação 2060 – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
Ação 2261 – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.
Ação 2063 – Conselhos Tutelares.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2049 – Conselho Municipal de Assistência Social. Ação 2060 – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ação 2261 – Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.	Garantir o funcionamento qualitativo dos Conselhos Municipais vinculados à SEMCAS.	03 conselhos funcionando.	03 conselhos em funcionamento.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantidas as condições estruturais e de logística dos Conselhos vinculados à SEMCAS.	100% dos conselhos vinculados mantidas sistematicamente com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente e suprimentos de informática, material limpeza. Os 03 (três) Conselhos com indicativo de mudança de endereço, porém essa medida fora suspensa e retomada pós-retorno das atividades administrativas da SEMCAS. Somente o CMDCA encontra-se em fase de celebração de contrato de locação de imóveis29. 03 conselhos vinculados com secretaria executiva e equipe técnica adequada para a execução das ações inerentes às funções do controle social e defesa de direitos.

PROJETO / ATIVIDADE	FINALIDADE /PÚBLICO ALVO	META PREVISTA/PPA	META EXECUTADA
Ação 2063 – Conselhos Tutelares	Garantir o funcionamento qualitativo dos Conselhos Tutelares.	10 conselhos funcionando.	10 Conselhos Tutelares em funcionamento (02 em espaços próprios e 08 espaços locado).

29 Os três Conselhos tinham indicativo de mudança de imóvel. O conselheiros do CMAS e CMDI assumiram a tarefa de buscar um novo local. Foram realizadas visitas em vários imóveis, porém até o momento não fora localizado imóveis adequados de fácil acesso, portanto as mudanças não foram concretizadas.

RESULTADOS ALCANÇADOS	INDICADORES DE RESULTADOS
Garantidas as condições estruturais e de logística dos Conselhos vinculados à SEMCAS. .	100% dos conselhos vinculados mantidos sistematicamente com material de consumo, insumos de informática, equipamentos, veículos e sua manutenção, combustível, água, serviços de telefonia e internet fixa e móvel, material de expediente e suprimentos de informática, material de limpeza; 100% dos equipamentos de informática (computadores e impressoras) destinados aos 10 conselhos tutelares mantidos em funcionamento; 10 Conselhos Tutelares com acesso a internet banda larga. Todos os 10 Conselhos Tutelares com veículos novos locados30.

30 Em 2013 os 07 (sete) conselhos tutelares existentes naquele momento foram contemplados pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos, com 07 veículos da marca Palio, para os quais estão sendo realizados orçamentos para revisão/manutenção.

RESULTADO ESPERADO

Garantir as condições necessárias para o funcionamento das instâncias de controle social e defesa de direitos, contribuindo para o efetivo exercício dos conselheiros no seu papel de fomentar e articular estratégias para proteger e/ou prevenir crianças e adolescentes das situações de violação de direitos, assim como, de contribuir no processo de aprimoramento das politicas públicas, objetivando o melhor atendimento à população ludovicense.

RESULTADO OBTIDOS

Todos os Conselhos de Direitos (Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMDI) e 01 Conselho de Controle Social (Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS) funcionando e realizando o controle social da política pública de assistência social ou acompanhando as políticas publicas destinadas aos segmentos criança, adolescente e pessoa idosa, no tocante aos conselhos de defesa de direitos, assim como, os 10 Conselhos Tutelares foram mantidos em funcionamento adequado.
Durante a pandemia o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, foram apoiados por técnicos desta SEMCAS nas suas necessidades, sobretudo no que diz respeito ao uso das tecnologias digitais para reunir e decidir sobre pautas estratégicas para o enfrentamento da pandemia, garantindo todas as intervenções do órgão gestor estivessem respaldadas por estes órgão de deliberação e controle social.

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA
Esse Programa tem sua importância, à medida que garante as condições de funcionamento necessárias aos órgãos vinculados – Conselhos Municipais de Controle Social, Defesa de Direitos e Conselhos Tutelares – para o exercício do controle social e defesa de direitos de segmentos populacionais, em particular usuários da politica de assistência social e crianças e adolescentes.

RECOMENDAÇÕES

Ampliação de recursos destinados a esse Programa para garantir melhor estruturação destas unidades de controle social e defesa de direitos, sobretudo nos espaços físicos.

Apesar da sinistralidade no País em razão do Estado de Calamidade Publica decorrente da pandemia da COVID 19, avaliamos que a Politica de Assistência Social no Município de São Luís (e demais municípios), reafirmou-se enquanto politica pública essencial, ofertando serviços e benefícios com as devidas adequações no modo de fazer, considerando o momento de isolamento social, perdas afetivas e econômicas e o acirramento das desigualdades sociais, que se tornaram mais nítidas aos olhos do mundo.

A Politica de Assistência Social como uma política essencial, mostrou-se tão importante e necessária nesse contexto, que descortinou no campo da intervenção, uma expertise nunca explorada, porém latente, pois foi necessário repensar o fazer profissional, criando alternativas concretas para o atendimento a/aos usuárias/os, além de assegurar medias de segurança aos profissionais.

O Texto PANDEMIA: um capítulo à parte resgata um pouco do que foi possível registrar, porque a intensidade da vivência por vezes não cabe num registro de texto, mas fica o aprendizado que emergiu com as estratégias adotadas para enfrentar o vírus Covid 19, os quais já foram aqui registrados, porém queremos dar ênfase o que ficou de mais intenso nessa caminhada:

A existência de equipes comprometidas com a consolidação da assistência social enquanto politica de proteção social;

As parcerias externas, com órgãos públicos, privados, com a rede socioassistencial privada e até com o empresariado local que se mobilizou para contribuir na empreitada de proteger os mais vulneráveis à disseminação do vírus;

A potencialização das tecnologias, iniciando com o call center, em seguida com as demais ferramentas (telefonia móvel, wathsap, chamadas de vídeo) para fazer circular as informações e orientações entre as equipes e nos domicílios da população atendida pela politica de assistência social;

O sistema híbrido de prestação de serviço: trabalho remoto para o grupo de risco, trabalho presencial cercado de cuidados (com toda segurança devida, inclusive com transporte para os servidores chegarem aos seus locais de trabalho) para aqueles que puderam continuar nos seus postos;

Disponibilidade de alguns servidores para uma leitura racional do momento, sem medir esforços para contribuir onde havia necessidade, mesmo sobrecarregados no meio do caminho, deixaram um legado de solidariedade, competência e compromisso com o fazer profissional;

A competência técnica de gestores e servidores para implantação de novos serviços, num cenário adverso, com escassez de recursos humanos e financeiros;

O trabalho em Rede, tendo em vista os macros e micros parcerias estabelecidas e reafirmados no período critico da Pandemia, que aconteceu com grande força nos Territórios;

A criatividade e a capacidade de articulação da gestão e de tantos outros trabalhadores que estiveram na linha de frente no pico da pandemia.

Fica o destaque para as campanhas históricas que esta SEMCAS sempre encampou em defesa de crianças e adolescentes – 18 de Maio: Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Violência Sexual e 12 de Junho – Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil, cujos atores envolvidos no processo, abusaram da criatividade, levando à casa dos/as ludovicenses, mensagens pelas plataformas digitais, com excelente adesão da sociedade.

Neste ano, pela via do Call Center, a mensagem dos 18 de Maio chegou à casa de 22.000 clientes das lojas Gabriela, com o Spot Fique em Casa, Mas Faça Bonito! Alargando ainda mais o alcance das campanhas organizadas nesse período. Utiliza-se esse exemplo, para ilustrar a capacidade que esta SEMCAS teve de potencializar os recursos que estavam disponíveis, respeitando as limitações impostas pelo momento.

Com relação as atividades da Área Meio desta SEMCAS, cabe registrar que nestes últimos 08 anos a SEMCAS cresceu em todos os aspectos, em número de servidores, de serviços, de

unidades, de contratos de prestação de serviços para a garantia das condições necessárias de funcionamento, portanto, gerenciar administrativamente esse universo se tornou um grande desafio, dado a particularidade deste exercício de 2020.

Manter o atendimento à população num contexto de necessidades e medo foi desafiador também para as equipes da área meio, visto que, são as providencias adotadas nesta dimensão administrativa que dão conta de garantir o dia-a-dia na sede e nas 51 unidades vinculadas a esta SEMCAS.

A pandemia que exigiu o repensar do cotidiano da SEMCAS, apontando como medida mais acertada, a suspensão do atendimento presencial, simultaneamente abriu outras frentes de intervenção, para garantir o atendimento e a proteção social às populações mais vulneráveis.

Essas demandas afloradas com a pandemia desafiaram o jeito de fazer gestão, porque com o cenário inesperado, veio também o impacto sobre o maior recurso que esta SEMCAS possui: RECURSOS HUMANOS.

Muitos precisaram ser afastados, por serem grupos de risco para Covid 19, num contexto de extrema necessidade de alguns servidores com funções estratégicas diante das demandas que iam se desenhando com o avanço da Covid 19.

As empresas contratadas na área de logística – limpeza, segurança, dentre outras – também tiveram suas dificuldades de manter seu pessoal alocado nas unidades da SEMCAS. Desta forma, o primeiro desafio a ser vencido, foi "garantir gente para cuidar de gente".

Quanto às medidas de segurança, a SEMCAS enfrentou algumas dificuldades quanto à aquisição de – Equipamentos de Proteção Individual – EPI"s, mesmo tendo processos abertos para aquisição destes insumos, em face dos serviços que na sua rotina diária exigia o uso de mascaras, luvas e outros, porem em quantidade adequada à necessidade das unidades de acolhimento já implantadas. Com a pandemia, mais um desafio, visto que os fornecedores se negaram a assinar os contratos no valor da cotação realizada anterior a pandemia. Isso demandou muitas articulações junto a fornecedores para garantir as condições de trabalho adequadas, sob pena de pagamento de multas pelo não cumprimento.

O fechamento temporário das unidades CRAS e CREAS, trouxe outro desafio: com a ausência de pessoas nesses espaços, os imóveis começaram a apresentar problemas estruturais pela falta do uso diário, demandando execução de serviços específicos de manutenção predial.

Contudo, nesse cenário adverso, aflorou a consciência do trabalho articulado, o desafio dando lugar as parcerias para fazer chegar às famílias atendidas nos serviços da SEMCAS itens essenciais no dia-dia, como cestas básicas e material de higiene às famílias atendidas nos serviços da SEMCAS, num momento de isolamento social e de perdas do poder de compra.

As Secretarias Municipais, SEPLAN, SEMFAZ, SEMAD, SAÚDE, SEMURH, dentre outras, foram essenciais para que esta SEMCAS desse conta das suas demandas num contexto de falta de pessoal e recursos financeiros.

HABITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação foi criada pela Lei n° 3.902 de 13 de maio de 2000 e tem como principais finalidades: coordenar, planejar, executar as atividades

relativas ao desenvolvimento físico-territorial do Município, fiscalizando o cumprimento das regras urbanísticas determinadas pelo Plano Diretor, pela Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do solo, pela Lei de Operações Urbanas, pelos Códigos de Edificações do Município e de Postura e demais Leis pertinentes; organizar e manter atualizado o cadastro técnico do Município; coordenar e supervisionar as atividades que envolvam representação cartográfica do Município, interrelacionando-se com órgãos de cartografia federais e estaduais; organizar e disciplinar o comércio informal do Município; manter cadastro atualizado das terras disponíveis no Município, especialmente as passíveis de serem utilizadas em programas habitacionais e/ou outras finalidades; promover regularização fundiária de bens imóveis de propriedade do Município, além de implantar programas habitacionais voltados para a população de baixa renda.

SERVIÇOS E AÇÕES

Fazer análise prévia e aprovar projetos de construção, reforma, ampliação e pequenos serviços; Emitir de licenças para obras e pequenos serviços; Conceder habite-se de prédio residencial, comercial e industrial; Emitir certidão de uso e ocupação do solo; Aprovar loteamento; Autorizar desmembramento e remembramento; Acompanhar plano diretor da cidade; Emitir licença para demolições; Emitir licença para uso de edificações em terrenos particulares e públicos; Acompanhar e monitorar constantemente os espaços livres e edificados, bem como os monumentos paisagísticos, que compõem o acervo do patrimônio histórico e ambiental; Coordenar, aprovar e acompanhar a implantação dos projetos viários, em conjunto com a secretaria municipal de transporte e trânsito e secretaria municipal de serviços urbanos e com o instituto de pesquisa e planejamento do município; Acompanhar a implantação dos projetos de alinhamento dos logradouros e de projetos de urbanização; Promover o ordenamento territorial urbano, em cumprimento ao planejamento, parcelamento, controle e ocupação do uso de solo.

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE TERRAS, HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Competência:
Administrar as terras do município;
Administrar os cemitérios públicos;
Dar cessão de uso;
Promover levantamento topográfico;
Manter o cadastro atualizado das terras disponíveis no município, especialmente as passíveis de serem utilizadas em programas habitacionais e/ou outras finalidades; Promover a regularização fundiária de bens imóveis de propriedade do município;
Executar levantamento topográfico;

Coordenar e executar programas de assentamento e reassentamento da população, especialmente em situação de emergência e em áreas de risco;
Emitir declaração de identificação de zona residencial para fins de financiamento;
Avaliar e vistoriar imóveis;

Analisar título de propriedade na compra e venda de imóveis;
Analisar terreno sesmaria do município.

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE URBANISMO

Competências:

Acompanhar a execução das obras executadas com recursos de operações urbanas;
Acompanhar a execução de obras, observando o fiel cumprimento dos projetos aprovados, até a concessão do habite-se;
Realizar, em articulação com outros órgãos e entidades governamentais e não-governamentais, as atividades relacionadas à implantação das operações urbanas consorciadas no município de São Luís;
Emitir certidão de operações urbanas;
Emitir termo de quitação de operações urbanas.

SUPERINTENDÊNCIA DE CADASTRO
Competências:
Cadastrar novos imóveis prediais e territoriais;
Manter atualizado o cadastro técnico imobiliário do município;
Manter atualizada a planta genérica de valores;
Manter atualizado o arquivo técnico;
Fornecer de informações necessárias a Secretaria de Fazenda para cobrança do IPTU;
Acompanhar a implantação dos projetos de alinhamento dos logradouros e de projetos de urbanização;
Recadastrar bairros, logradouros e imóveis prediais;
Manter atualizadas as informações numéricas de imóveis em logradouros públicos;
Determinar a divisão de bairros;
Atualizar setores, distritos, quadras e lotes;
Cadastrar imóveis prediais de utilidade pública (municipais, estaduais e federais);
Atualizar cadastro de novos loteamentos;
Atualizar cadastro de infraestrutura de logradouros públicos;
Coordenar e supervisionar as atividades que envolvam representação cartográfica do município, interrelacionando-se com órgãos de cartografia federais e estaduais;
Promover o reconhecimento territorial da cidade;
Executar o mapeamento cartográfico;

Executar mapeamento de novas plantas quadras;
Construir os mapas do município.

BLITZ URBANA

Órgão ligado a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (SEMURH), foi criada em janeiro de 2011, através do Decreto n° 38873/2011, tendo como objetivo promover a integração e melhoria dos serviços de fiscalização pelos órgãos da Administração Municipal de São Luís, visando proporcionar à população ludovicense melhores condições ao exercício da cidadania.

Trabalha em parceria com outras secretarias municipais da capital, tais como: Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM), Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (SEMOSP), Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania (SEMUSC), Secretaria Municipal da Fazenda (SEMFAZ), Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes (SMTT) e Vigilância Sanitária Municipal, além de outros órgãos (Ministério Público, Polícia Federal, Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros / Defesa Civil) sempre quando solicitado. É importante ressaltar que a parceria e o comprometimento dos diversos órgãos envolvidos na execução das ações a serem empreendidas resultarão certamente, no reordenamento do espaço público, em benefício da coletividade.

SUA ATUAÇÃO É EMBASADA PELAS LEIS:

• Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano; • Plano Diretor; • Lei n° 1.790, de 12 de maio de 1968 – que trata do Código de Posturas do Município; • Lei n° 033, de 11 de maio de 1976 – que trata do Código de Obras; • Lei n° 4.590, de 11 de janeiro de 2006 – que trata da Lei de Muros e Calçadas; • Lei nº 4.653 de 21 de agosto de 2006 – que trata da Lei de Grandes Geradores de Resíduos Sólidos. • Decreto n° 25.300/2003 – que condiciona liberação de licença para qualquer tipo de publicidade

SERVIÇOS E AÇÕES

• Fiscalizar todas as obras públicas e privadas da cidade, bem como o cumprimento de todas as legislações urbanísticas municipais no que diz respeito às competências das secretarias envolvidas.

• Determinar a postura do município com relação ao uso e ocupação do solo urbano; • Fiscalizar toda atividade comercial exercida na cidade em áreas pública ou privada; • Disciplinar as ocupações temporárias com finalidades comerciais ou fins culturais; • Fiscalizar obras públicas e privadas;

• Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao Uso e Ocupação do Solo Urbano de São Luís;

• Apreensão de animais de médio e grande porte • Fiscalização e retirada de placas irregulares • Desobstrução de ruas e calçadas • Fiscalização e desapropriação de terrenos baldios sem muros e calçadas • Inspeção de funcionamento de eventos, verificando o cumprimento das normas relativas à localização, instalação e horário de realização. • Conceder licença para placas publicitárias • Conceder licença para realização de qualquer tipo de evento • Conceder licença para venda de comércio ambulante.

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO DE OBRAS Competência:
- Fiscalizar obras públicas e privadas; - Fiscalizar e emitir licença de veiculação de publicidade em geral; - Fiscalizar o cumprimento de toda a legislação urbanística; - Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao Uso e Ocupação do Solo Urbano de São Luís; - Fiscalizar e acompanhar a execução de obras observando o fiel cumprimento dos projetos aprovados, até a emissão do habite-se; - Verificar o licenciamento de construção ou reconstrução embargando as obras que não estiverem licenciados com alvará de construção ou que estejam em desacordo com o projeto aprovado; - Embargar construções clandestinas, irregulares ou ilícitas; - Verificar as condições de colocação de andaimes e tapumes nas obras em execução, assim como a carga e descarga de material de construção ou não em via pública; - Mapear as obras em execução no perímetro urbano da cidade, catalogando-as como licenciadas ou autuadas;

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO DE POSTURA Competência:
- Determinar a postura do município com relação ao uso e ocupação do solo urbano; - Disciplinar as ocupações temporárias com finalidades os comércio ou fins culturais; - Fiscalizar de toda atividade comercial exercida na cidade em áreas pública ou privada; - Desobstrução do espaço público através de processos de demolição. - Apreensão de bens e mercadorias que estejam obstruindo o espaço público ou infringindo a legislação vigente;
- Emitir licença para realização de eventos em espaços públicos; - Emitir licença para comércio ambulante; - Emitir licença para ocupação de terreno, vias e logradouros com qualquer fim; - Fiscalizar do funcionamento das atividades industriais, comerciais e de serviços, de acordo com as normas municipais;
- Apreender animais de médio e grande porte soltos indevida por vias públicas; - Fiscalizar o cumprimento de toda a legislação urbanística; - Fiscalizar a aplicação das legislações pertinentes ao centro histórico de São Luís;

SETOR DE MUROS E CALÇADAS Competência:
- Mapear terrenos irregulares sem muro e sem calçadas; - Fiscalizar terrenos que estão em desacordo com a Lei Municipal nº 4.590 - Notificar os proprietários de terrenos irregulares para buscar a regularização do imóvel. 11

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2020
POR PROGRAMAS E PROJETOS
(DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRATÉGICOS PROPOSTOS PELO PLANO DE GOVERNO)
GESTÃO DO PLANEJAMENTO URBANO E RURAL
2133 – APLICAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DA LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA – MODERNIZAÇÃO DO NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS
Manutenção das atividades pertinentes ao Núcleo de Análise de Projetos
SUPERINTENDÊNCIA DE URBANISMO / SEMURH (2020)
Receitas – Superintendência de Urbanismo Receita SEMURH – R$

2019	2020	Total		Média Mês
Janeiro	73.431,41	145.598,06	219.029,47	109.514,74
Fevereiro	63.374,75	170.500,83	233.875,58	116.937,79
Março	308.815,86	218.042,85	526.858,71	263.429,36
Abril	190.253,21	11.165,45	201.418,66	100.709,33
Maio	1.948.310,64	-	1.948.310,64	974.155,32
Junho	188.271,94	11.565,37	199.837,31	99.918,66
Julho	253.735,51	35.778,51	289.514,02	144.757,01
Agosto	252.609,11	128.671,65	381.280,76	190.640,38
Setembro	1.149.959,95	346.077,31	1.496.037,26	748.018,63
Outubro	232.008,51	53.554,86	285.563,37	142.781,69
Novembro	486.302,48	294.822,80	781.125,28	390.562,64
Dezembro	88.507,27	-	88.507,27	44.253,64
Receita Anual	**5.235.580,64**	**1.415.777,69**	**6.651.358,33**	**-**

TRANSPORTES

No âmbito do município a secretaria Municipal de Trânsito e Transportes- SMTT é responsável pelo gerenciamento de transporte coletivo por ônibus, sistema de taxi, transporte escolar, transporte de tração animal, do transito e sistema viário, incluindo a implantação e manutenção da sinalização estratigráfica e semafórica e, operação do estacionamento rotativo.

Também gerencia o Cartão Metropolitano de Transporte (gratuidade para portadores de deficiência) e o processamento das multas relativas as infrações de transito e descumprimento dos regulamentos do transporte coletivo do táci, do transporte escolar e do transporte de tração animal.

Nas definições das questões relativas ao transito a SMTT integra o Conselho Estadual de Transito participa das decisões do planejamento urbano da cidade por meio de sua representação no Conselho da Cidade junto com as demais secretarias e organizações da sociedade civil.Quanto ao porte da atuação da SMTT, considerando a frota, numero de passageiros transportados/dia útil e população atendida .

A SMTT através da Coordenação de Educação para o Trânsito – COETRAN, de acordo com as suas atribuições voltadas para ás áreas de educação e estatística desenvolveu no ano de 2020 as atividades abaixo descritas:

- **Setor de Educação para o Trânsito**

A Coordenação de Educação para o Trânsito – COETRAN, em consonância com as suas atribuições, e de acordo com a programação elaborada para o ano de 2020, tendo como temática **"Educação no Trânsito-Segurança para Todos",** retomou suas atividades visitando as Escolas públicas e particulares, dos níveis da Educação Infantil I e II, Ensino Fundamental, Médio e Superior agendando palestras, campanhas, dentre outras ações correlatas ao Projeto Joca nas Escolas. Ainda neste mês foram agendadas palestras para quatro empresas com o Tema **Prevenção de Acidentes de Trânsito** visando qualificar pessoas a conduzirem de forma correta respeitando às Leis de Trânsito.

Conforme a programação realizada no período de janeiro a dezembro de 2020, tendo como temática **"Segurança no Trânsito"** foram efetivadas ações voltadas para condutores e pedestres, em faixa etária diversificada, alunos de escolas públicas e particulares, dos níveis da educação infantil, ensino fundamental menor e maior, ensino médio e superior, empresas públicas e privadas, organizações do terceiro setor(associações, institutos), com o objetivo de sensibilizar este público quanto à valorização da vida e respeito as leis de Trânsito.

Neste período, atendemos um público aproximadamente estimado em 9.730 (mil) pessoas, contabilizado todas as instituições contempladas com as atividades.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

	NOME	FINALIDADE
CAMPANHAS E CURSOS	**CAPACITAÇÃO: CURSO DE DIDÁTICA E METODOLOGIA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO PARA BPRV**	Capacitar agentes de trânsito e agentes da polícia Militar (BPRV), para disseminar educação para o trânsito nas escolas.
	DE VOLTA ÀS AULAS	Elaborar o plano de atividades de Educação para o Trânsito nas escolas com objetivo orientar os alunos quanto à importância da segurança do trânsito como fator de preservação da vida.
	CAIA NA FOLIA COM SEGURANÇA	Contribuir para a redução de acidentes no período de carnaval, motivados pelo uso do álcool, excesso de velocidade, e desrespeito à sinalização.
	CARNAVAL DOS IDOSOS NO CAISSI	Orientar os idosos sobre o trânsito levando informação de forma lúdica com a turma do Joca
	CAMPANHA DE CARNAVAL COM PARCEIROS DO IBRAPP	Instruir e sensibilizar os pedestres e condutores de veículos quanto a segurança no trânsito no período de carnaval
	MAIO AMARELO/ SÃO JOÃO COM A TURMA DO JOCA Tendo em vista a pandemia, as ações projetadas para essas campanhas foram suspensas obedecendo às orientações da Organização Mundial da Saúde e determinação da Prefeitura Municipal de São Luís.	
	SEMANA NACIONAL DE TRÂNSITO	Conscientizar o cidadão de sua responsabilidade no trânsito valorizando ações do cotidiano e visando a participação de todos para o alcance da segurança viária.
PROJE	**NOME**	**FINALIDADE**
	JOCA NAS ESCOLAS, DE OLHO NO CELULAR, O TRÂNSITO E A MULHER. Tendo em vista a pandemia, as ações projetadas para essas campanhas foram suspensas obedecendo às orientações da Organização Mundial da Saúde e determinação da Prefeitura Municipal de São Luís.	

T O S	**"FAIXA DE PEDESTRE - A VIDA PEDE PASSAGEM"**	Conscientizar e sensibilizar a sociedade quanto aos cuidados no trânsito, orientando os condutores e pedestres, no que diz respeito à faixa de pedestre, tornando-os corresponsáveis de um trânsito seguro.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRÃNSITO:AÇÕES REALIZADAS

TRÂNSITO
SINALIZAÇÃO HORIZONTAL

- 58.428 M2 PINTURA DE FAIXAS DE DIVISÃO DE FLUXO, BORDO SETAS E ZEBRADOS;
- 302 FAIXAS PARA TRAVESSIA DE PEDESTRES;

SINALIZAÇÃO VERTICAL

- 2603 PLACAS DE REGULAMENTAÇÃO/ ADVERTÊNCIA;

SEMAFÓRICO

- 21 CRUZAMENTOS SEMAFÓRICOS IMPLANTADOS/ REFORMULADOS

1	Av dos Portugueses x Entrada Vila Embratel
2	Av Guajajaras x Proximo Banco Bradesco São Cristóvão
3	Av Daniel de la Touche x Proximo Mateus Cohama
4	Av Daniel de la Touche x Rua Euclides Vieira
5	Av Daniel de la Touche x Ipase
6	Av Daniel de la Touche x SMTT
7	Av Daniel de la Touche x Adventista
8	Av Jeronimo de Albuquerque x Forno Quente
9	Av dos Portugueses x Entrada UFMA
10	Av Kennedy x Armando Vieira da Silva
11	Av dos Holandeses x Av do Vale
12	Av Jeronimo de Albuquerque x Sam Motos
13	Av Jeronimo de Albuquerque x Paraiba
14	Av Jeronimo de Albuquerque x Feira Cohab
15	Av dos Holandeses x Barramar

16	Av Jeronimo de Albuquerque x Forno Quente
17	Av. José Sarney X Rua São Raimundo – Vila Mauro Fecury II
18	Av. Jerônimo de Albuquerque X Avenida 01– Bequimão
19	BR 135 - Sá Viana - Entrada UFMA
20	Av. Jerônimo de Albuquerque X Entrada Angelim
21	Av Casemiro Junior x Av Santos Dummont - Anil

OPERAÇÕES DE RUSH DE TRÂNSITO - DIARIAMENTE

Nº	OPERAÇÕES DE TRÂNSITO
1	Av. São Marçal – João Paulo
2	Av. Jeronimo de Albuquerque - Angelim
3	Rotatória do Calhau
4	Ponte São Francisco
5	Elevado da Cohama
6	Ponte Caratatiua
7	Ponte Bandeira Tribuzzi
8	Rotatória da Olho D`agua
9	Rotatória da Cohab

OBRAS FÍSICAS VIÁRIAS EXECUTADAS

MODIFICAÇÕES VIÁRIAS EXECUTADAS 2020		
1	Av. Jerônimo de Albuquerque (Angelim)	EXECUTADA
2	Rotatória Anel Viário x Rua das Cajazeiras	EXECUTADA
3	Av. Daniel de La Touche x Acesso bairro Cohama	EXECUTADA
4	Reordenamento do Trânsito Bairro Vinhais	EXECUTADA

5	Reordenamento do Trânsito Bairro Cohatrac	EXECUTADO
6	Ciclofaixa Av. 04 - Cohab	EXECUTADO
7	Ciclofaixa Av. Jackson Kepler Lago - Peninsula	EXECUTADO

PROJETOS VIÁRIOS ELABORADOS

PROJETOS PARA MODIFICAÇÃO DO TRÂNSITO - OBRAS FÍSICAS VIÁRIAS		
PROJETO	**LOCAL**	**SITUAÇÃO**
1	CICLOROTA	Projeto e Orçamento
	Via Expressa x Acesso Maranhão Novo	Projeto e Orçamento
3	Rotatória Elevado Alcione Nazaré	Projeto e Orçamento
4	Rotatória da Cohama	Projeto e Orçamento
5	Av. Jerônimo de Albuquerque (Saída Vinhais)	Projeto e Orçamento
6	Av. dos Holandeses (rotatória do Caolho)	Projeto e Orçamento
7	Av. Colares Moreira (Marcus Center)	Projeto e Orçamento
8	Av. dos Holandeses (rotatória do Comando Geral)	Projeto e Orçamento
9	Av. dos Holandeses (rotatória do Golden Shopping)	Projeto e Orçamento
10	Av. dos Holandeses (rotatória da Citroen)	Projeto e Orçamento
11	Av. dos Holandeses x Av. São Luís Rei de França (Olho Dágua)	Projeto e Orçamento
12	Av. Carlos Cunha - Saída lateral Sebrae	Projeto e Orçamento
13	Av. Colares Moreira (3 faixas ate a rotatória)	Projeto e Orçamento
14	Rotatória São Francisco - Modificação geométrica	Projeto e Orçamento
15	Av. dos Franceses x Av. Getúlio Vargas	Projeto e Orçamento
16	Av. São Marçal	Projeto e Orçamento
17	Reordenamento do Trânsito Bairro Coroadinho	Projeto e Orçamento
18	Reordenamento do Trânsito Bairro Área Central	Projeto e Orçamento
19	Pequenas Intervenções (Fechamento de Canteiro, Baias de Onibus)	Projeto e Orçamento
20	Av. Luiz Eduardo Magalhães x Assembléia	Projeto e Orçamento

21	Av. Tales Neto	Projeto e Orçamento
22	3 ª Faixa da Rotatória da Cohab até a Rua Itapiracó	Projeto e Orçamento
23	Rotatória da Cohab	Projeto e Orçamento
24	Av. Principal Anjo da Guarda - Reordenamento do Tráfego	Projeto e Orçamento
25	Av. dos Portugueses Entrada Vila Izabel	Projeto e Orçamento
26	Av. dos Portugueses Entrada do Anjo da Guarda	Projeto e Orçamento
27	Av. dos Portugueses Entrada da UFMA	Projeto e Orçamento

A Superintendência de Transportes da SMTT coordena estudos para conhecimento dos transportes públicos em São Luís, desenvolvendo projetos para implementação de soluções que visem a melhoria de sua eficiência e o barateamento de seus custos, desta forma promove o cumprimento da legislação e normas existentes sobre o tema, orientando os prestadores de serviços nessa área quanto a sua observância e, quando o for o caso, punindo os infratores.

A Superintendência desenvolve um trabalho gerencial de processos voltados para administração pública. Esse trabalho é dividido em 01 (uma) Gerencia de Transportes –SIT, 01 (uma) Central de Atendimento ao Estudante e 04 (quatro) Coordenações: Coordenação de Gestão Tarifária e de Benefício, Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos, Coordenação de Cadastro Licenciamento de Transportes Públicos e Coordenação de Gestão de Terminais.

2. Coordenação de Gestão Tarifária e de Benefício

A coordenação de Gestão Tarifa e Beneficio Executa um serviço específico em atendimento a Idosos, Aposentados e Pessoas com Deficiência e Deficientes. Uma atividade aparentemente rotineira, máscara a importância e termos servidores habilitados e capacitados para execução das atividades que a Gratuidade executa. A responsabilidade, atenção, concentração e dedicação são imprescindíveis para um bom desempenho das atividades.

- A Coordenação conta com 04 (quatro) Franquias de atendimento, que funcionam no horário das 07:00h a 18:00h.
  - ✓ **Franquia da Praia Grande:** atendimento a Idoso, Aposentado e Passe Livre (Deficientes).

- ✓ **Franquia Cohab/Cohatrac:** Atendimento Idoso e Aposentado
- ✓ **Franquia São Cristóvão –** Atendimento Idoso e Aposentado
- ✓ **Franquia Cohama/Vinhais -** Atendimento Idoso e Aposentado.

PRODUTIVIDADE DE CARTÕES CONFECCIONADOS POR POSTO

- **FRANQUIA DE GRATUIDADE TERMINAL DA PRAIA GRANDE**

PRODUTIVIDADE DE ATENDIMENTO 2020			
TIPO DE GRATUIDADE	**QUANTIDADE DE CARTÕES**		
	EMITIDOS	**ATUALIZADOS**	**SOMA**
IDOSO	1782	1539	3.321
DEF. MENTAL	893	1703	2.596
DEF. FÍSICA	916	1477	2.393
LEI 3.733	482	1.229	1.711
IDOSO 60-64 ANOS	908	356	1.264
DEF. MOTORA	221	455	676
APOSENTADO	99	141	240
DEF. AUDITIVA	82	156	238
DEF. VISUAL	65	136	201
ALUNO ESPECIAL	21	40	61
TOTAL GERAL	**5.469**	**7.232**	**12.701**

- **FRANQUIA DE GRATUIDADE TERMINAL SÃO CRISTOVÃO**

PRODUTIVIDADE DE ATENDIMENTO 2020			
TIPO DE GRATUIDADE	**QUANTIDADE DE CARTÕES**		
	EMITIDOS	**ATUALIZADOS**	**SOMA**
IDOSO	572	519	1.091
IDOSO 60-64 ANOS	230	54	284
APOSENTADO	33	43	76
TOTAL GERAL	**835**	**616**	**1.451**

- **FRANQUIA DE GRATUIDADE TERMINAL COHAB/COHATRAC**

PRODUTIVIDADE DE ATENDIMENTO 2020

TIPO DE GRATUIDADE	QUANTIDADE DE CARTÕES		
	EMITIDOS	**ATUALIZADOS**	**SOMA**
IDOSO	1.073	582	1.655
IDOSO 60-64 ANOS	243	117	360
APOSENTADO	60	58	118
TOTAL GERAL	**1.376**	**757**	**2.133**

- **FRANQUIA DE GRATUIDADE TERMINAL COHAMA/VINHAIS**

PRODUTIVIDADE DE ATENDIMENTO 2020			
TIPO DE GRATUIDADE	**QUANTIDADE DE CARTÕES**		
	EMITIDOS	**ATUALIZADOS**	**SOMA**
IDOSO	752	204	956
IDOSO 60-64 ANOS	132	42	174
APOSENTADO	41	42	83
TOTAL GERAL	**925**	**288**	**1.213**

PRODUTIVIDADE DE ATENDIMENTO MÉDICO

Em virtude da pandemia do coronavírus - COVID19, este ano não foi possível realizar os atendimentos médicos periciais devido às medidas adotadas para evitar aglomeração, conforme os decretos publicados.

3. Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos

A Coordenação de Fiscalização de Transportes Públicos tem por função realizar a fiscalização, inspeções e retiradas de Táxi, Mototáxi, Transporte Escolar, Fretamento e Turismo e Ônibus que integram a rede municipal de transportes.

3.1. TABELA DE VEÍCULOS APREENDIDOS E AUTUAÇÕES MUNICIPAIS

Em virtude da pandemia do coronavírus - COVID19, este ano as atividades de autuação e apreensão foram reduzidas devido às medidas adotadas por decretos Municipais, Estaduais e Federais publicados em virtude da Pandemia.

MÊS /2020	QUANTITATIVO DE APREENSÃO DE VEÍCULOS
JANEIRO	**72**
FEVEREIRO	**15**
MARÇO	**03**
ABRIL	**0**
MAIO	**0**
JUNHO	0
JULHO	**07**
AGOSTO	**05**
SETEMBRO	**12**
OUTUBRO	**07**
NOVEMBRO	**05**
DEZEMBRO	**05**

4. Coordenação de Cadastro Licenciamento de Transportes Públicos

RELATÓRIO DA COORDENAÇÃO DE CADASTRO LICENCIAMENTO DE TRANSPORTES PÚBLICOS

A Coordenação de Cadastro e Licenciamento de Transportes Públicos tem por função organizar, atualizar o cadastro e fornecer concessões e permissões municipais para realização do Transporte Público no Município de São Luís. Essa Coordenação possui dois locais de atendimento, que se dividem por modalidades de transportes, visando melhor atender as demandas em períodos sazonais.

A separação proporciona melhor uniformidade no repasse das informações e ainda otimizar a distribuição de tarefas entre os dois grupos de trabalho.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2020

- Prosseguimento Na Análise Única dos Processos: Sistema de Distribuição de Processos e Compartilhamento de Conhecimentos.

  Resultado: proporcionou o tempo de resposta dos processos de 10 dias úteis.

- Organização dos Processos de 2019 para o Setor de Arquivo: uma análise está sendo realizadas nos processos desta Coordenação, enviando ao Arquivo desta Secretaria os processos inservíveis para arquivo corrente(de consulta). Sendo que anteriormente havia perda de arquivos e documentos.

  Resultado: melhor organização com revisão de todas as pastas e separação do arquivo inativo e do corrente.

- ✓ Desburocratização do Processo de Declaração para o DETRAN/MA.

  Resultado: facilitar e agilizar para ao Permissionário a entrega da Declaração para isenção do IPVA no DETRAN/MA.

- Redução do tempo de resposta dos Processos: o tempo na resposta dos processos que em anos anteriores chegou a ser de 30 dias, diminuiu drasticamente, devido à maior agilidade no Setor de Análise. O tempo médio atualmente é de 10 dias úteis.

  Resultado: redução de 30 dias para 10 dias úteis.

- Integração ente o Cadastro e a Fiscalização: antes não havia alinhamento entre os referidos setores. Hoje existe facilidade para consulta dos agentes fiscalizadores sobre o cadastro das modalidades(Táxi / Moto Táxi) presentes nesta Coordenação.

  Resultado: maior busca na regularização e agilidade nos procedimentos desta Coordenação, consequentemente melhor precisão na fiscalização dos transportes irregulares.

- Reforma completa das condições físicas do atendimento – reforma estrutural e aquisição de novos equipamentos.

  Resultado: facilitar a forma de atendimento e conformo tanto ao usuário quanto aos servidores desta Coordenação.

- Melhora na forma de alocação dos Processos do administrativo da C.C.L – Com a reforma para adequar o espaço físico à demanda de processos do Setor.

  Resultado: facilitar a forma de atendimento ao usuário.

OBS: Não houve Portaria de chamamento para Renovação das Permissões de Táxis no ano corrente principalmente em decorrência da Pandemia de Covid-19. Portanto seguem abaixo os dados emitidos pelo Sistema SITRANSP.

- PROCESSOS DE RENOVAÇÃO ENTRE OUTROS DESTA COORDENAÇÃO DO ANO DE 2020 NA MODALIDADE **TÁXI**.

Resultado:

PROCESSOS MODALIDADE TÁXI

TIPO DE PROCESSOS	QUANT.
RENOVAÇAO PERMISSÃO COM VEÍCULO	089
CERTIDÕES	113
SUBSTITUIÇAO DE VEICULOS	245
CADASTRO DE DEFENSOR	000
ATUALIZAÇAO DO DEFENSOR	000

TRANFERENCIA DE PERMISSAO (C/S) VEIC.	032
INCLUSÃO DE VEÍCULO	024
BAIXA DE VEICULO	049
RECADASTRAMENTO DE DEFENSOR	000
OUTROS REQUERIMENTOS	006
NOVA PADRONIZAÇÃO	000
ANULAÇÃO DE TRANSF.	000
IMPLANTAÇÃO POSTO TÁXI	004
RECADAST. POSTO TÁXI	009
PERMISSAO INICIAL	013
RENOVAÇÃO SEM VEÍCULO	037

- PROCESSOS DE RENOVAÇÃO ENTRE OUTROS DESTA COORDENAÇÃO DO ANO DE 2020 NA MODALIDADE **MOTOTÁXI**.

Resultado:

PROCESSOS MODALIDADE MOTOTÁXI

TIPO DE PROCESSOS	QUANT.
RENOVAÇAO DE AUTORIZAÇAO	00
DECLARAÇÕES DETRAN	01

AÇÕES A SEREM REALIZADAS

- **Renovação das Permissões Táxi e Mototáxi** – Junho/Setembro 2021.

  Resultado Esperado: Renovar 2.300 Permissionários / Renovar 100 Autorizatários.

- **Promover enxugamento dos Processos** – revisão da duplicidade das documentações exigidas.

  Resultado Esperado: diminuir a burocracia.

- **Participar da edição das Portarias** – Táxi, Mototáxi, Transporte Escolar, Fretamento e Turismo.

Resultado Esperado: melhor atendimento e satisfação.

- **Sistema de Senha no Atendimento**: não existe uma ordem e as reclamações são constantes, é necessário um sistema de senha de papel com placar eletrônico para as chamadas.

Resultado Esperado: melhoria no atendimento nos quesitos de organização, agilidade, melhor condição para os atendentes e requerentes, através das senhas podemos mensurar a quantidade de atendimentos por dia, em média 70 a 120 pessoas/dia.

5. Coordenação de Gestão de Terminais

A Coordenação de Gestão de Terminais é responsável por administrar os terminais urbanos do Município de São Luís, organizando, verificando e supervisionando os serviços de limpeza e manutenção dos terminais, do sistema de vigilância, das instalações elétricas e hidráulicas, fiscalizando o cumprimento dos horários e frequência das linhas de ônibus, verificando o cumprimento do plano de estacionamento e utilização das plataformas dos terminais e mantendo a ordem e segurança dos passageiros que embarcam nos terminais de ônibus.

É composta por 05 (cinco) Terminais de Integração localizados em pontos estratégicos da cidade, como demostra o quadro abaixo:

5.1 Ações realizadas em 2020:

- Instauração de processos administrativos (servidores faltosos);
-Redistribuição/lotação de servidores;
-Vistorias nos Terminais;
- Execução/Acompanhamento de Portarias;
- Acompanhamento de Notificações/Infrações/Processos;
- Acompanhamento/Fiscalização nos terminais de integração em todos os turnos;
-Lotação e Redistribuição dos Coordenadores de terminais;
- Gestão itinerante;

-Atividades inerentes a Gestão como: fechamento e controle das atividades realizadas pelos servidores;

- Pintura e Troca da mobília das salas utilizadas pelos servidores nos Terminais.

Redistribuição/lotação de servidores

Com o levantamento do número de servidores lotados nos terminais, houve a necessidade da redistribuição, uma vez que notou-se o número elevado servidores em alguns turnos e a deficiência em outros.

Vistorias nos Terminais.

Foram feitas constantes vistorias nos terminais de integração com o objetivo de identificar problemas estruturais nas instalações físicas dos terminais.

Execução/Acompanhamento de Portarias.

Eventuais Portarias emitidas pelo Secretário Municipal de Transito e Transporte onde solicita fluxo mínimo de carros, para o dia, (atipicamente) amparando a população em eventos pontuais: Religiosos, Estudantis, Concursos, Culturais, entre outros.

Acompanhamento de Notificações/Infrações/Processos.

Receber notificações realizadas por servidores (Supervisores e Fiscais de plataformas) de todos os Terminais, encaminhar para SUTRANSP, de forma que seja gerado um Processo. Que, por sua vez, retorna para CGT em forma de Processo, e encaminhado para o respectivo servidor que notificou, de modo que, seja lavrado o Auto de Infração e novamente encaminhado para SUTRANSP.

Acompanhamento/Fiscalização nos terminais de integração em todos os turnos.

Com a redistribuição dos servidores, houve a necessidade de fazer o acompanhamento daqueles que foram redistribuídos, e dessa forma conduzir a sua adaptação.

Lotação e Redistribuição dos Gerentes.

Em análise a demanda dos terminais, foi constatada a necessidade da redistribuição dos gerentes.

Gestão itinerante.

A Coordenação de Gestão de Terminais constatou a necessidade de vivenciar as dificuldades enfrentadas pelos gerentes, dessa forma desenvolveu a gestão itinerante. Atividades inerentes a Gestão como: fechamento e controle das atividades realizadas pelos servidores.

Participação das Reuniões do comitê Gestor.

Reuniões realizadas com o objetivo de solucionar os transtornos detectados pelos gestores dos Terminais, juntamente com os representantes dos consórcios.

Vistoria nos Terminais de Integração junto ao Ministério Público.

Foram realizadas vistorias em todos os Terminais de Integração, afim de identificar irregularidades no que tange a Estrutura interna de cada Terminal.

6. Central de Atendimento a Escola e ao Estudante

RESPONSABILIDADES DA COORDENAÇÃO

A Central de Atendimento ao Estudante é o órgão vinculado à SMTT, responsável pela emissão das carteiras estudantis, tem como funções primordiais a emissão de cartão de meia passagem (1ª e 2ª vias), controle dos cartões emitidos pelas entidades estudantis, ou seja, a carteira de estudante e a apuração da veracidade das informações prestadas pelas instituições de ensino, a chamada fiscalização escolar.

ATIVIDADES DESENVOLDIDAS

- **Distribuição** de ofícios, declarações, informações complementares, senhas e login's para cadastramento das escolas e seus alunos;

- **Cadastro e recadastro** das instituições de ensino, através do recebimento de documentos, como: cópia autenticada do alvará de funcionamento (somente instituições particulares), CNPJ – atualizado (para todas as instituições), cópia autenticada do termo de reconhecimento

do MEC, conselho estadual de educação ou autorização de funcionamento (exceto cursos pré – vestibulares), contrato social (somente para instituições particulares);

- **Emissão e entrega** de cartões estudantis (1ª e 2ª vias), que dão direito somente a meia passagem:

- **Formatação** dos cartões de meia passagem, como também das entidades estudantis: CES, MEI, AMESU e UER, após transferência de arquivos;
- **Consulta e informa** situação do estudante no sistema e o envia ao setor conforme sua necessidade;
- **Bloqueio:**
  - Dos cartões quando não for comprovada a frequência presencial dos alunos pela Comissão Especial de Fiscalização, a qual é realizada nas instituições de ensino cadastradas junto a esta Central;
  - Inserção de alunos na base provisória quando houver um alto índice de alunos cujo vínculo não foi comprovado pela instituição (evadido, não consta no diário de classe, trancou matrícula e transferido) após a fiscalização.

- **Desbloqueio:**
  - Dos cartões bloqueados pelo sistema após o prazo dado pela SMTT para cadastro e recadastro das escolas (aluno não informado) e que foram informados posteriormente;
  - Dos cartões bloqueados pela Comissão Especial de Fiscalização de Meia Passagem, após a respectiva justificativa do vínculo do aluno com a instituição;
  - Dos alunos inseridos na base provisória após a respectiva fiscalização realizada na instituição pela Comissão Especial de Fiscalização de Meia Passagem.

- **Analisar** as justificativas das escolas a respeito dos bloqueios realizados pela fiscalização;

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO ESPECIAL DE MEIA PASSAGEM

- **Objetivo**

  - Verificar a veracidade das informações prestadas pelas instituições de ensino e a real frequência dos estudantes beneficiados com a meia passagem, combatendo, assim, as fraudes de bilhetagem estudantil.

- **Critérios Utilizados para Criação do Cronograma de Fiscalização**

O trabalho da Comissão de Fiscalização Especial de Meia Passagem é baseado nas informações prestadas pelas escolas à Central. Montamos um cronograma de fiscalização através de:

- Denúncias;
- Escolas que foram fiscalizadas no ano de 2018 e que tiveram indícios de irregularidades;
- Escolas com estruturas físicas incompatíveis com o número de alunos informados.

- **Atividades Realizadas**

  - **Supervisão**
    - Supervisionar, acompanhar, controlar e orientar no planejamento e no fluxo operacional de fiscalização da comissão;
    - Responder por uma atividade com o objetivo de atingir metas e serviços específicos do cargo;
    - Promover a integração de sua equipe e assumir, quando necessário, responsabilidades de maior complexidade.

  - **Agentes Fiscais**
    - Fazer o cruzamento das informações apresentadas pelas instituições de ensino no que se refere à frequência dos alunos com as relações enviadas pelas mesmas à Central de Atendimento ao Estudante/SMTT.

- **Agente Administrativo Interno**
  - Digitar, bloquear e enviar os relatórios dos alunos cujo vínculo, no momento da fiscalização, não foi comprovado pela sua respectiva instituição;
  - Executar outras atividades inerentes a função do cargo.

➢ **Composição da Comissão Especial (Parcerias)**

- Secretarias Municipais de Educação: São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar;
- Secretaria Estadual de Educação;
- Entidades Estudantis: MEI, CES, UER E AMESU;
- Sindicato das Empresas de Transporte/SET.

AÇÕES REALIZADAS – 2020

➢ **Reuniões com as Entidades para alinhamento das ações**

- Resultado: alinhamento das datas de recadastramento das escolas e do fechamento do Banco de Dados.

➢ **Recadastro e Cadastramento de Escolas**

- Resultados: período até 20/11/2020
  - **449** escolas regularizadas (aprovadas);
  - **209.012** estudantes informados.
- Obs: O recadastramento das instituição de ensino foi realizada via on-line, medida adotada para restringir a circulação das pessoas dentro Central, e assim, evitar a disseminação do coronavírus – COVID19.

ESCOLAS CADASTRADAS POR REDE DE ENSINO

REDE DE ENSINO	QUANT. ESCOLAS	QUANT. ALUNOS
COMUNITÁRIA	03	41
ESTADUAL	101	54.973
FEDERAL	08	26.990
FILANTRÓPICA	27	4.180
MUNICIPAL	126	32.778
PARTICULAR	184	90.050
TOTAL	**449**	**209.012**

- **Fechamento do Banco de Dados**
  - Resultado:
    - Este ano não houve bloqueio de cartões por **validade vencida** e nem por **mídia vencida**, devido a pandemia do coronavírus – COVID19. Isso se deu, para conter um grande número de pessoas dentro da Central, evitando a aglomeração, e, assim, combatendo a propagação do COVID19.

- **Emissão de Carteiras Estudantis e Carteiras de Meia Passagem**
  - Resultado:
    - **32.147** carteiras emitidas no sistema SMPE, solicitados entre 02/01/2020 a 20/11/2020.

PRODUTIVIDADE DE CARTÃO POR TIPO – PERÍODO 02/01/2020 A 20/11/2020

TIPO DE CARTÃO	QUANTIDADE DE CARTÕES
AMESU	7.341

CES	5.513
MEI	6.535
MP – **MEIA PASSAGEM**	**10.261**
UER	1.125
UMES	1.406
TOTAL	**32.181**

- **Fiscalização Escolar**
  - Resultado:
    - Em virtude da pandemia do coronavírus - COVID19, este ano não foi possível realizar a fiscalização nas escolas devido as medidas adotadas para evitar aglomeração, como a suspensão das aulas presenciais em todas as unidades da rede pública e privada, nas redes municipais, estaduais e de ensino superior em todo o Maranhão, conforme os decretos publicados.

Responsável:

Marlus Mota de Melo

Superintendente de Transportes/SMTT

Matricula nº 562777-11

Unidade Orçamentaria: 16901 – Fundo Especial de Municipal de Transito e Transportes – FEMT
Programa: 0207 DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE CONSELHOS E FÓRUNS DE PARTICIPAÇÃO
Objetivo: "Implementar ações que possibilitem as realizações das atividades administrativas dos conselhos e órgãos, objetivando a inclusão da sociedade nas políticas públicas, através dos diversos segmentos civis atuantes."
Justificativa: "Necessidade de socialização das ações para melhorar o alcance e participação da sociedade nas decisões de governo."
Público Alvo: "Conselheiros Municipais"
AÇÕES:
Código: 2068 CONSELHO MUNICIPAL DA MOBILIDADE URBANA.
Planejado: 04 Reuniões Realizadas.

Executado: 0%
Custo estimado: R$ 100.000,00
Custo real: R$ 0,00.
Justificativa: "Remanejamento para despesas com sinalização horizontal vertical e semaforica.".
Programa: 0223 INFRAESTRUTURA URBANA
Objetivo: "Melhorar a infraestrutura urbana da cidade através de ações de requalificação dos espaços públicos, de conservação integrada, a assegurar o crescimento ordenado da cidade, a melhoria da qualidade de vida, a fluidez do trânsito, a acessibilidade dos pedestres, inclusive, idosos e pessoas com deficiência."
Justificativa "Necessidade de áreas de lazer, como: quadras, praças, campos de futebol, parques, áreas verdes e ciclo vias para proporcionar o bem estar da população. Assim como, as vias urbanas em bom estado de conservação, atendendo a demanda do tráfego de veículos e pedestres, permitindo, de forma segura, a acessibilidade de idosos e pessoas com deficiência."
Público Alvo: "População do Município".

AÇÕES:

Código: 2128 LOGÍSTICA DE TRANSPORTE PÚBLICO
Planejado : 9 Nível Médio De Satisfação Do Usuário Do Transporte Público
Executado: 87,32%
Custo estimado: R$ 4.446.333,82
Custo real: R$ 3.882.487,20
Justificativa: "Devido à política adotada pelo Governo Municipal com a substituição de **275 ônibus novos** no sistema conseguimos ultrapassar a meta de renovação da frota; Diante desta renovação maciça, também foi exigência da **PMSL** que os novos ônibus viessem com elevadores mecânicos, o que contribuiu para ultrapassar a meta estipulada; A PMSL através da **SMTT**

Programa: 0227 TRANSPORTES PÚBLICOS E SEMIPÚBLICO
Objetivo: "Promover a modernização dos terminais de integração e do sistema de monitoramento dos ônibus."
Justificativa "Oferecer qualidade aos usuários do sistema de transporte coletivo de São Luís."
Público Alvo: "Usuários do sistema de transporte coletivo.".
AÇÕES:
Código: 2141 - REGULAMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES GRATUIDADES E DEMAIS SUBSÍDIOS
Planejado: 4 Transporte Semi- Público Regulamentados.
Executado: 0%
Custo estimado: R$ 50.000,00
Custo real: R$ 0,00
Justificativa: "Remanejamento para despesas com sinalização horizontal vertical e semafórica".
Código: 2142 – MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTES E DO SISTEMA DE MONITORAMENTO DOS ÔNIBUS

Planejado: 4 Terminais De Integração Modernizados E Integrados Com O Monitoramento Eletrônico Dos Ônibus.
Executado: 0%
Custo estimado: R$ 50.000,00
Custo real: R$ 0,00
Justificativa: "para despesas com sinalização horizontal vertical e semafórica".

Código: 2143 – BILHETAGEM ELETRÔNICA, BIOMETRIA E BILHETE ÚNICO
Planejado: Novo Sistema De Bilhetagem Implantado
Executado: 0%
Custo estimado: R$ 100.000,00
Custo real: R$ 0,00
Justificativa: "Valor remanejado para cobrir despesas com sinalização horizontal e vertical e semafórico."

Programa: 0228 - OPERAÇÃO DO TRÂNSITO
Objetivo: "Promover a redução de acidentes; dar maior fluidez ao tráfego de veículos e garantir segurança aos pedestres."
Justificativa "Necessidade da redução dos índices de acidentes, principalmente com vítimas fatais e organização do trafego urbano."
Público Alvo: "Condutores, Passageiros e Pedestres".

AÇÕES:

Código: 1013 - PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE SÃO LUÍS
Planejado : Plano de Mobilidade.
Executado: 0%
Custo estimado: R$ 50.000,00
Custo real: R$ 0,00
Justificativa: "Remanejamento para despesas com sinalização horizontal vertical e semafórica no Município de São Luís."

AÇÕES:

Código: 2144 - EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO
Planejado: Campanhas Realizadas.
Executado: 0,00%
Custo estimado: R$ 263.000,00
Custo real: R$ 0,00
Justificativa: "Realização de campanhas de educação para o trânsito nas escolas e empresa da grande São Luis.".

Código: 2145 - FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO E TRANSPORTE
Planejado: 538.000,00 Veículos Fiscalizados
Executado: 91,31%
Custo estimado: R$ 15.325.906,60
Custo real: R$ 13.993.625,06
Justificativa: "Melhoria na fiscalização do com agentes e fiscalização eletrônica do trânsito de São Luís ".

Código : 2146 INFRAESTRUTURA E SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
Planejado: 520 KM
Executado 45,27%
Custo estimado: R$ 4.045.323,00
Custo real: R$ 8.936.583,07
Justificativa: "Melhoria na sinalização horizontal, vertical e semafórica das avenidas de grande circulação de veículos Cidade de São Luís."

Assinado de forma digital por EDIVALDO DE HOLANDA BRAGA JUNIOR:40756459320
Dados: 2021.02.24 17:07:33 -03'00'
EDIVALDO DE HOLANDA BRAGA JUNIOR:40756459320